

OBSERVATÓRIO DO TURISMO DO ESTADO DE GOIÁS

BOLETIM DE DADOS DO TURISMO EM GOIÁS 2019



Lourenço Silva (Inho D'Água)
Mira Namoradeira de argila estilo
Jardineira



As Lalínhas (Pracaxim)
Namoradeira de identidade
da mulher negra



Nizo Miranda (Isa)
Monalisa do Cerrado



Hilda Freire (Inho D'Água)
Frida Bailarina de argila



Lauriston (Bonasa)
Lavadeira de Porangatu

O 9º Boletim de Dados homenageia o artesanato do Estado de Goiás



Foto 1: Candida Pereira da Silva Teles (Caipônia)
Cestaria em talo de buriti.



Foto 2: Bordana (Goiânia)
Almofada Cerradão.



Foto 3: Fatinha (Olhos D'Água)
Sagrada Família.



Foto 4: Ivanilde Nascimento (Alexânia)
Mandala de cascas de frutos do cerrado.



Foto 5: Fátima Carvalho (Goiânia)
Carregadeira.



Foto 6: Hugo Albernaz (Pirenópolis)
Luminária Mascarado.

Editorial



Ronaldo Ramos Caiado
Governador do Estado de Goiás

É com muita satisfação que entregamos para a sociedade, em nome do Governo do Estado de Goiás, a 9ª edição do Boletim Dados do Turismo de Goiás. Um importante instrumento de informação para gestores públicos e privados em prol do desenvolvimento da atividade turística no Estado. Por meio das pesquisas realizadas pelo Observatório do Turismo, da Goiás Turismo, obtivemos dados sólidos, que são fortes aliados na formulação de políticas públicas que, de fato, venham ao encontro das necessidades dos municípios Goianos.



Wilder Moraes
Secretário de Indústria, Comércio e Serviços

O lançamento do 9º Boletim Dados do Turismo de Goiás, desenvolvido pelo Observatório do Turismo, da Goiás Turismo, é motivo de muita alegria para a Secretaria de Indústria, Comércio e Serviços. A publicação traz os resultados de um grande trabalho, executado em 2019. Foram realizadas pesquisas em diversos municípios goianos e eventos, visando identificar oferta, demanda, perfil e satisfação do turista, censos hoteleiros, inventários da oferta turística, monitoramento de visitação em museus e parques e taxa de ocupação em meios de hospedagem, dentre outros itens.



Fabrício Borges Amaral
Presidente

É com sentimento de dever cumprido, que entregamos à sociedade goiana, a 9ª edição do Boletim de Dados do Turismo em Goiás. Trata-se do compilado de todas as pesquisas turísticas, realizadas pela equipe do Observatório do Turismo, em 2019. Essas informações têm contribuído, significativamente, no processo de tomada de decisão dessa gestão, no sentido de reduzir custos, orientar políticas públicas e estabelecer um olhar reflexivo no cenário socioeconômico do Turismo no Estado, permitindo maior eficiência na aplicação dos recursos públicos, voltados para o bem-estar e melhoria da qualidade de vida das comunidades e, sobretudo, melhoria na experiência dos turistas em Goiás.



Gustavo Coutinho Faria
Diretor de Fomento ao Turismo

O 9º Boletim de Dados do Turismo em Goiás é fruto do esforço da equipe do Observatório do Turismo, que compõe a Diretoria de Fomento ao Turismo, da Goiás Turismo. A publicação apresenta os resultados, em forma de tabelas e infográficos, das pesquisas realizadas, no ano de 2019. O objetivo foi reunir informações e indicadores relativos às impressões dos turistas e, assim, tornar nosso estado mais competitivo, na prestação de serviços turísticos.



Giovanna Tavares

Coordenadora do Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Hoje, cada vez mais, há a conscientização da indispensabilidade da humanização no serviço público, a fim de favorecer a excelência na prestação dos serviços destinados ao cidadão, bem como de concretizar a exigência constitucional, que erigiu o princípio da eficiência no cenário político-administrativo nacional, como corolário da prestação de um serviço público de qualidade, como representação da consolidação de um dever do Estado Democrático e de um direito do cidadão brasileiro.

Com efeito, a administração pública tem sua atividade direcionada para fins que se resume em um único objetivo, qual seja, “o bem comum da coletividade administrada”. Dessa forma, toda atividade desenvolvida na administração pública, por seus servidores, deve orientar-se para esse objetivo.

Na atualidade, os servidores públicos nitidamente reivindicam um maior comprometimento com o trabalho público por parte dos próprios gestores chefes, a fim de que venham a exercer uma liderança centrada em objetivos e metas, que atendam à excelência dos serviços prestados.

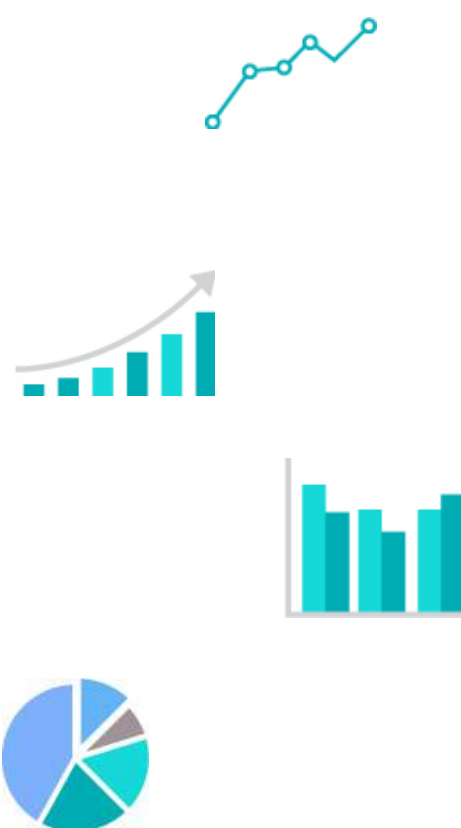
Dentro deste panorama, tenho exercido o meu papel de Coordenadora no departamento Observatório do Turismo, da Goiás Turismo no qual é promovido, por meio dessa liderança e em consonância com os princípios da gestão do Fabrício Amaral, Presidente da Goiás Turismo a conscientização do papel do servidor público e o significado do serviço público. Tudo isso favorece a motivação no serviço público, a qual buscamos intensificar, por intermédio do trabalho que vem sendo desenvolvido no Observatório do Turismo e, assim, promover o sentimento de pertencimento em cada servidor e o entendimento de que a participação de cada um no sistema pode fazer a diferença. De fato, a essência de ser servidor público é servir à comunidade e facilitar a vida do próximo.

Tenho exercido o meu papel de Coordenadora ao promover uma atmosfera de identificação do significado e propósito no serviço público, correlacionando-o com o dever de atendimento do princípio da eficiência, além de despertar o servidor público (concursado ou comissionado) para o desenvolvimento de uma consciência do seu papel na Administração Pública, enquanto representante da comunidade, cuja complexidade de demandas exige cada vez mais uma capacidade de cocriação, de forma que possa, de fato, cumprir a função de contribuir para o bem estar da comunidade.

O Observatório do Turismo e sua equipe multidisciplinar, no ano 2019, teve uma produção considerável, sendo que realizamos: 35 Pesquisas de Campo (dados primários), 3 Pesquisas On-line, 30 Estudos Estratégicos com dados secundários e primários, 4 Planejamentos Estratégicos, 4 Censos Ho-

teleiros, 18 Inventários da Oferta Turística e 01 Pesquisa em parceria com IES – Instituição de Ensino Superior – UniCambury, o que resultou em um total de 9.630 entrevistados.

Dedico este boletim aos profissionais do Observatório do Turismo que possuem formação acadêmica multidisciplinar (Turismo, Estatística, Economia, Geografia, Design e Jornalismo), profissionais de apoio e menores aprendizes, bolsistas da OVG que atuaram como pesquisadores, pesquisadores voluntários do IFG – Instituto Federal de Goiás (estudantes do curso de Bacharelado em Turismo), pela parceria, empenho, dedicação, comprometimento, responsabilidade e, sobretudo, ética com que conduzem suas atuações.



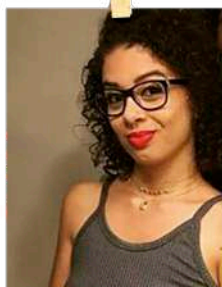
Equipe Observatório do Turismo do Estado de Goiás



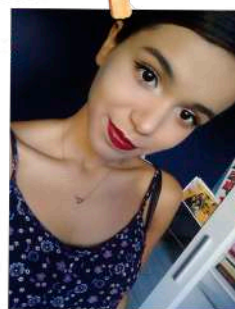
Giovanna Tavares
(Turismo, Hotelaria,
Eventos, Cultura,
Gestão, Planejamento
e Matemática)



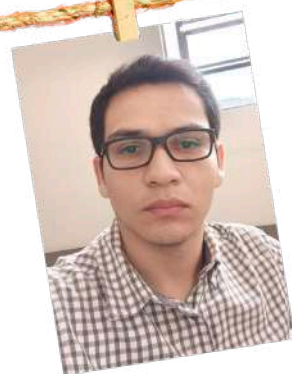
Rafael de Araújo Rosa
(Estatística)



**Evelyn Cristina
Ribeiro Bucar**
(Geografia)



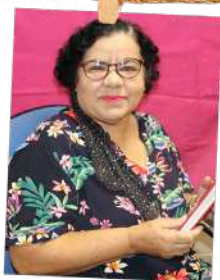
**Rosimeire Pereira
da Costa**
(Estatística)



**Carlos Henrique
Pereira de Freitas**
(Economia)



**Fábía Raiane
Santos Lopes**
(Turismo)



**Waldedy Maria
de Paula**
(Jornalismo)



Solange Pereira Silva
(Design Gráfico)



**Paulo Sérgio
Cardoso Pereira**
(Apoio Administrativo)

Turismo Goiano em Dados



-  Região Pegadas no Cerrado
-  Região da Chapada dos Veadeiros
-  Região das Águas e Cavernas do Cerrado
-  Região Lagos do Paranaíba
-  Região da Estrada de Ferro
-  Região dos Negócios e Tradições
-  Região do Ouro e Cristais
-  Região Vale da Serra da Mesa
-  Região Vale do Araguaia
-  Região das Águas Quentes

O Que é o Observatório do Turismo do Estado de Goiás ?

Desenvolvido por um grupo de professores (as) da Faculdade de Tecnologia Senac Goiás em parceria com a Fundação de Amparo e Pesquisa de Goiás – FAPEG em 2008, o Observatório do Turismo do Estado de Goiás foi incorporado a Goiás Turismo através da sua Diretoria de Desenvolvimento , Pesquisa Turística e Eventos em 2010 e adotou a denominação de IPTUR – Instituto de Pesquisas Turísticas. Atualmente, esse núcleo de pesquisa compõe a Diretoria de Fomento ao Turismo e denomina-se Observatório do Turismo do Estado de Goiás. Com a estrutura e o apoio da Goiás Turismo tem realizado pesquisas por todo o estado no sentido de contribuir com dados para melhorar o planejamento, gestão e controle dos destinos turísticos. Atualmente o Observatório do Turismo do Estado de Goiás conta com uma equipe multidisciplinar e tem sido apontado por outros Estados da Federação como um dos Observatórios Estaduais de Turismo de relevância nacional com “boas práticas” no levantamento e disseminação de dados do setor turístico.

O que fazemos ?

- ▶ Pesquisa de Campo (dados primários);
- ▶ Pesquisas de dados secundários;
- ▶ Pesquisa de Perfil e Satisfação do Turista/Excursionista;
- ▶ Pesquisa de Perfil e Satisfação do Turista Cidadão;
- ▶ Pesquisa de Demanda e Oferta Turística;
- ▶ Relatórios Interativos (Power BI)/ Tradicionais (Word) / Infográficos;
- ▶ Censos Hoteleiros;
- ▶ Inventariação Turística;
- ▶ Estudos Estratégicos;
- ▶ Planejamentos Estratégicos.



Como fazemos ?

Projeto de Pesquisa Observatório do Turismo do Estado de Goiás

ELABORAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

Após a análise do perfil da pesquisa, é elaborado o instrumento adequado para atender o objetivo da pesquisa.



TABULAÇÃO DOS DADOS

Após a realização da pesquisa, as respostas são tabuladas, utilizando o sistema de formulários do Google Drive.

ANÁLISE DE DADOS

Exportados os dados, estes são analisados com o intuito de gerar o relatório técnico.

TEXTOS E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

A avaliação qualitativa das respostas abertas através de uma ferramenta de nuvem de palavras, construída a partir de textos e respostas.



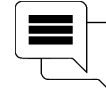
REVISÃO E CORREÇÃO

O relatório passa por uma revisão e correção e após isso é dado como finalizado.



PERFIL DO OBJETIVO DE PESQUISA

É feita a análise de perfil para que assim o instrumento de pesquisa seja feito de acordo.



COLETA DE DADOS

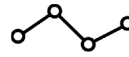
Durante a pesquisa, procedemos a aplicação dos questionários coordenados e realizado pela equipe do Observatório do Turismo dos Estado de Goiás.

BANCO DE DADOS

Depois de tabulados os dados são exportados para excel.

GRÁFICOS E TABELAS

Durante a análise qualitativa, são construídos os gráficos e as tabelas com os dados.



CONSTRUÇÃO DO RELATÓRIO TÉCNICO

Utilizando técnicas analíticas de pesquisa são feitas análises quantitativas e qualitativas, gerando o relatório com todas as informações.

PUBLICAÇÃO DO RELATÓRIO

Finalizando o relatório, o mesmo se torna disponível no nosso site www.observatoriodoturismo.tur.br e quando solicitado, é enviado via e-mail.

Motivos para fazer pesquisa e análise de dados

- ▶ Conhecer o seu público real ou potencial
- ▶ Entender os hábitos de consumo de seu cliente
- ▶ Analisar o mercado de atuação
- ▶ Definir e ajustar planejamento
- ▶ Medir a eficiência de projetos
- ▶ Apurar o grau de satisfação de seus clientes
- ▶ Evitar erros e conquistar vantagem competitiva
- ▶ Justificar investimentos
- ▶ Angariar patrocínio e financiamento para projetos
- ▶ Aprender tendências e oportunidades
- ▶ Gerar informações para estratégias de marketing
- ▶ Obter maior economia e rentabilidade
- ▶ Tornar as ações mais eficientes
- ▶ Estar à frente da concorrência
- ▶ Criar novos modelos de negócio
- ▶ Tomar decisões assertivas



Índice

- 10 Empregos, Estabelecimentos e arrecadação das Atividades Características do Turismo (ACTs)
- 29 Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) IBGE 2019 / Recorte do Turismo
- 36 Boletim de Ocupação Hoteleira
- 41 Movimentação Operacional no Aeroporto Internacional de Goiânia - Santa Genoveva
- 44 Fomento QAV (Querosene da Aviação) e Impulso na atividade econômica no setor de Aviação Civil - Infraero - Aeroporto Santa Genoveva / Goiânia – GO
- 50 Movimentação Operacional no Aeroporto de Caldas Novas Nelson Ribeiro Guimarães
- 52 Movimentação Operacional da Rodoviária de Goiânia
- 55 Boletim de Visitação Unidade de Conservação do Estado de Goiás
- 57 Boletim de Visitação Museal do Estado de Goiás
- 60 Cadastur
- 65 Categorização
- 70 Pesquisa de Sondagem setor Hoteleiro MTUR - Goiás
- 74 Infográficos Pesquisas 2019
- 112 Lista de Fórmulas
- 113 Ficha Técnica
- 114 Créditos

Empregos, Estabelecimentos e Arrecadação das Atividades Características do Turismo (ACTs)

Com o objetivo de gerar uma estatística que seja comparável entre os diversos países do mundo, a Organização Mundial do Turismo – OMT desenvolveu a Classificação Internacional Uniforme das Atividades Turísticas – CIUAT, que é compatível com Standard Industrial Classification – ISIC, estruturada pelas Nações Unidas. Do conjunto de atividades econômicas, contidas na Classificação Internacional Uniforme das Atividades Turísticas, distingue-se as Atividades Características do Turismo – ACTs, responsáveis pela produção de bens e serviços definidos como característicos do turismo.

No Brasil, a Comissão Nacional de Classificação (CONCLA) é a responsável pelo estabelecimento e monitoramento de normas e padronização do Sistema de Classificação das Estatísticas Nacionais. É a CONCLA quem determina a classificação de todas as atividades econômicas oficialmente adotadas pelo Sistema Estatístico Nacional e pelos cadastros e registros da Administração Pública, por meio da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE. A CNAE utilizada hoje é a 2.0 e permite a produção de estatísticas por tipo de atividade econômica e pela Administração Pública, por meio da identificação das atividades econômicas em cadastros e registros de pessoa jurídica. Com base nas orientações da OMT e da CONCLA, o Departamento de Estudos e Pesquisas - DEPES do Ministério do Turismo – Mtur selecionou na CNAE 2.0, um grupo de atividades e serviços responsáveis pela produção de bens e serviços característicos do turismo, as Atividades Características do Turismo - ACTs.

Com base nessas premissas, o Observatório do Turismo do Estado de Goiás apresenta, na primeira parte do 9º Boletim de Dados do Turismo em Goiás, os dados referentes aos números de empregos, estabelecimentos e arrecadação de impostos nas ACTs, nos 79 municípios goianos, que estão no Mapa Oficial do Turismo do estado de Goiás, oriundo do Mapa do Turismo Brasileiro. Com objetivo de dar prosseguimento ao trabalho dos anos anteriores, de monitorar a evolução desses indicadores e de fornecer subsídios para políticas públicas em turismo, serão apresentados os dados sobre empregos formais, empreendimentos, e arrecadação de impostos nas atividades características do turismo, no estado de Goiás, no período de 2014 até 2018. As informações apresentadas sobre empregos e estabelecimentos são extraídas do site do Ministério da Economia, que divulga, anualmente, a Relação Anual de Informações Sociais – RAIS. Essas informações são contabilizadas e divulgadas pelo Ministério da Economia, com o total de vínculos ativos e inativos, no último dia do ano.

Os dados da RAIS cobrem aproximadamente 100% do mercado de trabalho formal, sendo, portanto, um censo sobre o emprego nessas condições. Os dados apresentados possibilitam avaliar a importância socioeconômica do turismo, no conjunto da economia, bem como acompanhar a geração de postos de trabalho formais, nas Atividades Características do Turismo – ATCs, um conjunto de atividades no qual se concentra a maior parte dos gastos dos turistas. Os dados apresentados no que compete à arrecadação de impostos, são enviados pontualmente pela equipe técnica da Secretaria da Economia do Estado de Goiás – SEFAZ GO para a equipe técnica do Observatório do Turismo.

A proposta do Observatório do Turismo é de sempre apresentar informações de forma clara e respaldada, por meio de gráficos e tabelas, sempre priorizando as suas fontes, sejam elas primárias ou secundárias. Para isso, nos pautamos nas premissas, diretrizes e orientações do Ministério do Turismo, Diretoria de Estudos Econômicos e Pesquisas, e Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA. Com intuito de reforçar nossas intencionalidades e critérios, no que tange ao uso da metodologia, esclarecemos que a forma de quantificação dos dados foi realizada em sua essência bruta, de forma geral, sem nenhum fator de correção ou alteração de atualizações monetárias ou métodos estatísticos mais sofisticados. A seguir o quadro das CNAE'S e suas subclasses, utilizadas oficialmente pelo Ministério do Turismo - Mtur, Diretoria de Estudos Econômicos e Pesquisas, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada-IPEA, Observatório de Turismo e Eventos da Cidade de São Paulo, e Observatório do Turismo do Estado de Goiás.

Quadro 1: Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE 2.0) – Atividades Características do Turismo

Atividade	Código CNAE	Descrição
Agências de Viagem	63304	Atividades de agências de viagem e organizadores de viagem
	79112	Agências de viagens
	7911200	Agências de viagens
	79121	Operadores turísticos
	7912100	Operadores turísticos
	79902	Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente
	7990200	Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente
Alimentação	55212	Restaurantes e estabelec. de bebidas, com serviço completo
	55220	Lanchonetes e similares
	55298	Outros serviços de alimentação
	56112	Restaurantes e similares
	5611201	Restaurantes e similares
	5611202	Bares e outros estabelec. especializados em servir bebidas
	5611203	Lanchonetes, casas de chá, sucos e similares
	56121	Serviços ambulantes de alimentação
	562100	Serviços ambulantes de alimentação
	Alojamento	55131
55190		Outros tipos de alojamento
55108		Hotéis e similares
5510801		Hotéis
5510802		Apart-hotéis
5510803		Motéis
55906		Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente
5590601		Albergues, exceto assistenciais
5590602		Campings
5590603		Pensões (alojamento)
5590699		Outros alojamentos não especificados anteriormente
Aluguel de Transportes		71102
	77110	Locação de automóveis sem condutor
	7711000	Locação de automóveis sem condutor

Atividade	Código CNAE	Descrição
Cultura e Lazer	92312	Teatro, música e outras atividades artísticas e literárias
	92525	Atividades de museus e de conservação do patrimônio histórico
	92533	Atividades de jardins botânicos, zoológicos, parques nacionais e reservas
	92622	Outras atividades relacionadas ao lazer
	90019	Artes cênicas, espetáculos e atividades não especificadas anteriormente
	9001901	Produção teatral
	9001902	Produção musical
	9001903	Produção de espetáculos de dança
	9001904	Produção de espetáculos circenses, de marionetes e similares
	9001905	Produção de espetáculos de rodeios, vaquejadas e similares
	9001999	Artes cênicas, espetáculos e atividades complementares não especificados anteriormente
	91023	Atividades de museus e de exploração de lugares e prédios históricos e atrações similares
	9102301	Ativ. de museus e de exploração de lugares e prédios históricos e atrações similares
	9103100	Ativ. de jardins botânicos, zoológicos, parques nacionais, reservas ecológicas e áreas de proteção ambiental
	92003	Atividades de exploração de jogos de azar e apostas
	9200301	Casas de bingo
	9200302	Exploração de apostas em corridas de cavalos
	9200399	Exploração de jogos de azar e apostas não especificados anteriormente
	93191	Atividades esportivas não especificadas anteriormente
	9319101	Produção e promoção de eventos esportivos
	9319199	Outras atividades esportivas não especificadas anteriormente
	93212	Parques de diversão e parques temáticos
	9321200	Parques de diversão e parques temáticos
	93298	Atividades de recreação e lazer não especificadas anteriormente
	9329801	Discotecas, danceterias, salões de dança e similares
	9329802	Exploração de boliches
	9329803	Exploração de jogos de sinuca, bilhar e similares
	9329804	Exploração de jogos eletrônicos recreativos
	9329899	Outras atividades de recreação e lazer não especificadas anteriormente

Atividade	Código CNAE	Descrição
Transporte Aéreo	62103	Transporte aéreo, regular
	62200	Transporte aéreo, regular
	51111	Transporte aéreo de passageiros regular
	5111100	Transporte aéreo de passageiros regular
	51129	Transporte aéreo de passageiros não regular
	5112901	Serviço de táxi aéreo e locação de aeronaves com tripulação
	5112999	Outros serviços de transporte aéreo de passageiros não regular
Transporte Aquaviário	61115	Transporte marítimo de cabotagem
	61123	Transporte marítimo de longo curso
	61212	Transporte por navegação interior de passageiros
	61239	Transporte aquaviário urbano
	50114	Transporte marítimos de cabotagem
	5011402	Transporte marítimos de cabotagem - passageiros
	50122	Transporte marítimo de longo curso
	5012202	Transporte marítimo de longo curso - passageiros
	5022002	Transporte por navegação interior de passageiros em linhas regulares, intermunicipal, interestadual e internacional, exceto travessia
	50912	Transporte por navegação de travessia
	5091201	Transporte por navegação de travessia, municipal
	5091202	Transporte por navegação de travessia, intermunicipal
	50998	Transporte aquaviário não especificados anteriormente
	5099801	Transporte aquaviário para passeios turísticos
	5099899	Outros transportes aquaviários não especificados anteriormente
Transporte Terrestre	49230	Transporte rodoviário de táxi
	4923001	Serviço de táxi
	4923002	Serviço de transporte de passageiros - locação de automóvel com motorista
	49299	Transp. rodov. coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros tranp. rodov. Não especificados anteriormente
	4929901	Transp. rodov. coletivo de passageiros, sob regime de fretamento municipal
	4929903	Organização de excursões em veículos rodoviários próprios, municipal
	4929999	Outros transportes rodoviários de passageiros não especificados anteriormente
	49507	Trens turísticos, teleféricos e similares
	4950700	Trens turísticos, teleféricos e similares Outras Atividades

Atividade	Código CNAE	Descrição
Outras Atividades	60240	Transp. rodoviário de passageiros, regular, não urbano
	60259	Transp. rodoviário de passageiros, não regular
	60291	Transp. regular de bondes, funiculares, teleféricos ou trens próprios para exploração de pontos turísticos
	49221	Transp. rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, interestadual e v
	4922101	Transp. rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal, exceto em região metropolitana
	4922102	Transp. rodov. coletivo de passageiros, com itinerário fixo, interestadual
	4922103	Transp. rodov. coletivo de passageiros, com itinerário fixo, internacional
	49299	Transp. rodov. coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, e outros tranp. rodov. não especificados anteriormente
	4929902	Transp. rodov. coletivo de passag., sob regime de fretamento, intermun., interest. e internacional
	4929904	Organização de excursões em veículos rodoviários próprios, intermun., interest. e internacional

Fonte: Observatório de Turismo e Eventos da Cidade de São Paulo (com base em dados SIMT/IPEA), 2014.

Na tabela 1 identificam-se os estabelecimentos formais, vinculados às Atividades Características do Turismo, nos 79 municípios goianos, que compõem o Mapa Oficial do Turismo do estado de Goiás. De acordo com o Ministério da Economia, entre os anos de 2014 e 2018, desfrutamos de um saldo positivo com a criação de 367 empresas. No ano de 2015, em relação ao ano anterior, o setor manifestou um saldo positivo com a criação de 365 empresas, em 2016 em relação ao ano precedente, houve um saldo negativo com o fechamento de 59 empresas, em 2017 em relação ao ano anterior, o setor volta a manifestar um saldo positivo com a criação de 165 empresas, em 2018 em relação ao ano de 2017 o setor apresentou um saldo negativo com o fechamento de 104 empresas vinculadas às Atividades Características do Turismo nos municípios goianos, que integram o Mapa Oficial do Turismo do estado de Goiás.

Tabela 1: Estabelecimentos formais vinculados às Atividades Características do Turismo, nos municípios goianos, que compõem o Mapa Oficial do Turismo Brasileiro (2014 - 2018)

Regiões/Municípios	2014	2015	2016	2017	2018	Número de estabelecimentos gerados entre 2014 e 2018	Crescimento (2014 - 2018)
REGIÃO DA CHAPADA DOS VEADEIROS							
Alto Paraíso de Goiás	78	88	91	96	108	30	38,5%
Cavalcante	9	9	10	11	11	2	22,2%
Colinas do Sul	3	4	2	2	4	1	33,3%
São João d'Aliança	14	14	13	12	11	-3	-21,4%
Teresina de Goiás	3	4	4	5	3	0	0,0%
REGIÃO DA ESTRADA DE FERRO							
Bonfinópolis	4	2	5	5	8	4	100,0%
Caldazinha	1	2	1	1	1	0	0,0%
Catalão	201	214	214	209	197	-4	-2,0%
Goiandira	0	0	0	2	4	4	300,0%
Leopoldo de Bulhões	0	1	2	4	4	4	300,0%
Orizona	11	12	12	12	12	1	9,1%
Pires do Rio	49	53	54	56	59	10	20,4%
Santa Cruz de Goiás	1	2	1	2	0	-1	-100,0%
Silvânia	18	18	22	19	23	5	27,8%
Urutaí	3	1	2	2	5	2	66,7%
Vianópolis	22	23	21	23	17	-5	-22,7%
REGIÃO DAS ÁGUAS E CAVERNAS DO CERRADO							
Damianópolis	0	1	1	1	1	1	100,0%
Formosa	129	156	144	138	140	11	8,5%
Mambaí	6	11	10	9	8	2	33,3%
São Domingos	4	4	4	2	0	-4	-100,0%
REGIÃO DAS ÁGUAS QUENTES							
Caldas Novas	314	327	369	360	379	65	20,7%
Piracanjuba	12	16	17	17	18	6	50,0%
Rio Quente	23	23	28	29	28	5	21,7%

Regiões/Municípios	2014	2015	2016	2017	2018	Número de estabelecimentos gerados entre 2014 e 2018	Crescimento (2014 - 2018)
REGIÃO DO OURO E CRISTAIS							
Abadiânia	53	65	68	67	68	15	28,3%
Alexânia	41	47	48	53	52	11	26,8%
Campos Verdes	1	1	1	1	1	0	0,0%
Corumbá de Goiás	16	13	13	13	15	-1	-6,3%
Cristalina	53	72	46	74	72	19	35,8%
Goianésia	69	70	84	96	111	42	60,9%
Goiás	44	54	54	48	49	5	11,4%
Jaraguá	32	33	32	32	40	8	25,0%
Pirenópolis	123	141	145	172	175	52	42,3%
São Francisco de Goiás	2	3	4	6	3	1	50,0%
Valparaíso de Goiás	139	145	134	141	145	6	4,3%
Vila Propício	7	3	4	5	6	-1	-14,3%
REGIÃO DOS NEGÓCIOS E TRADIÇÕES							
Anápolis	498	538	543	544	521	23	4,6%
Aparecida de Goiânia	417	442	408	442	443	26	6,2%
Bela Vista de Goiás	18	17	18	22	24	6	33,3%
Goiânia	3.398	3.502	3.509	3.518	3.427	29	0,9%
Hidrolândia	28	23	24	26	30	2	7,1%
Nerópolis	31	27	29	30	32	1	3,2%
Terezópolis de Goiás	8	11	11	13	17	9	112,5%
Trindade	110	116	120	112	115	5	4,5%
REGIÃO LAGOS DO PARANAÍBA							
Buriti Alegre	6	6	8	11	7	1	16,7%
Cachoeira Dourada	6	6	6	6	4	-2	-33,3%
Caçu	18	18	12	18	16	-2	-11,1%
Itumbiara	198	195	194	214	167	-31	-15,7%
Lagoa Santa	6	8	5	6	7	1	16,7%
Quirinópolis	49	53	53	59	55	6	12,2%
São Simão	46	39	38	34	35	-11	-23,9%
Três Ranchos	8	6	8	7	5	-3	-37,5%

Regiões/Municípios	2014	2015	2016	2017	2018	Número de estabelecimentos gerados entre 2014 e 2018	Crescimento (2014 - 2018)
REGIÃO PEGADAS NO CERRADO							
Aurilândia	1	2	0	2	1	0	0,0%
Bom Jardim de Goiás	3	3	3	3	4	1	33,3%
Caiapônia	12	13	13	12	13	1	8,3%
Chapadão do Céu	18	13	16	18	15	-3	-16,7%
Jandaia	1	2	2	1	3	2	200,0%
Jataí	165	157	149	150	157	-8	-4,8%
Maurilândia	5	6	4	4	6	1	20,0%
Mineiros	110	106	101	102	108	-2	-1,8%
Paraúna	14	15	16	15	9	-5	-35,7%
Perolândia	1	1	1	1	1	0	0,0%
Piranhas	8	7	8	8	10	2	25,0%
Rio Verde	283	327	316	331	337	54	19,1%
Santa Rita do Araguaia	10	8	7	6	6	-4	-40,0%
Serranópolis	8	10	10	11	8	0	0,0%
Turvelândia	2	2	1	1	2	0	0,0%
REGIÃO VALE DA SERRA DA MESA							
Minaçu	30	33	28	27	25	-5	-16,7%
Niquelândia	47	51	38	31	32	-15	-31,9%
Padre Bernardo	30	32	26	28	27	-3	-10,0%
Porangatu	37	45	44	54	50	13	35,1%
Uruaçu	64	65	48	52	54	-10	-15,6%
REGIÃO VALE DO ARAGUAIA							
Aragarças	30	27	30	28	27	-3	-10,0%
Aruanã	8	8	7	12	11	3	37,5%
Baliza	1	1	1	1	1	0	0,0%
Britânia	4	6	6	7	7	3	75,0%
Mundo Novo	2	3	3	3	1	-1	-50,0%
Nova Crixás	5	6	10	10	11	6	120,0%
São Miguel do Araguaia	35	39	35	31	26	-9	-25,7%
Total	7.307	7.672	7.613	7.778	7.674	367	5,0%
Variações entre Anos	-	365	-59	165	-104		

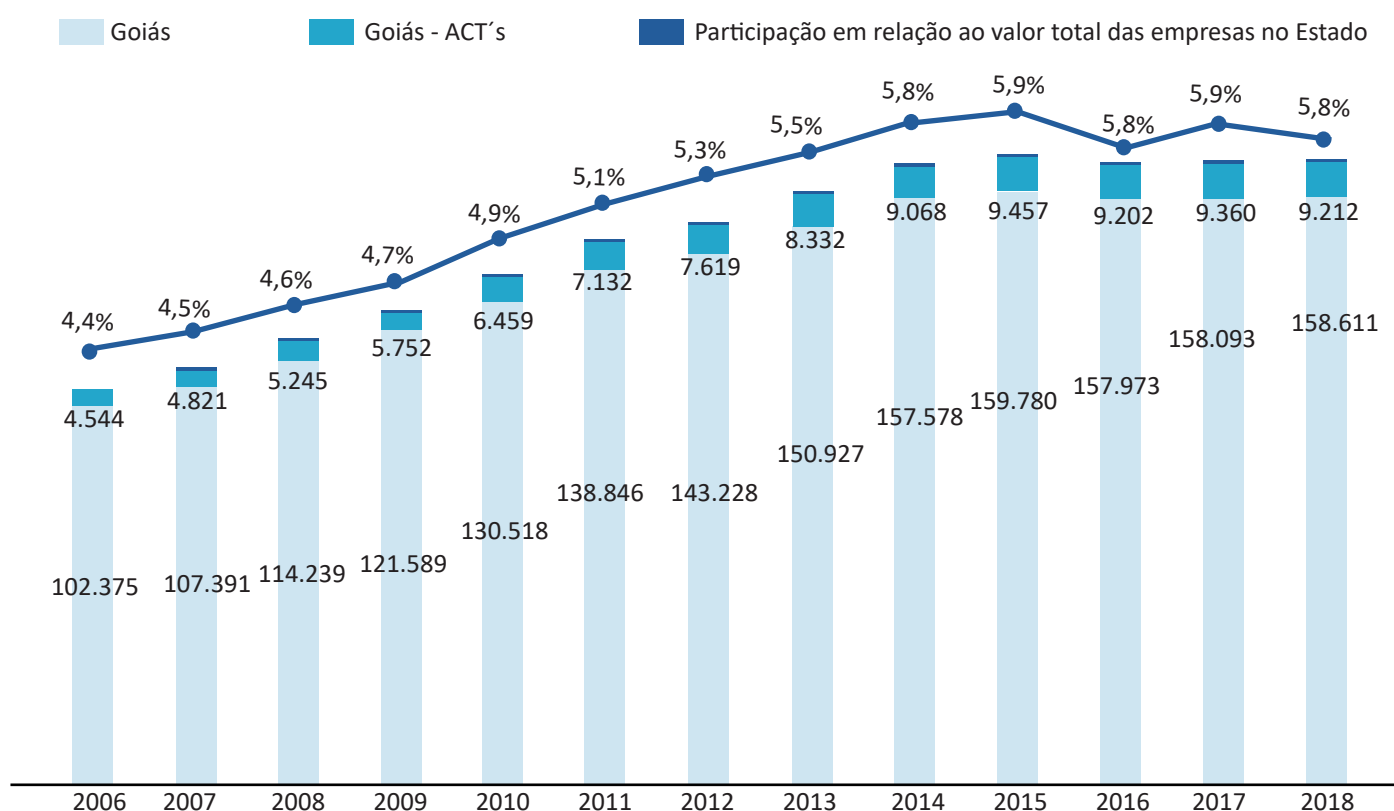
Fonte: Ministério da Economia – RAIS 2020.

Tabela 2: Número de empreendimentos e participação no total das ACTS nas Regiões Turísticas do Estado de Goiás (2018)

Regiões Turísticas do Estado de Goiás	Empresas ACT	Empresas Geral	Participação na Economia (%)
Região da Chapada dos Veadeiros	137	692	19,8%
Região da Estrada de Ferro	330	6.570	5,0%
Região das Águas e Cavernas do Cerrado	149	2.593	5,7%
Região das Águas Quentes	425	3.856	11,0%
Região do Ouro e Cristais	737	9.152	8,1%
Região dos Negócios e Tradições	4.609	67.105	6,9%
Região Lagos do Paranaíba	296	5.693	5,2%
Região Pegadas no Cerrado	685	14.257	4,8%
Região Vale da Serra da Mesa	188	3.882	4,8%
Região Vale do Araguaia	84	2.004	4,2%
Total Geral	7.640	115.804	6,6%

Fonte: Ministério da Economia – RAIS 2020.

Gráfico 1: Número de empreendimentos e participação no total das ACTS nas Regiões Turísticas do Estado de Goiás (2018)



Fonte: Ministério da Economia – RAIS 2020.

Tabela 3: Crescimento Relativo do número de empreendimentos vinculados ao turismo em relação ao ano anterior

2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total Acumulado
-	6,1%	8,8%	9,7%	12,3%	10,4%	6,8%	9,4%	8,8%	4,3%	-2,7%	1,7%	-1,6%	74,0%

Fonte: Ministério da Economia – RAIS 2020.

Segundo informações do Ministério da Economia, o estado de Goiás fechou o ano de 2018 com 158.611 empresas formais em operação. Conforme o gráfico 1, verifica-se que 9.212 são empresas formais, vinculadas às Atividades Características do Turismo em Goiás. Estas empresas respondiam por 5,8% dos estabelecimentos em atividade no estado em 2018. Em termos de empregos, conforme o gráfico 2, em 2018 haviam 1.507.648 pessoas empregadas formalmente no estado, no mesmo ano as empresas vinculadas às Atividades Características do Turismo eram responsáveis pela geração de 60.227 empregos formais, o que representava 4,0% dos empregos formais do estado em 2018. Na tabela 4 são apresentadas as estatísticas de empregos formais, gerados pelos estabelecimentos vinculados às Atividades Características do Turismo, nos municípios goianos que compõem o Mapa Oficial do Turismo. No período de 2014 até 2018, houve uma retração no número de postos de trabalho no setor, foram encerrados 850 postos de trabalho, o que representou uma retração de 1,6% no período. Os três principais destaques, de 2014 a 2018, são os municípios de Rio Quente, na Região das Águas Quentes, com a abertura de 348 empregos. Em seguida, temos Pirenópolis na Região do Ouro e Cristais, com geração 394 empregos, e depois Jataí, na Região Pegadas no Cerrado, com 344 empregos. Abaixo, na tabela 4, é possível identificar o principal destaque em termos de emprego, por região, no período de 2014 a 2018, bem como identificar se houve expansão ou retração no número de empregos por município no período. Além de poder observar o crescimento, no período de 2014 a 2018.

Tabela 4: Empregos formais vinculados às Atividades Características do Turismo, nos municípios goianos, que compõem o Mapa Oficial do Turismo Brasileiro (2014 a 2018)

Regiões/Municípios	2014	2015	2016	2017	2018	Número de empregos gerados entre 2014 e 2018	Crescimento (2014 - 2018)
REGIÃO DA CHAPADA DOS VEADEIROS							
Alto Paraíso de Goiás	261	317	361	404	474	213	81,6%
Cavalcante	24	26	34	34	46	22	91,7%
Colinas do Sul	5	2	1	1	4	-1	-20,0%
São João d'Aliança	59	65	56	56	69	10	16,9%
Teresina de Goiás	9	18	10	10	15	6	66,7%
REGIÃO DA ESTRADA DE FERRO							
Bonfinópolis	6	6	7	7	11	5	83,3%
Caldazinha	0	2	1	1	1	1	100,0%
Catalão	1.223	1.029	1.098	1.098	986	-237	-19,4%
Goiandira	0	2	2	2	6	6	600,0%
Leopoldo de Bulhões	0	1	7	7	17	17	700,0%
Orizona	41	45	42	42	39	-2	-4,9%
Pires do Rio	198	168	124	124	179	-19	-9,6%
Santa Cruz de Goiás	0	1	1	1	0	0	0,0%
Silvânia	46	49	46	46	56	10	21,7%
Urutaí	4	4	3	3	14	10	250,0%
Vianópolis	72	74	85	85	75	3	4,2%
REGIÃO DAS ÁGUAS E CAVERNAS DO CERRADO							
Damianópolis	0	3	3	3	1	1	100,0%
Formosa	820	871	796	796	733	-87	-10,6%
Mambaí	11	23	18	18	16	5	45,5%
São Domingos	7	10	0	0	0	-7	-100,0%

Regiões/Municípios	2014	2015	2016	2017	2018	Número de empregos gerados entre 2014 e 2018	Crescimento (2014 - 2018)
REGIÃO DAS ÁGUAS QUENTES							
Caldas Novas	4.886	5.026	5.118	5.118	5.041	155	3,2%
Piracanjuba	26	35	35	47	49	23	88,5%
Rio Quente	1.985	2.118	2.193	2.193	2.333	348	17,5%
REGIÃO DO OURO E CRISTAIS							
Abadiânia	496	532	536	536	498	2	0,4%
Alexânia	333	333	300	300	428	95	28,5%
Campos Verdes	1	1	1	1	0	-1	-100,0%
Goiás	201	231	236	236	237	36	17,9%
Corumbá de Goiás	47	40	40	40	36	-11	-23,4%
Cristalina	284	379	372	372	404	120	42,3%
Goianésia	291	290	318	374	423	132	45,4%
Jaraguá	189	200	185	185	201	12	6,3%
Pirenópolis	666	743	994	994	1.060	394	59,2%
São Francisco de Goiás	25	62	52	52	43	18	72,0%
Valparaíso de Goiás	741	1.016	1.010	1.010	1.044	303	40,9%
Vila Propício	49	20	20	25	27	-22	-44,9%
REGIÃO DOS NEGÓCIOS E TRADIÇÕES							
Anápolis	3.295	3.817	3.312	3.312	3.370	75	2,3%
Aparecida de Goiânia	2.666	2.570	2.426	2.426	2.417	-249	-9,3%
Bela Vista de Goiás	88	88	84	84	132	44	50,0%
Goiânia	26.731	26.641	25.169	25.169	24.413	-2.318	-8,7%
Hidrolândia	118	142	181	181	178	60	50,8%
Nerópolis	93	121	119	119	128	35	37,6%
Teresópolis de Goiás	68	91	81	81	84	16	23,5%
Trindade	517	398	355	355	387	-130	-25,1%
REGIÃO LAGOS DO PARANAÍBA							
Buriti Alegre	33	37	42	42	38	5	15,2%
Cachoeira Dourada	11	12	10	10	12	1	9,1%
Caçu	30	24	27	27	31	1	3,3%
Itumbiara	1.248	1.145	1.105	1.105	1.016	-232	-18,6%
Lagoa Santa	57	48	46	46	51	-6	-10,5%
Quirinópolis	345	259	206	206	201	-144	-41,7%

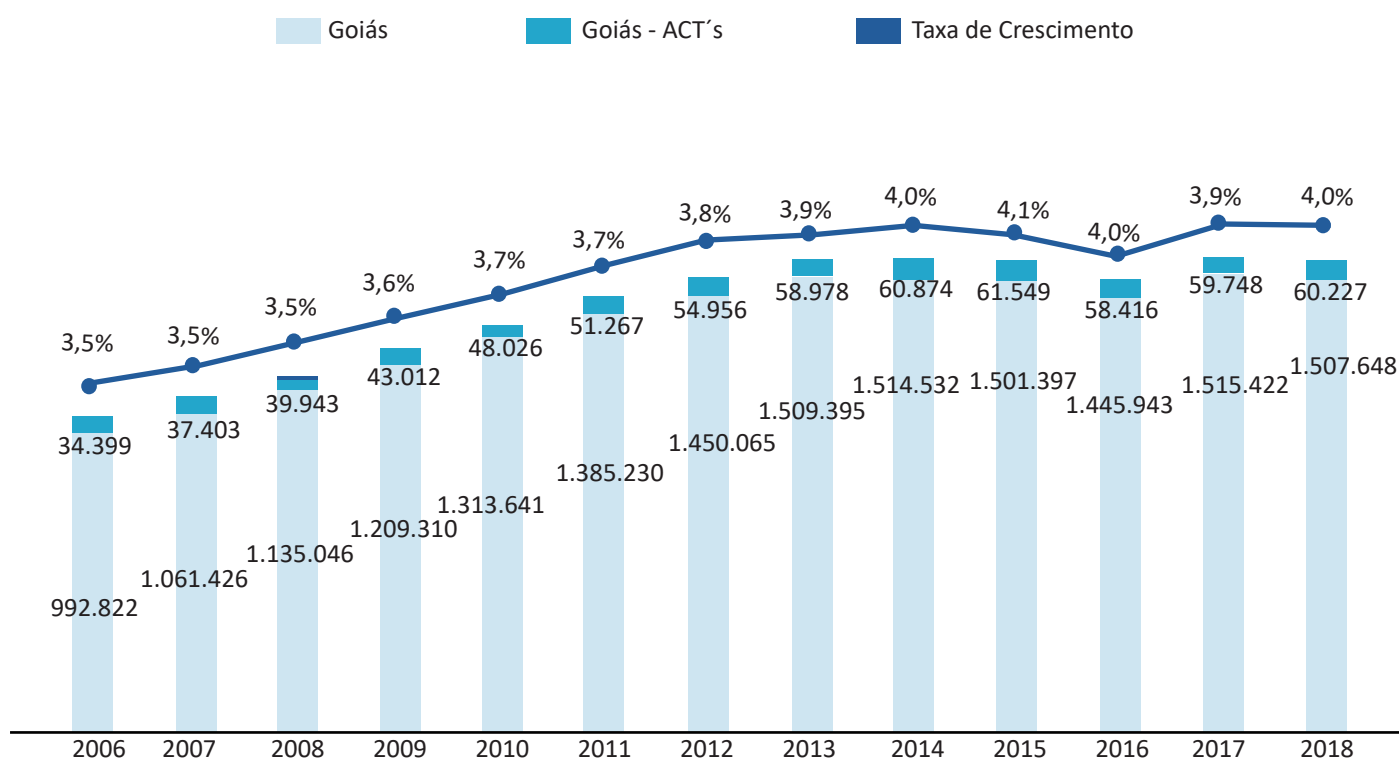
Regiões/Municípios	2014	2015	2016	2017	2018	Número de empregos gerados entre 2014 e 2018	Crescimento (2014 - 2018)
São Simão	184	160	135	135	116	-68	-37,0%
Três Ranchos	13	12	12	12	11	-2	-15,4%
REGIÃO PEGADAS NO CERRADO							
Aurilândia	1	1	0	1	1	0	0,0%
Bom Jardim de Goiás	3	4	4	4	3	0	0,0%
Caiapônia	26	44	31	31	36	10	38,5%
Chapadão do Céu	58	39	69	69	68	10	17,2%
Jandaia	1	3	2	1	5	4	400,0%
Jataí	1.025	957	1.090	1.090	1.369	344	33,6%
Maurilândia	23	16	15	11	14	-9	-39,1%
Mineiros	576	532	541	541	594	18	3,1%
Paraúna	50	41	55	55	47	-3	-6,0%
Perolândia	4	3	4	4	4	0	0,0%
Piranhas	27	28	29	29	30	3	11,1%
Portelândia	21	16	25	27	31	10	47,6%
Rio Verde	1.887	2.099	2.127	2.127	2.099	212	11,2%
Santa Rita do Araguaia	30	31	27	27	30	0	0,0%
Serranópolis	39	28	54	54	23	-16	-41,0%
Turvelândia	9	8	8	8	9	0	0,0%
REGIÃO VALE DA SERRA DA MESA							
Minaçu	115	115	85	85	98	-17	-14,8%
Niquelândia	286	341	201	201	170	-116	-40,6%
Padre Bernardo	73	154	183	183	183	110	150,7%
Porangatu	276	245	280	280	271	-5	-1,8%
Uruaçu	351	301	296	296	305	-46	-13,1%
REGIÃO VALE DO ARAGUAIA							
Aragarças	117	122	115	115	113	-4	-3,4%
Aruanã	20	19	29	29	29	9	45,0%
Baliza	1	3	1	1	0	-1	-100,0%
Britânia	12	20	18	18	20	8	66,7%
Mundo Novo	7	8	11	11	6	-1	-14,3%
Nova Crixás	32	27	22	22	30	-2	-6,3%
São Miguel do Araguaia	98	85	77	77	82	-16	-16,3%
Total	53.671	54.597	52.814	52.928	52.821	-850	-1,6%
Variação entre Anos		926	-1.783	114	-107	%	

Tabela 5: Número de empregos formais e participação no total das ACTS nas Regiões Turísticas do Estado de Goiás

Regiões Turísticas do Estado de Goiás	Empregos ACT	Empregos Geral	Participação na Economia (%)
Região da Chapada dos Veadeiros	608	4.288	14,2%
Região da Estrada de Ferro	1.384	45.564	3,0%
Região das Águas e Cavernas do Cerrado	750	18.300	4,1%
Região das Águas Quentes	7.423	31.058	23,9%
Região do Ouro e Cristais	4.401	68.136	6,5%
Região dos Negócios e Tradições	31.109	830.536	3,7%
Região Lagos do Paranaíba	1.476	51.696	2,9%
Região Pegadas no Cerrado	4.363	120.110	3,6%
Região Vale da Serra da Mesa	1.027	24.339	4,2%
Região Vale do Araguaia	280	10.370	2,7%
Total Geral	52.821	1.204.397	4,4%

Fonte: Ministério da Economia – RAIS 2020.

Gráfico 2: Proporção entre o número total de empregos formais, no estado de Goiás, e o número de empregos formais vinculados às Atividades Características do Turismo (2006 -2018)



Fonte: Ministério da Economia – RAIS 2020.

Tabela 6: Crescimento relativo ao número de empregos formais, vinculados às a Atividades Características do Turismo, no estado de Goiás, em relação ao ano anterior

2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total Acumulado
-	8,7%	6,8%	7,7%	11,7%	6,7%	7,2%	7,3%	3,2%	1,1%	-5,1%	2,3%	0,8%	59,9%

Fonte: Ministério da Economia – RAIS 2020.

Na tabela 7, é possível identificar um aumento na participação do número de empregados nas Atividades Características do Turismo, no estado de Goiás, que é resultado do aumento do número de empresas criadas na Cadeia Produtiva do Turismo. De acordo com dados do Ministério da Economia, o setor apresentou uma expansão de 1,6%, enquanto na economia goiana como um todo, a expansão foi de 0,7%, no período (2014-2018).

Tabela 7: Crescimento relativo do número de estabelecimentos e empregos formais vinculados às Atividades Características do Turismo, no estado de Goiás em relação ao número total do estabelecimentos e empregos, no período de 2014 – 2018

	Estabelecimentos	Empregos
Estado de Goiás: Total	0,7%	-0,5%
Estado de Goiás: ACTs	1,6%	-1,1%

Fonte: Ministério da Economia – RAIS 2020.

Na tabela 8, são destacados os dados dos seguintes segmentos profissionais do turismo: transporte rodoviário, transporte aéreo, serviços de hospedagem, alimentação, cultura e lazer, agências e operadoras de viagens. De acordo com os dados apresentados, constata-se uma taxa de crescimento médio dos valores de arrecadação de tributos de 9,1%, em relação ao período de 2014 - 2019.

Tabela 8: Arrecadação de tributos estaduais nas Atividades Características do Turismo no estado de Goiás (2014 -2019) - Valores em moeda corrente

	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Transporte Rodoviário	22.442.853	21.180.261	24.119.733	23.951.962	32.975.973	29.618.429,61
Transporte Aéreo	2.181.074	1.710.993	2.021.560	1.159.967	1.042.003	821.649,23
Serviços de Hospedagem	10.414.652	11.054.777	12.008.673	13.589.196	15.712.636	19.561.568,03
Alimentação	51.776.275	56.574.774	58.933.910	69.802.789	76.422.808	85.976.677,93
Cultura e Lazer	2.135.934	1.778.555	1.835.812	1.849.721	1.170.701	1.870.820,54
Agência e Operadores de Viagem	827.798	725.405	433.453	333.485	566.909	667.351,37
Total	89.778.585,62	93.024.765,34	99.353.141,24	110.687.119,93	127.891.028,69	138.516.496,71
Taxa de Crescimento	-	3,6%	6,8%	11,4%	15,5%	8,3%

Fonte: Ministério da Economia – RAIS 2020.

Segundo dados da Secretaria da Economia do Estado de Goiás, a arrecadação de tributos do setor do turismo, nos municípios que fazem parte do Mapa Oficial do Turismo de Goiás (tabela 9), apresentou um crescimento de 9,3% entre os meses de janeiro a dezembro de 2019, frente ao igual período do ano anterior.

Tabela 9: Arrecadação de tributos estaduais nas Atividades Características do Turismo, nos municípios goianos, que compõem o Mapa Oficial do Turismo Brasileiro (2016 – 2019) – Valores em moeda corrente

Regiões / Municípios	2016	2017	2018	2019	%(2018 - 2019)
REGIÃO DA CHAPADA DOS VEADEIROS					
Alto Paraíso de Goiás	R\$ 213.051,71	R\$ 305.518,44	R\$ 352.167,85	R\$ 432.633,73	22,8%
Cavalcante	R\$ 11.864,14	R\$ 13.678,04	R\$ 10.809,88	R\$ 15.051,74	39,2%
Colinas do Sul	R\$ 384,11	R\$ 1.727,13	R\$ 12.820,39	R\$ 2.693,11	-79,0%
São João d'Aliança	R\$ 39.094,83	R\$ 41.526,35	R\$ 53.798,50	R\$ 53.525,84	-0,5%
Teresina de Goiás	R\$ 4.226,64	R\$ 3.770,81	R\$ 6.966,04	R\$ 12.280,19	76,3%
REGIÃO DA ESTRADA DE FERRO					
Bonfinópolis	R\$ 2.025,09	R\$ 3.707,05	R\$ 7.513,49	R\$ 3.506,20	-53,3%
Catalão	R\$ 1.588.118,82	R\$ 2.464.614,05	R\$ 1.263.728,83	R\$ 2.124.954,70	68,1%
Goiandira	R\$ 146,44	R\$ 1.522,14	R\$ 3.071,39	R\$ 1.986,26	-35,3%
Caldazinha	R\$ 502,84	R\$ 659,69	R\$ 144,68	R\$ 467,90	223,4%
Leopoldo De Bulhões	R\$ 1.257,82	R\$ 4.760,91	R\$ 4.309,83	R\$ 11.802,70	173,9%
Orizona	R\$ 116.646,75	R\$ 76.269,90	R\$ 72.690,06	R\$ 57.200,88	-21,3%
Pires Do Rio	R\$ 84.690,36	R\$ 89.587,72	R\$ 96.416,67	R\$ 123.324,29	27,9%
Santa Cruz de Goiás	R\$ 271,82	R\$ 4.721,07	R\$ 825,51	R\$ 80,29	-90,3%
Silvânia	R\$ 24.086,33	R\$ 42.119,26	R\$ 25.368,16	R\$ 30.926,51	21,9%
Urutaí	R\$ 3.972,63	R\$ 9.867,18	R\$ 9.767,90	R\$ 13.486,72	38,1%
Vianópolis	R\$ 61.825,96	R\$ 87.049,47	R\$ 102.165,79	R\$ 87.517,27	-14,3%
REGIÃO DAS ÁGUAS E CAVERNAS DO CERRADO					
Damianópolis	R\$ 17,71	R\$ 22,31	R\$ 52,05	R\$ 31,93	-38,7%
Formosa	R\$ 1.123.604,83	R\$ 1.113.439,90	R\$ 1.187.318,87	R\$ 1.342.663,19	13,1%
Mambaí	R\$ 12.500,65	R\$ 4.278,35	R\$ 6.701,02	R\$ 7.422,74	10,8%
São Domingos	R\$ 3.159,06	R\$ 2.058,14	R\$ 3.742,73	R\$ 987,96	-73,6%

Regiões / Municípios	2016	2017	2018	2019	%(2018 - 2019)
REGIÃO DAS ÁGUAS QUENTES					
Caldas Novas	R\$ 6.119.883,88	R\$ 6.697.634,47	R\$ 8.668.570,36	R\$ 10.779.203,90	24,3%
Piracanjuba	R\$ 49.386,38	R\$ 37.525,08	R\$ 47.870,11	R\$ 46.496,81	-2,9%
Rio Quente	R\$ 6.863.766,49	R\$ 7.683.474,45	R\$ 8.836.708,40	R\$ 10.855.867,84	22,8%
REGIÃO DO OURO E CRISTAIS					
Abadiânia	R\$ 1.762.294,80	R\$ 1.770.699,19	R\$ 2.226.230,44	R\$ 2.418.840,19	8,7%
Alexânia	R\$ 843.390,54	R\$ 866.018,52	R\$ 1.210.147,28	R\$ 1.399.531,62	15,6%
Campos Verdes	R\$ 2.223,72	R\$ 2.749,47	R\$ 2.825,56	R\$ 3.158,07	11,8%
Cidade de Goiás	R\$ 81.802,53	R\$ 99.981,81	R\$ 96.520,30	R\$ 120.935,13	25,3%
Corumbá de Goiás	R\$ 13.463,46	R\$ 30.734,42	R\$ 24.941,21	R\$ 26.524,04	6,3%
Cristalina	R\$ 531.348,41	R\$ 707.726,47	R\$ 872.388,79	R\$ 1.153.680,79	32,2%
Goianésia	R\$ 221.243,17	R\$ 237.960,89	R\$ 327.416,20	R\$ 357.662,50	9,2%
Jaraguá	R\$ 207.480,31	R\$ 200.627,25	R\$ 211.042,13	R\$ 186.517,02	-11,6%
Pirenópolis	R\$ 477.018,18	R\$ 551.615,88	R\$ 752.266,79	R\$ 1.027.332,84	36,6%
São Francisco de Goiás	R\$ 32.332,85	R\$ 45.672,07	R\$ 18.555,27	R\$ 12.621,55	-32,0%
Valparaíso de Goiás	R\$ 1.951.986,92	R\$ 2.637.017,04	R\$ 2.879.033,85	R\$ 2.699.956,95	-6,2%
Vila Propício	R\$ 25.450,87	R\$ 24.501,83	R\$ 14.475,48	R\$ 15.489,28	7,0%
REGIÃO DOS NEGÓCIOS E TRADIÇÕES					
Anápolis	R\$ 4.078.927,92	R\$ 4.534.194,50	R\$ 5.182.700,94	R\$ 6.199.077,15	19,6%
Aparecida de Goiânia	R\$ 2.892.349,17	R\$ 3.309.559,22	R\$ 3.245.238,96	R\$ 3.915.198,47	20,6%
Bela Vista de Goiás	R\$ 180.829,57	R\$ 204.347,09	R\$ 240.592,61	R\$ 266.928,17	10,9%
Goiânia	R\$ 62.258.191,05	R\$ 71.407.520,86	R\$ 83.066.691,04	R\$ 86.424.196,50	4,0%
Hidrolândia	R\$ 45.347,70	R\$ 66.931,71	R\$ 73.505,62	R\$ 278.015,03	278,2%
Nerópolis	R\$ 113.506,88	R\$ 94.959,85	R\$ 166.705,76	R\$ 167.160,98	0,3%
Terezópolis de Goiás	R\$ 110.075,24	R\$ 84.912,54	R\$ 87.949,14	R\$ 99.082,29	12,7%
Trindade	R\$ 202.550,91	R\$ 238.088,49	R\$ 226.378,97	R\$ 278.059,81	22,8%

Regiões / Municípios	2016	2017	2018	2019	%(2018 - 2019)
REGIÃO LAGOS DO PARANAÍBA					
Buriti Alegre	R\$ 18.179,86	R\$ 8.571,76	R\$ 12.582,39	R\$ 10.653,65	-15,3%
Cachoeira Dourada	R\$ 9.662,74	R\$ 7.081,35	R\$ 11.796,19	R\$ 13.251,11	12,3%
Caçu	R\$ 65.697,50	R\$ 79.063,28	R\$ 70.521,89	R\$ 214.652,66	204,4%
Itumbiara	R\$ 1.262.314,24	R\$ 975.419,59	R\$ 1.413.472,16	R\$ 1.679.015,04	18,8%
Lagoa Santa	R\$ 33.640,15	R\$ 29.028,28	R\$ 41.846,25	R\$ 48.496,04	15,9%
Quirinópolis	R\$ 225.761,32	R\$ 435.075,02	R\$ 416.450,67	R\$ 352.427,89	-15,4%
São Simão	R\$ 150.305,82	R\$ 140.423,25	R\$ 171.183,16	R\$ 158.438,16	-7,4%
Três Ranchos	R\$ 3.631,97	R\$ 4.855,63	R\$ 3.963,18	R\$ 5.548,97	40,0%
REGIÃO PEGADAS NO CERRADO					
Aurilândia	R\$ 408,00	R\$ 4.721,67	R\$ 3.033,21	R\$ 5.779,40	90,5%
Bom Jardim de Goiás	R\$ 35.156,82	R\$ 42.168,41	R\$ 47.734,63	R\$ 7.349,65	-84,6%
Caiaipônia	R\$ 23.602,14	R\$ 27.560,94	R\$ 23.319,69	R\$ 30.968,57	32,8%
Chapadão do Céu	R\$ 93.015,79	R\$ 88.308,52	R\$ 92.599,86	R\$ 136.149,07	47,0%
Jandaia	R\$ 4.376,23	R\$ 1.172,40	R\$ 856,40	R\$ 1.914,11	123,5%
Jataí	R\$ 975.627,68	R\$ 1.520.830,26	R\$ 1.299.255,19	R\$ 1.369.490,38	5,4%
Maurilândia	R\$ 36.748,71	R\$ 34.763,14	R\$ 30.509,56	R\$ 28.202,26	-7,6%
Mineiros	R\$ 686.296,62	R\$ 705.451,06	R\$ 891.356,72	R\$ 1.155.648,90	29,7%
Paraúna	R\$ 6.290,77	R\$ 15.160,55	R\$ 8.754,62	R\$ 7.395,07	-15,5%
Perolândia	R\$ 5.284,02	R\$ 3.472,80	R\$ 8.542,86	R\$ 3.308,35	-61,3%
Piranhas	R\$ 21.325,14	R\$ 31.253,66	R\$ 23.930,45	R\$ 20.951,33	-12,4%
Portelândia	R\$ 35.858,23	R\$ 29.709,34	R\$ 19.509,50	R\$ 20.177,96	3,4%
Rio Verde	R\$ 3.074.868,66	R\$ 2.573.432,30	R\$ 2.710.866,63	R\$ 2.857.534,88	5,4%
Santa Rita do Araguaia	R\$ 34.549,17	R\$ 66.203,87	R\$ 39.186,44	R\$ 17.294,86	-55,9%
Serranópolis	R\$ 13.773,90	R\$ 21.401,37	R\$ 38.682,22	R\$ 25.550,13	-33,9%
Turvelândia	R\$ 614,09	R\$ 278,23	R\$ 746,16	R\$ 701,69	-6,0%

Regiões / Municípios	2016	2017	2018	2019	%(2018 - 2019)
REGIÃO VALE DA SERRA DA MESA					
Minaçu	R\$ 62.482,63	R\$ 57.287,04	R\$ 48.604,65	R\$ 46.588,03	-4,1%
Niquelândia	R\$ 205.329,53	R\$ 388.857,25	R\$ 434.118,82	R\$ 261.417,55	-39,8%
Padre Bernardo	R\$ 22.712,71	R\$ 26.142,83	R\$ 51.671,18	R\$ 32.153,57	-37,8%
Porangatu	R\$ 224.119,36	R\$ 221.293,63	R\$ 244.234,62	R\$ 212.291,94	-13,1%
Uruaçu	R\$ 215.474,40	R\$ 253.289,71	R\$ 266.286,92	R\$ 229.695,97	-13,7%
REGIÃO VALE DO ARAGUAIA					
Aragarças	R\$ 33.629,47	R\$ 33.260,14	R\$ 97.413,98	R\$ 301.705,47	209,7%
Aruanã	R\$ 16.745,78	R\$ 20.052,32	R\$ 19.230,35	R\$ 25.854,17	34,4%
Baliza	R\$ 14,06	R\$ 10,28	R\$ 9,16	R\$ 0,00	-100,0%
Britânia	R\$ 16.560,78	R\$ 10.069,06	R\$ 11.834,65	R\$ 14.156,37	19,6%
Mundo Novo	R\$ 3.976,58	R\$ 4.356,80	R\$ 8.098,35	R\$ 3.480,95	-57,0%
Nova Crixás	R\$ 7.672,63	R\$ 19.067,34	R\$ 7.673,66	R\$ 13.587,06	77,1%
São Miguel do Araguaia	R\$ 51.773,65	R\$ 66.634,12	R\$ 64.718,29	R\$ 74.910,55	15,7%
Total	R\$ 100.033.780,64	R\$ 113.751.078,21	R\$ 130.333.729,51	R\$ 142.440.822,84	9,3%

Fonte: Ministério da Economia – Rais 2020.

Tabela 10: Arrecadação de tributos estaduais das Atividades Características do Turismo das Regiões Turísticas do estado de Goiás (2017 – 2019)

Regiões Turísticas do Estado de Goiás	2017	2018	2019
Região Turística dos Negócios e Tradições	R\$ 79.940.514,26	R\$ 91.957.030,57	R\$ 97.488.756,19
Região Turística das Águas Quentes	R\$ 14.418.634,00	R\$ 17.529.446,17	R\$ 21.661.154,85
Região Turística do Ouro e Cristais	R\$ 7.175.304,84	R\$ 4.971.631,27	R\$ 7.007.869,41
Região Turística Pegadas no Cerrado	R\$ 5.165.888,52	R\$ 5.602.366,45	R\$ 5.775.677,31
Região Turística Lagos do Paranaíba	R\$ 1.679.518,16	R\$ 3.667.149,08	R\$ 3.670.108,78
Região Turística da Estrada de Ferro	R\$ 2.784.878,44	R\$ 2.500.075,89	R\$ 2.711.554,38
Região Turística Vale da Serra da Mesa	R\$ 946.870,46	R\$ 1.712.908,21	R\$ 1.958.463,91
Região Turística das Águas e Cavernas do Cerrado	R\$ 1.119.798,70	R\$ 1.426.513,02	R\$ 1.687.470,68
Região Turística da Chapada dos Veadeiros	R\$ 366.220,77	R\$ 252.394,09	R\$ 277.479,99
Região Turística Vale do Araguaia	R\$ 153.450,06	R\$ 113.158,24	R\$ 118.511,53
Total Geral	R\$ 113.751.078,21	R\$ 129.732.672,99	R\$ 142.357.047,03

Fonte: Ministério da Economia – RAIS 2020.

Na tabela 11 é possível identificar a importância que cada Região Turística possui, para a composição final da arrecadação de tributos estaduais nas Atividades Características do Turismo, nas 10 Regiões Turísticas do estado de Goiás no período de 2017 a 2019.

Tabela 11: Proporção de participação na arrecadação dos tributos estaduais, nas Regiões Turísticas do estado de Goiás

Regiões Turísticas do Estado de Goiás	2017	2018	2019
Região Turística dos Negócios e Tradições	70,3%	70,9%	68,5%
Região Turística das Águas Quentes	12,7%	13,5%	15,2%
Região Turística do Ouro e Cristais	6,3%	3,8%	4,9%
Região Turística Pegadas no Cerrado	4,5%	4,3%	4,0%
Região Turística Lagos do Paranaíba	1,5%	2,8%	2,6%
Região Turística da Estrada de Ferro	2,4%	1,9%	1,9%
Região Turística Vale da Serra da Mesa	0,8%	1,3%	1,4%
Região Turística das Águas e Cavernas do Cerrado	1,0%	1,1%	1,2%
Região Turística da Chapada dos Veadeiros	0,3%	0,2%	0,2%
Região Turística Vale do Araguaia	0,1%	0,1%	0,1%
Total Geral	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: Ministério da Economia – RAIS 2020.

Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)

IBGE 2019 / Recorte do Turismo

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) produz indicadores que permitem acompanhar o comportamento conjuntural do setor de serviços no país, investigando a receita bruta de serviços nas empresas formalmente constituídas, com 20 ou mais pessoas ocupadas, que desempenham como principal atividade um serviço não financeiro, excluídas as áreas de saúde e educação. A PMS é uma pesquisa por amostragem probabilística, realizada em todas as Unidades da Federação. A PMS divulga, a partir da variável investigada, índices de receita nominal e de volume, este último como resultado da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA.

As séries da PMS ajustadas sazonalmente consideram como fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X-13 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem válida a partir do mês de referência de março de 2018 foi definida a partir da série de 7 anos da pesquisa (janeiro de 2011 a dezembro de 2017), levando em consideração os efeitos sazonais, o tratamento específico para o efeito calendário (Trading Day – TD), a identificação de outliers e correção de dias úteis para feriados móveis (Carnaval, Corpus Christi e Páscoa). Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo United States Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão.

A pesquisa foi iniciada, em janeiro de 2011 e apresenta indicadores, a partir de janeiro de 2012. Compõem a pesquisa indicadores gerais, sem detalhamento por atividade, para o Brasil e as 27 Unidades da Federação. Para o Brasil, há indicadores por atividade, de acordo com os seguintes grupos e subgrupos: serviços prestados às famílias (alojamento e alimentação; outros serviços prestados às famílias); serviços de informação e comunicação (serviços TIC; serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias); serviços profissionais, administrativos e complementares (serviços técnico-profissionais; serviços administrativos e complementares); transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (transporte terrestre; transporte aquaviário, transporte aéreo; armazenagem, serviços auxiliares dos transportes e correio); e outros serviços. Também são produzidos indicadores por atividade para os estados do Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e o Distrito Federal, com o seguinte nível de desagregação: serviços prestados às famílias; serviços de informação e comunicação; serviços profissionais, administrativos e complementares; transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio; e outros serviços.

Dentro da PMS, é calculado o índice de Atividade Turística para 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. O IBGE leva em consideração apenas empresas com mais de 20 empregados, utiliza-se apenas 22 dos 46 CNAES, vinculados às atividades características do turismo, utilizados pelo Ministério do Turismo, com isso reduz de forma significativa o universo de empresas do setor de turismo avaliadas pela pesquisa, o que gera resultados em desconformidade entre IBGE e a metodologia do Ministério do Turismo - Mtur.

Quadro 2: Índices – Pesquisa Mensal de Serviços (PMS – IBGE 2019)

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominais e de volume da Receita bruta de serviços do mês com a média mensal obtida no ano de 2014.

ÍNDICE MÊS/IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR: Compara os índices nominais e de volume da Receita bruta de serviços do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior.

ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR: Compara os índices nominais e de volume da Receita bruta de serviços do mês com os obtidos no mês anterior, ajustados sazonalmente.

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais da Receita bruta de serviços de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais da Receita bruta de serviços dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

Fonte: PMS – IBGE 2020.

Quadro 3: Índice de Atividades Turísticas – IATUR

QUADRO IX - ÍNDICE DE ATIVIDADES TURÍSTICAS - IATUR	
DESCRIÇÃO	CNAE
Alojamento e alimentação	5510.8 + 5590.6 + 5611.2 + 5612.1 + 5620.1
Atividades culturais e de recreação e lazer	9001.9 + 9002.7 + 9003.5 + 9200.3 + 9321.2 + 9329.8
Trens turísticos, teleféricos e similares	4950.7
Transporte por navegação interior de passageiros	5022.0
Transporte aéreo de passageiros	5111.1 + 5112.9
Transporte por navegação de travessia	5091.2
Transportes aquaviários não especificados	5099.8
Locação de automóveis sem condutor	7711.0
Agências de viagens e operadoras turísticas	7911.2 + 7912.1 + 7990.2
Transporte rodoviário de passageiros intermunicipal, interestadual e internacional	4922.1

Fonte: PMS – IBGE 2020.

Quadro: 4 Os modelos adotados nas séries temporais por Unidade da Federação

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário
Ceará	Aditivo	(0 1 1)(0 1 1)	Ao2016.Dez
Pernambuco	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário
Bahia	Multiplicativo	(2 1 0)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário
Minas Gerais	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi
Espírito Santo	Multiplicativo	(2 1 0)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(0 1 2)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15]
São Paulo	Multiplicativo	(1 0 0)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Ao2015.Ago,
Paraná	Multiplicativo	(0 1 2)(0 1 1)	Efeito Calendário
Santa Catarina	Multiplicativo	(1 0 0)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário
Goiás	Multiplicativo	(2 1 0)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Efeito Calendário, Páscoa[1], Tc2013.Jul
Distrito Federal	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Ao2017.Jan

Fonte: PMS – IBGE 2020.

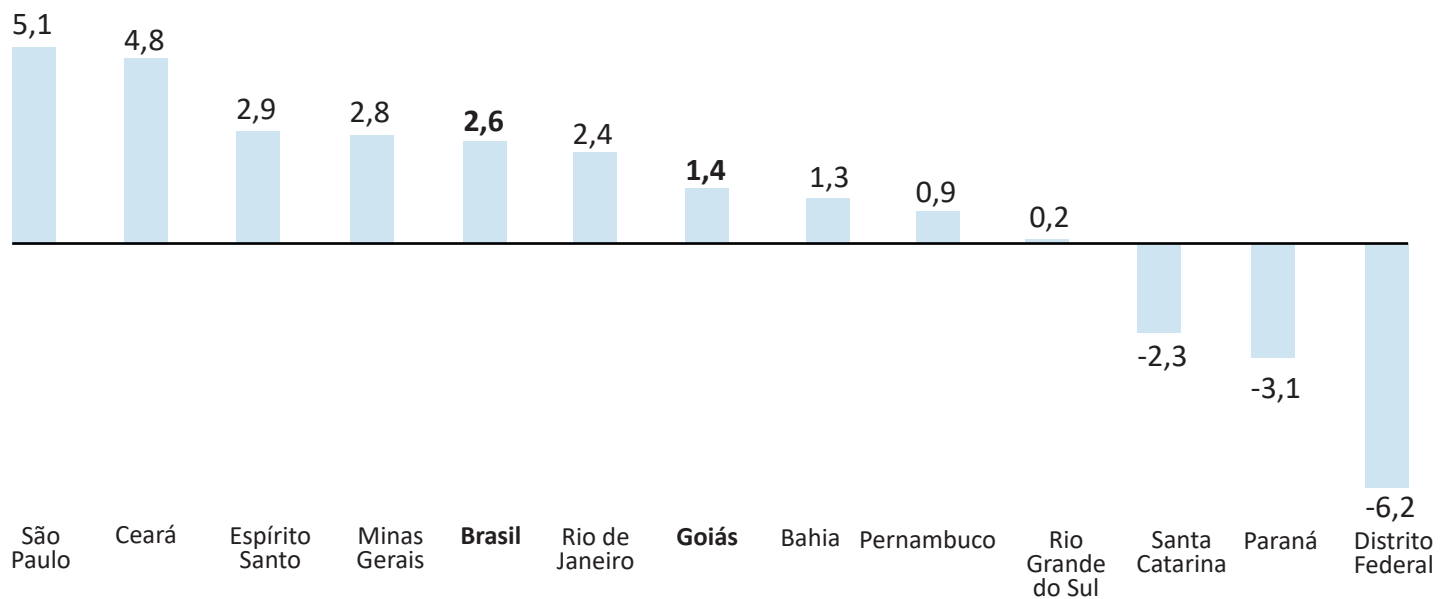
Tabela 12: Variação do Volume das atividades turísticas segundo o Brasil e Unidades da Federação (2019)

Brasil e Unidades da Federação	Mês/Mês anterior (1)			Mensal (2)			Acumulado no ano (3)			Últimos 12 meses (4)		
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	Até OUT	Até NOV	Até DEZ
São Paulo	0	-1,5	0,5	4,5	4,8	5,9	5	5	5,1	5,3	5	5,1
Ceará	1,4	1,1	-0,5	2,5	1,7	1,3	5,6	5,2	4,8	7,1	5,9	4,8
Espírito Santo	-5,4	-0,9	-0,4	5,1	5,6	-0,5	3	3,2	2,9	2,6	2,8	2,9
Minas Gerais	0,2	0,1	1,3	4,8	4,3	6	2,3	2,5	2,8	1,7	1,9	2,8
Brasil	1,9	-2,3	1,5	4,3	3,4	3,4	2,5	2,5	2,6	2,5	2,4	2,6
Rio de Janeiro	5,3	-4	0,5	9,7	4,6	3,1	2,1	2,3	2,4	1,8	2,3	2,4
Goiás	3,8	-2,9	-1	5,9	2	0,5	1,5	1,5	1,4	1,4	1,3	1,4
Bahia	3,3	-2,3	-1,4	2,9	-0,7	-2,1	1,9	1,7	1,3	2	1,4	1,3
Pernambuco	2,2	-6,4	2,3	0,5	-6,5	-3,9	2,1	1,3	0,9	1,8	1,1	0,9
Rio Grande do Sul	1,8	0,8	-2	5	5,8	1,8	-0,5	0,1	0,2	-1,1	-0,4	0,2
Santa Catarina	3,4	-1,3	-1	2,4	0,2	-1,2	-2,7	-2,5	-2,3	-2,1	-2,3	-2,3
Paraná	5	-2,1	2,6	-1,1	-3,7	-0,2	-3,3	-3,3	-3,1	-4,4	-4	-3,1
Distrito Federal	-0,3	0,9	0,3	-5,8	-1,4	0,2	-7,4	-6,8	-6,2	-6,4	-6,4	-6,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria. Legenda - (1) Base: mês imediatamente anterior (3) Base: igual período do ano anterior (2) Base: igual mês do ano anterior (4) Base: 12 meses anteriores.

No indicador acumulado de janeiro a dezembro de 2019, o agregado especial de atividades turísticas mostrou um crescimento de 2,6% frente a igual período do ano passado. Segundo o relatório da PMS, impulsionado, sobretudo, pelos ramos de locação de automóveis, de hotéis e de serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada. Em sentido oposto, o principal impacto negativo ficou com o segmento de transporte aéreo de passageiros. Regionalmente, nove dos doze locais investigados também registraram taxas positivas. O estado de Goiás registrou um crescimento de 1,4% (gráfico 3).

Gráfico 3: Variação do Volume das atividades turísticas segundo o Brasil e Unidades da Federação acumulado de 2019



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.
Base: igual período do ano anterior.

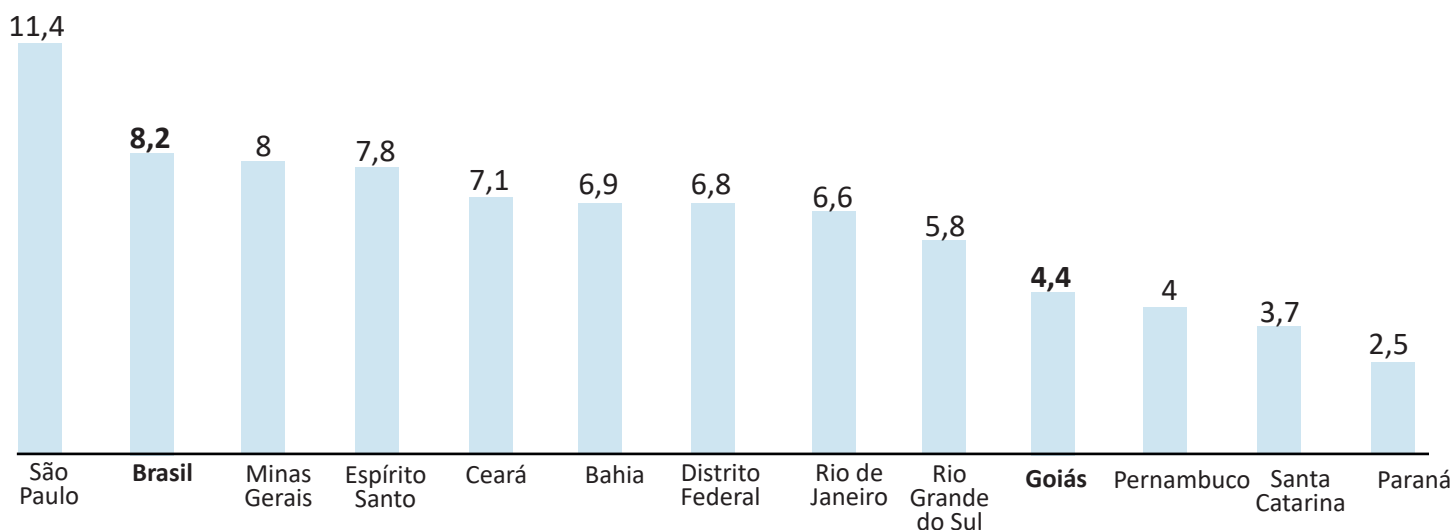
Tabela 13: Variação da receita nominal das atividades turística segundo o Brasil e Unidades da Federação (2019)

Brasil e Unidades da Federação	Mês/Mês anterior (1)			Mensal (2)			Acumulado no ano (3)			Últimos 12 meses (4)		
	OUT	NOV	DEZ	OUT	NOV	DEZ	JAN-OUT	JAN-NOV	JAN-DEZ	Até OUT	Até NOV	Até DEZ
São Paulo	0,9	-0,7	1,2	9,4	9,7	6,7	12,2	11,9	11,4	12,1	11,9	11,4
Brasil	2,1	-0,7	-0,1	8,2	7,6	5	8,6	8,5	8,2	8,6	8,5	8,2
Minas Gerais	1,2	0,5	1,1	9	8,6	9,8	7,7	7,8	8	7,2	7,3	8
Espírito Santo	-1,4	1,9	-4,9	8,4	8,4	-1,7	8,9	8,9	7,8	8,8	8,8	7,8
Ceará	-2,2	3,9	-0,1	1,4	3,9	5,6	7,6	7,3	7,1	9,8	8,3	7,1
Bahia	2,7	0	-3,4	6,8	4,1	0	8,1	7,7	6,9	8,3	7,6	6,9
Distrito Federal	1,5	2,6	0	5,6	7,6	4,8	6,9	7	6,8	6,9	7,3	6,8
Rio de Janeiro	5,7	-2,4	-1,1	13,5	8,2	2,5	6,9	7,1	6,6	6,7	7,2	6,6
Rio Grande do Sul	1,2	1,6	0	5,5	7,1	5,9	5,6	5,7	5,8	5,4	5,5	5,8
Goiás	2,7	0,5	-1,2	5,4	3,6	1	4,8	4,7	4,4	4,9	4,6	4,4
Pernambuco	0,7	-4,4	0,2	1,7	-4,8	-3	5,8	4,8	4	6	4,8	4
Santa Catarina	3,1	1,1	-1,6	6,6	5,3	2,6	3,6	3,8	3,7	4,4	3,9	3,7
Paraná	6,4	-0,9	2,3	2,7	0,5	3,2	2,7	2,4	2,5	1,8	2	2,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria. Legenda - (1) Base: mês imediatamente anterior (3) Base: igual período do ano anterior (2) Base: igual mês do ano anterior (4) Base: 12 meses anteriores.

Na tabela 13, e no gráfico 4 é apresentado a variação de Receita Nominal das Atividades Turísticas, nas 12 Unidades da Federação, onde é feito o levantamento do índice de atividade, separadamente pelo IBGE. No indicador acumulado de janeiro a dezembro de 2019, a variação de receita nominal apresentou crescimento de 8,2% frente a igual período do ano passado. Em Goiás, esse crescimento foi de 4,4%.

Gráfico 4: Variação da receita nominal acumulada das atividades turísticas segundo o Brasil e Unidades da Federação (2019)



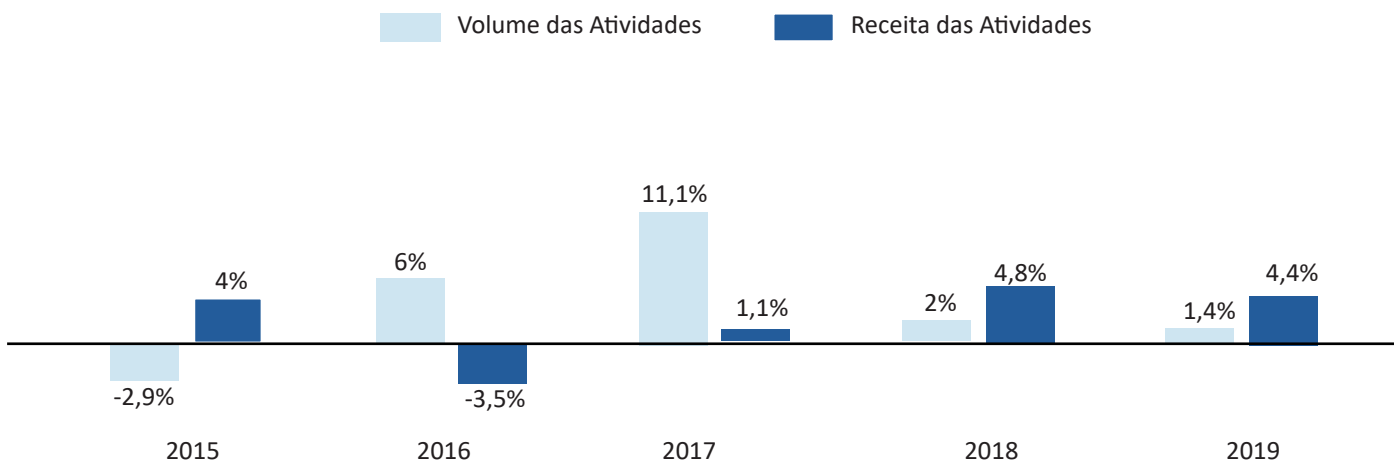
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.
Base: igual período do ano anterior.

Tabela 14: Comparativo da variação do volume das atividades turísticas e receita nominal acumulada no estado de Goiás (2015 – 2019)

Índices	Anos					
	2015	2016	2017	2018	2019	Total
Volume das Atividades	-2,9%	6%	11,1%	2%	1,4%	16,2%
Receita das Atividades	4,0%	-3,5%	1,1%	4,8%	4,4%	10,8%

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

Gráfico 5: Comparativo da variação do volume das atividades turísticas e receita nominal acumulada no estado de Goiás (2015 – 2019)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.
Base: igual período do ano anterior.

No gráfico 5, é possível observar a variação entre o volume de Atividades Turísticas e a Receita Nominal, no período de 2015 até 2019 no estado de Goiás, tendo como base o período igual ao período do ano anterior. O volume de Atividades Turísticas apresentou retração de (-2,9%), no ano de 2015, mas mesmo assim manteve uma Receita Positiva de 4%. Nos anos seguintes, o Volume de Atividades Turísticas apresentou dados positivos, embora essa expansão não tenha refletido em crescimento da Receita Nominal em todos os períodos, os números acima evidenciam que nem sempre o aumento no volume de Atividades Turísticas é acompanhado pelo aumento da Receita Nominal, e o contrário também é válido. Em 2016, tivemos um crescimento de 6% no Volume de Atividades, com receita negativa de 3,5% e, posteriormente, um crescimento significativo de 11,1%, no ano de 2017, com geração de receita positiva de 1,1%. Em 2018, o crescimento foi mais modesto, e atingiu o patamar de 2%, entretanto, a receita nominal, em 2018, foi de 4,8%, sendo melhor se comparado ao ano anterior de 2017, quando o Volume de Atividades foi bem mais significativo se comparado com a Receita. No ano de 2019, o Volume das Atividades Turísticas apresentou crescimento de 1,4% e o da Receita Nominal apresentou crescimento de 4,4%. Vale ressaltar que em 2016 tivemos uma baixa no que se refere à Receita Nominal contrapondo a um crescimento de 6% no Volume de Atividades.

Boletim de Ocupação Hoteleira

Os dados apresentados sobre a Taxa de Ocupação Hoteleira são realizados a partir do monitoramento do Boletim de Ocupação Hoteleira (BOH). Para que seja possível ter uma estatística confiável, é preciso um número suficiente de BOH's, enviados periodicamente por municípios. No estado de Goiás, esse monitoramento acontece em diferentes municípios, contudo o envio vem sendo deixado de lado, por donos de hotéis, gestores e afins. A Goiás Turismo, por meio do Observatório do Turismo do Estado de Goiás, vem cobrando o envio destes para que possamos expor melhor a real taxa de ocupação, no estado. Na tabela 15 é apresentada a Taxa de Ocupação Hoteleira nos municípios que enviam BOH's, regularmente.

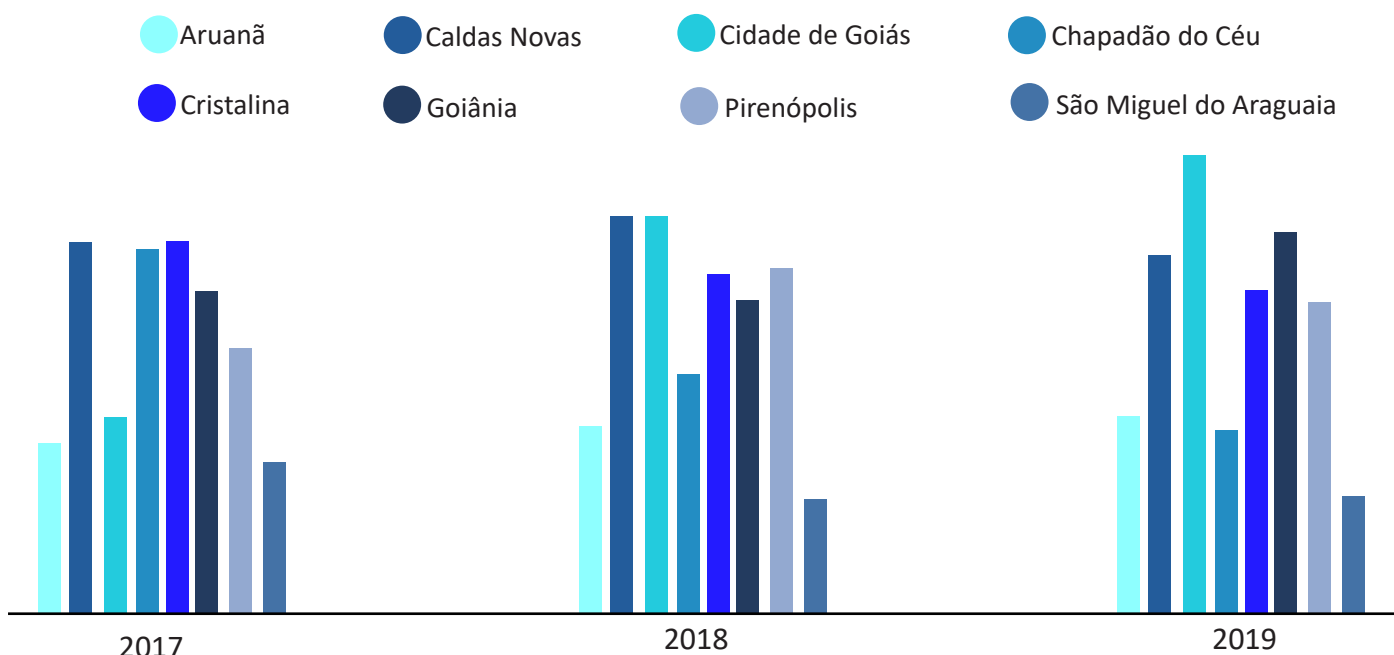
Tabela 15: Taxa média anual de ocupação nos municípios de 2017 até 2019

	2017	2018	2019
Aruanã	26,3%	27,9%	30,2%
Caldas Novas	57,1%	60,6%	54,7%
Cidade de Goiás	29,9%	59,5%	69,7%
Chapadão do Céu	55,9%	36,2%	27,9%
Cristalina	57,4%	51,7%	49,4%
Goiânia	48,9%	47,8%	58,0%
Pirenópolis	40,9%	53,9%	48,4%
São Miguel do Araguaia	23,8%	17,3%	18,2%

Fonte: Observatório do Turismo do estado de Goiás – Goiás Turismo, 2019.

Na tabela 15, é possível verificar a média anual da Taxa de Ocupação, nos municípios que enviaram BOH regularmente, nos anos de 2017 até 2019.

Gráfico 6: Taxa média anual de ocupação nos municípios de 2017 até 2019



Fonte: Observatório do Turismo do estado de Goiás – Goiás Turismo, 2019.

No gráfico 6, é possível verificar e ter um panorama geral da Taxa de Ocupação Hoteleira, nos últimos três anos: 2017, 2018, e 2019, referente aos municípios que enviaram BOH regularmente, no estado de Goiás.

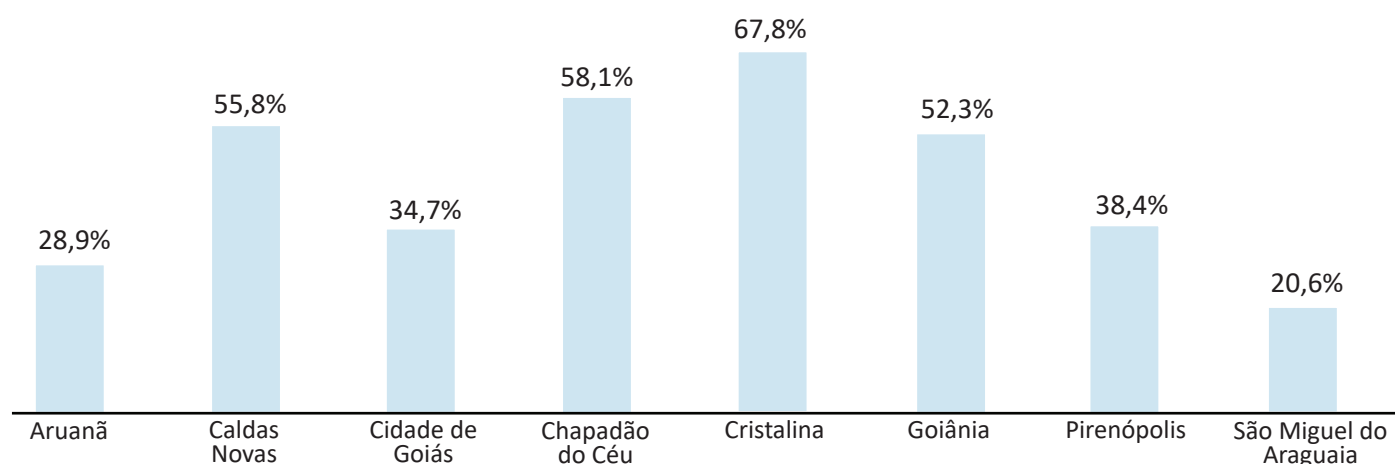
Tabela 16: Taxa média mensal de ocupação nos municípios no ano de 2016

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média
Aruanã	19,0%	21,0%	13,1%	26,2%	20,7%	26,3%	73,4%	33,5%	35,9%	37,6%	20,5%	19,4%	28,9%
Caldas Novas	66,0%	41,1%	37,7%	55,9%	58,3%	67,4%	78,7%	76,4%	53,8%	33,2%	48,0%	53,5%	55,8%
Cidade de Goiás	31,5%	44,1%	31,0%	31,1%	37,2%	35,6%	52,2%	42,0%	27,0%	28,1%	30,2%	25,8%	34,7%
Chapadão do Céu	63,4%	58,7%	58,0%	54,4%	54,3%	67,4%	64,1%	56,5%	61,0%	54,2%	61,0%	44,6%	58,1%
Cristalina	64,6%	67,0%	74,7%	79,9%	61,6%	73,1%	78,6%	81,4%	67,2%	61,0%	53,1%	51,7%	67,8%
Goiânia	43,9%	45,1%	50,9%	54,3%	55,9%	62,7%	58,0%	57,0%	61,3%	43,8%	52,1%	43,0%	52,3%
Pirenópolis	48,5%	36,2%	31,0%	38,3%	38,8%	44,1%	59,1%	43,4%	27,7%	41,2%	23,6%	29,2%	38,4%
São Miguel do Araguaia	-	-	3,8%	10,7%	28,2%	26,3%	29,1%	18,5%	24,2%	23,8%	-	-	20,6%

Fonte: Observatório do Turismo do estado de Goiás – Goiás Turismo, 2019.

Na tabela 16, é possível verificar a Taxa de Ocupação mensal e a média anual, nos municípios que enviaram o BOH regularmente, no ano de 2016.

Gráfico 7: Taxa média mensal de ocupação nos municípios no ano de 2016



Fonte: Observatório do Turismo do estado de Goiás – Goiás Turismo, 2019.

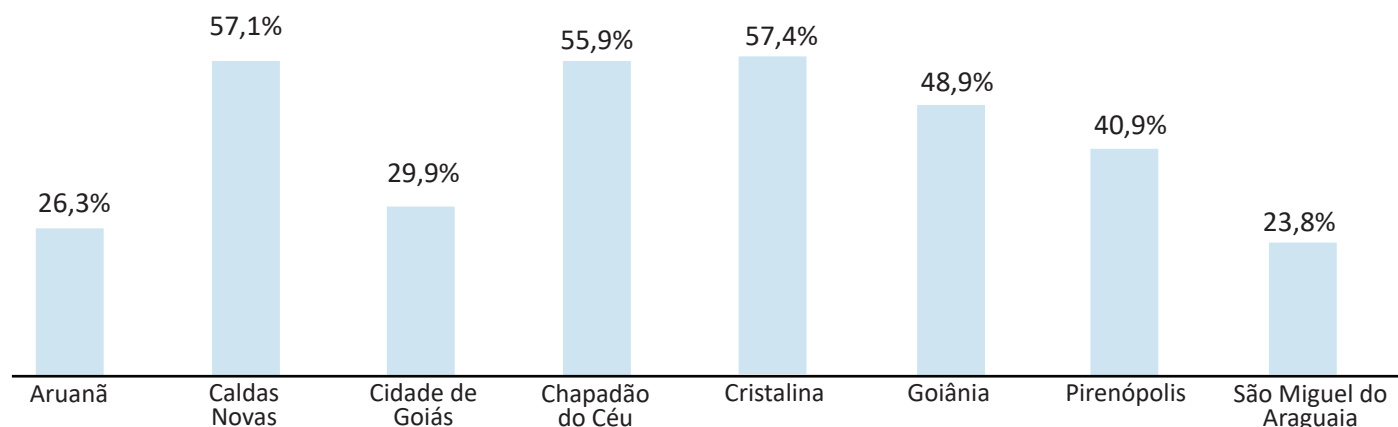
No gráfico 7, é visível que no ano de 2016 a maior Taxa de Ocupação, nos municípios que enviaram BOH regularmente, foi identificada em Cristalina, com 67,8%, logo após temos Chapadão do Céu, com taxa de 58,1% e posteriormente Caldas Novas, que apresentou uma taxa de 55,8%. A menor taxa foi identificada no município de São Miguel do Araguaia, com 20,6%.

Tabela 17: Taxa média mensal de ocupação nos municípios no ano de 2017

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média
Aruanã	10,6%	17,5%	9,7%	24,3%	23,7%	19,0%	70,8%	41,2%	35,0%	33,1%	10,7%	20,4%	26,3%
Caldas Novas	48,8%	40,7%	39,6%	50,7%	53,7%	68,4%	78,6%	78,8%	64,6%	61,1%	47,1%	52,7%	57,1%
Cidade de Goiás	31,3%	20,5%	16,7%	28,5%	34,1%	37,8%	44,0%	29,3%	33,6%	30,6%	24,0%	28,8%	29,9%
Chapadão do Céu	81,3%	57,3%	60,1%	51,6%	47,6%	39,6%	54,0%	50,0%	59,1%	65,5%	53,5%	51,2%	55,9%
Cristalina	60,1%	56,5%	58,8%	57,9%	73,0%	73,8%	59,6%	51,6%	53,0%	51,8%	47,5%	45,1%	57,4%
Goiânia	37,3%	45,6%	48,1%	45,8%	47,6%	53,6%	50,4%	45,3%	48,1%	61,3%	56,4%	46,7%	48,9%
Pirenópolis	64,5%	44,7%	36,1%	48,6%	39,4%	34,0%	47,2%	37,5%	45,3%	41,8%	26,3%	25,0%	40,9%
São Miguel do Araguaia	-	-	19,0%	21,0%	34,2%	31,5%	31,0%	24,1%	14,6%	15,3%	-	-	23,8%

Fonte: Observatório do Turismo do estado de Goiás – Goiás Turismo, 2019.

Na tabela 17, é possível verificar a Taxa de Ocupação mensal e a média anual, nos municípios que enviaram BOH regularmente, no ano de 2017.

Gráfico 8: Taxa média de ocupação no ano de 2017

Fonte: Observatório do Turismo do estado de Goiás – Goiás Turismo, 2019.

No gráfico 8, é visível que, no ano de 2017, a maior Taxa de Ocupação, nos municípios que enviaram BOH's regularmente, foi identificada em Cristalina, com 57,4%, logo após temos Caldas Novas, com taxa de 57,1% e posteriormente, Chapadão do Céu que apresentou uma taxa de 55,9%. A menor taxa foi identificada no município de São Miguel do Araguaia, com 23,8%.

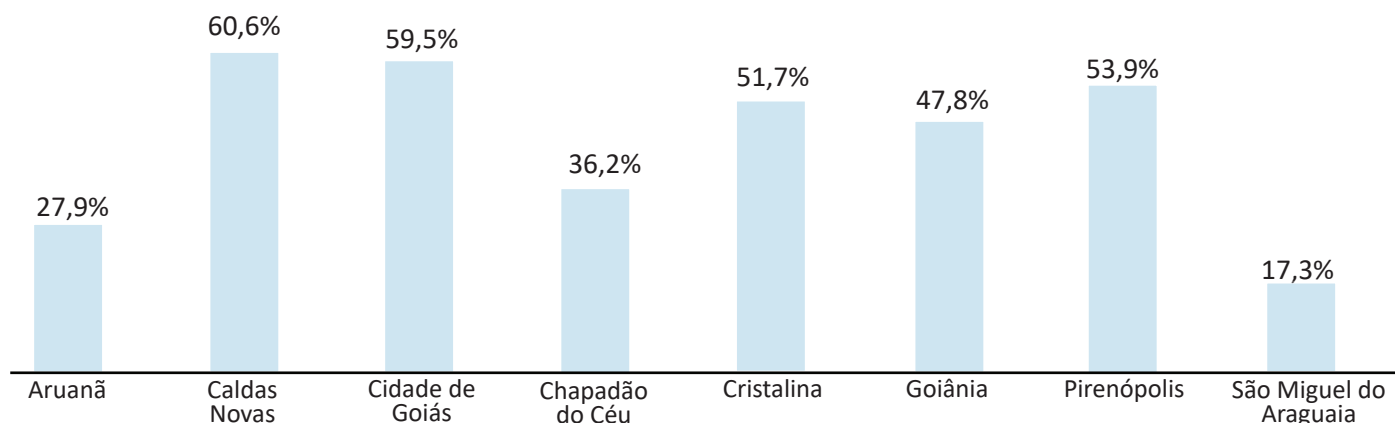
Tabela 18: Taxa média mensal de ocupação nos municípios no ano de 2018

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média
Aruanã	13,1%	17,7%	19,3%	16,9%	25,3%	26,3%	83,3%	38,0%	36,0%	19,0%	17,8%	22,2%	27,9%
Caldas Novas	66,0%	40,5%	42,9%	53,9%	56,6%	61,3%	82,5%	77,2%	69,8%	63,3%	55,3%	57,8%	60,6%
Cidade de Goiás	81,8%	57,9%	54,6%	58,3%	45,1%	67,6%	54,4%	53,3%	61,7%	67,3%	56,0%	56,3%	59,5%
Chapadão do Céu	33,0%	29,7%	28,7%	35,3%	39,0%	40,1%	49,0%	42,1%	31,8%	32,1%	30,8%	43,3%	36,2%
Cristalina	54,6%	51,3%	58,0%	51,0%	51,2%	53,9%	60,7%	46,5%	56,1%	44,1%	50,8%	42,0%	51,7%
Goiânia	35,9%	37,3%	45,3%	47,4%	44,6%	56,7%	51,2%	60,9%	53,9%	42,9%	51,9%	45,6%	47,8%
Pirenópolis	65,8%	54,1%	52,4%	42,0%	58,3%	55,9%	65,7%	51,9%	54,6%	47,9%	43,8%	54,1%	53,9%
São Miguel do Araguaia	-	-	19,9%	18,1%	24,2%	24,1%	19,4%	13,5%	10,5%	8,8%	-	-	17,3%

Fonte: Observatório do Turismo do estado de Goiás – Goiás Turismo, 2019.

Na tabela 18, é possível verificar a Taxa de Ocupação mensal e a média anual, nos municípios que enviaram BOH regularmente, no ano de 2018.

Gráfico 9: Taxa média de ocupação no ano de 2018



Fonte: Observatório do Turismo do estado de Goiás – Goiás Turismo, 2019.

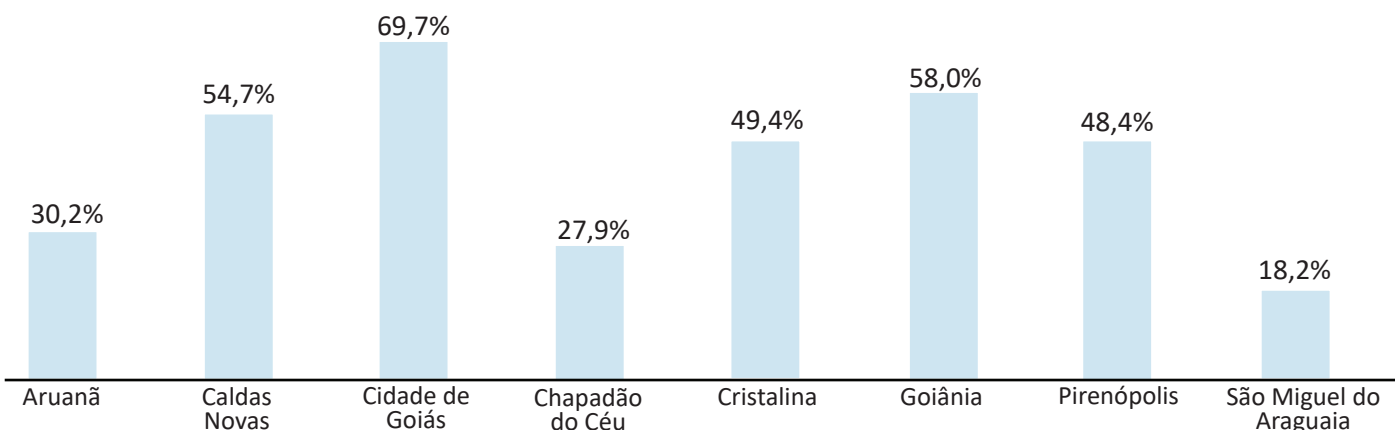
No gráfico 9, percebe-se que no ano de 2018, a maior Taxa média de Ocupação nos municípios que enviaram BOH regularmente, foi identificada em Caldas Novas, com Taxa média de 60,6%, logo após temos Cidade de Goiás, com taxa de 59,5% e posteriormente Pirenópolis que apresentou uma taxa de 53,9%.

Tabela 19: Taxa média mensal de ocupação nos municípios no ano de 2019

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Média
Aruanã	11,2%	7,2%	21,6%	19,6%	25,9%	34,5%	83,5%	42,8%	35,4%	36,2%	24,1%	20,3%	30,2%
Caldas Novas	77,5%	45,9%	60,0%	51,0%	65,5%	51,4%	64,1%	60,4%	47,6%	48,7%	44,2%	39,6%	54,7%
Cidade de Goiás	89,0%	64,1%	50,0%	57,4%	58,2%	77,1%	85,3%	68,8%	70,4%	73,4%	74,9%	67,3%	69,7%
Chapadão do Céu	25,8%	14,1%	25,7%	24,7%	21,0%	27,3%	44,8%	34,5%	28,3%	32,0%	29,9%	26,7%	27,9%
Cristalina	45,3%	46,7%	40,9%	40,5%	62,6%	44,6%	72,1%	58,2%	55,8%	44,7%	49,7%	31,2%	49,4%
Goiânia	46,0%	53,0%	46,0%	57,0%	61,0%	58,0%	58,0%	66,0%	64,0%	70,0%	70,0%	50,0%	58,0%
Pirenópolis	72,6%	44,8%	21,9%	22,4%	22,3%	50,3%	63,4%	54,5%	54,1%	61,9%	53,0%	59,0%	48,4%
São Miguel do Araguaia	-	-	14,3%	19,6%	25,6%	29,9%	19,9%	17,3%	12,2%	7,2%	-	-	18,2%

Fonte: Observatório do Turismo do estado de Goiás – Goiás Turismo, 2019.

Gráfico 10: Taxa média mensal de ocupação nos municípios no ano de 2019



Fonte: Observatório do Turismo do estado de Goiás – Goiás Turismo, 2019.

No gráfico 10, percebe-se que no ano de 2019, a maior Taxa média de Ocupação, nos municípios que enviaram BOH's regularmente, foi identificada em Cidade de Goiás, com Taxa média de 69,7%, logo após temos Goiânia, com taxa de 58,0% e posteriormente Caldas Novas que apresentou uma taxa, no ano, de 54,7%. A menor taxa foi identificada no município de São Miguel do Araguaia, com 18,2%.

Tabela 20: Número dos Meios de Hospedagem que enviam o BOH por município

Cidades	Ano			
	2016	2017	2018	2019
Aruanã	2	1	1	1
Caldas Novas	4	4	4	4
Chapadão do Ceú	2	2	2	2
Cidade de Goiás	2	1	1	1
Cristalina	1	1	1	1
Goiânia	24	25	24	25
Pirenópolis	5	4	2	2
Rio Quente	1	-	-	-
São Miguel do Araguaia	3	2	2	2

Fonte: Observatório do Turismo do estado de Goiás – Goiás Turismo, 2019.

Movimento no Aeroporto Internacional de Goiânia - Santa Geneveva

Os dados apresentados referem-se à Movimentação no Aeroporto Internacional de Goiânia, sendo as informações extraídas do site da INFRAERO. O Observatório do Turismo do Estado de Goiás demonstra os dados em forma de gráficos e tabelas com o objetivo de apresentar o desempenho do Aeroporto Internacional de Goiânia ao longo dos meses e nos últimos anos no que se refere aos voos regulares e não regulares no aeroporto Santa Geneveva, conforme orientações do Ministério do Turismo - Mtur.

Tabela 21: Série histórica da movimentação operacional do Aeroporto de Goiânia (Voos regulares e não regulares – Santo Geneveva 2002 – 2019)

	Aeronaves(un)	Carga Aérea	Passageiros	Crescimento (passageiros)
2002	44.054	7.213.838	937.901	-
2003	35.601	5.798.337	861.522	-8,1%
2004	39.236	6.419.594	991.607	15,1%
2005	37.729	5.668.624	1.236.466	24,7%
2006	42.610	5.360.694	1.376.383	11,3%
2007	43.136	5.484.132	1.546.476	12,4%
2008	46.564	6.160.844	1.554.000	0,5%
2009	52.584	6.381.157	1.772.424	14,1%
2010	64.678	5.779.057	2.346.648	32,4%
2011	70.128	6.278.933	2.801.002	19,4%
2012	71.013	6.469.429	3.078.833	9,9%
2013	61.848	7.697.217	3.001.460	-2,5%
2014	65.681	6.025.816	3.362.730	0,0%
2015	59.904	6.517.620	3.283.544	-9,4%
2016	59.145	4.790.665	3.002.378	-8,6%
2017	59.881	6.013.605	3.068.523	2,2%
2018	59.881	8.855.765	3.211.439	4,7%
2019	59.881	8.855.765	3.211.439	1,2%

Fonte: INFRAERO,2020.

Tabela 22: Movimentação operacional anual (Embarque + Desembarque) do Aeroporto de Goiânia – Santa Geneveva (2014 – 2019)

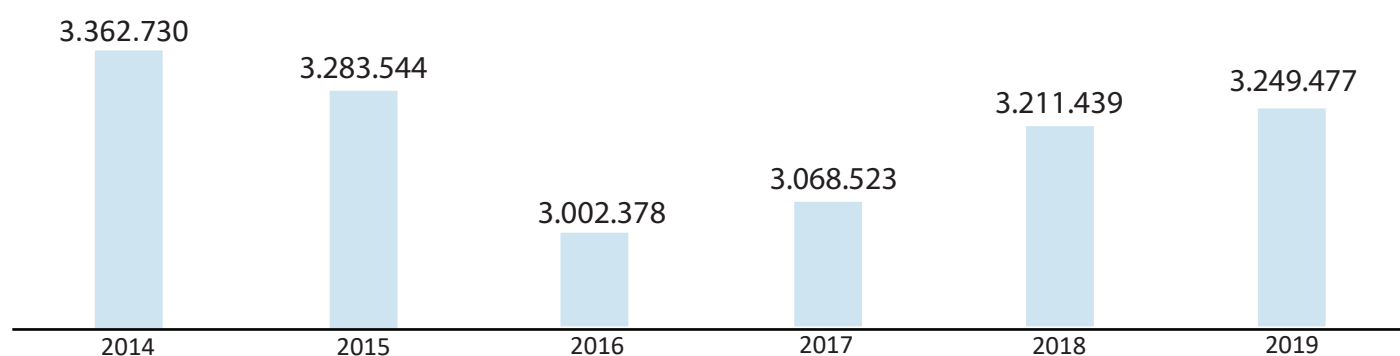
	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Embarque + Desembarque	3.362.730	3.283.544	3.002.378	3.068.523	3.211.439	3.249.477
Variação %	-	-2,4%	-8,6%	2,2%	4,7%	1,2%

Fonte: INFRAERO,2020.

Entre os anos 2014 e 2015, notou-se um decréscimo no número de passageiros no Aeroporto de Goiânia, de 2,4%. Já, entre 2015 e 2016, houve outro declínio na movimentação de passageiros, de 8,6%, com uma retomada de crescimento, de 4,7%, em 2017 e 2018 e, finalizou com um crescimento 1,2%, entre os anos de 2018 e 2019.

Graficamente consegue-se notar melhor como está a mudança no fluxo de passageiros do Aeroporto Internacional de Goiânia.

Gráfico 11: Movimentação operacional anual (Embarque + Desembarque) do Aeroporto de Goiânia – Santa Geneveva, (2014 – 2019)



Fonte: INFRAERO, 2020.

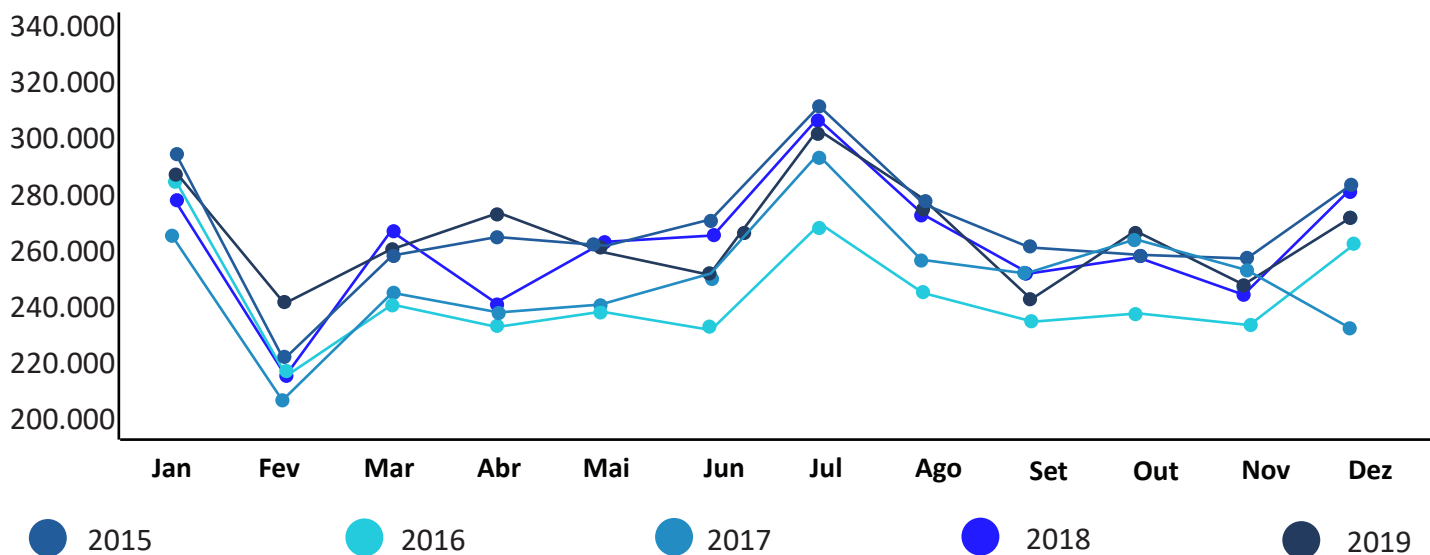
No gráfico da comparação mensal em todos os anos os meses de janeiro e julho são os de maior fluxo do aeroporto. No ano de 2019 registrou o maior fluxo nos meses de baixa, fevereiro, nos últimos 3 anos.

Tabela 23: Movimentação operacional mensal (Embarque + Desembarque) do Aeroporto de Goiânia – Santa Geneveva (2015 – 2019)

	2015	2016	2017	2018	2019
Janeiro	299.938	290.363	271.183	283.019	291.702
Fevereiro	229.722	222.595	213.089	222.538	247.143
Março	264.777	247.419	250.708	271.212	266.406
Abril	270.509	240.129	243.562	247.625	278.674
Mai	266.366	244.943	246.613	267.951	266.373
Junho	275.610	238.010	256.734	271.203	256.438
Julho	315.747	274.695	297.909	311.115	308.971
Agosto	280.108	251.553	261.997	278.767	283.639
Setembro	267.151	240.411	257.364	257.165	249.486
Outubro	263.649	243.910	268.614	262.891	271.528
Novembro	262.281	239.864	261.528	251.217	253.273
Dezembro	287.686	268.486	239.222	286.736	275.844
Total	3.283.544	3.002.378	3.068.523	3.211.439	3.249.477

Fonte: INFRAERO, 2020.

Gráfico 12: Movimentação operacional mensal (Embarque + Desembarque) do Aeroporto de Goiânia – Santa Geneveva (2015 – 2019)



Fonte: INFRAERO, 2020.

No gráfico 12, apresentamos a comparação mensal dos dados operacionais do Aeroporto Santa Geneveva. Nota-se que os meses de janeiro e julho são os de maior fluxo. O ano de 2017 registrou o menor fluxo dos últimos 3 anos, no mês de fevereiro.

Fomento Querose da Aviação (QAV) e Impulso na atividade econômica no setor da Aviação Civil - Infraero - Aeroporto Santa Genoveva / Goiânia

O transporte aéreo tem evoluído em ritmo acelerado nos últimos anos, fato esse que reduziu o tempo gasto com deslocamento e impulsionou o desenvolvimento econômico das regiões que integram a sua rede de atuação. Velocidade, segurança e autonomia são algumas de suas características intrínsecas que Contribuíram para a popularização do seu uso para a movimentação de cargas e pessoas (CNT, 2015).

O município de Goiânia é um importante polo de aviação executiva com forte geração de emprego na aviação comercial e geral, a cidade dispõe de uma comunidade aeroportuária com cerca de 2.000 trabalhadores. Em Goiânia está localizado o principal aeroporto do estado de Goiás, o Aeroporto Santa Genoveva (SBGO), que opera diariamente com voos diretos para diversas Regiões do país, e possui boa avaliação do público em geral. Conforme a Pesquisa de Satisfação do Passageiro, realizada pela INFRAERO, em outubro de 2019, o aeroporto da capital de Goiás figurava entre os 6 aeroportos nacionais com avaliação média superior à média nacional.

Atualmente as companhias aéreas que operam no aeroporto são: LATAM, GOL, AZUL e PASSAREDO. O Aeroporto é certificado pela Agência Nacional da Aviação atendendo aos mais elevados requisitos de segurança operacional e performance compatível com os critérios exigidos em âmbito internacional, portaria Nº 1.671/SAI, de 30 de junho de 2016. Conforme a Administração do aeroporto o movimento de passageiros no ano de 2017 foi de 3.088.000, no ano de 2018 chegou a 3.224.837, já a projeção do fechamento para o ano de 2019 foi de 3.250.000 passageiros.

Eventos Recentes na Capital Goiana

- Liga das Nações - Mundial de Voleibol: Evento realizado em junho de 2018 traz o aeroporto como um dos principais meios de logística para o evento e com destaque na mídia pela receptividade.
- Copa do mundo Fifa Sub 17: Evento realizado em outubro e novembro de 2019 trazendo uma visibilidade mundial para a cidade de Goiânia, 24 seleções nacionais utilizaram o aeroporto como um dos principais meios de logística para o evento e com destaque na mídia pela receptividade.

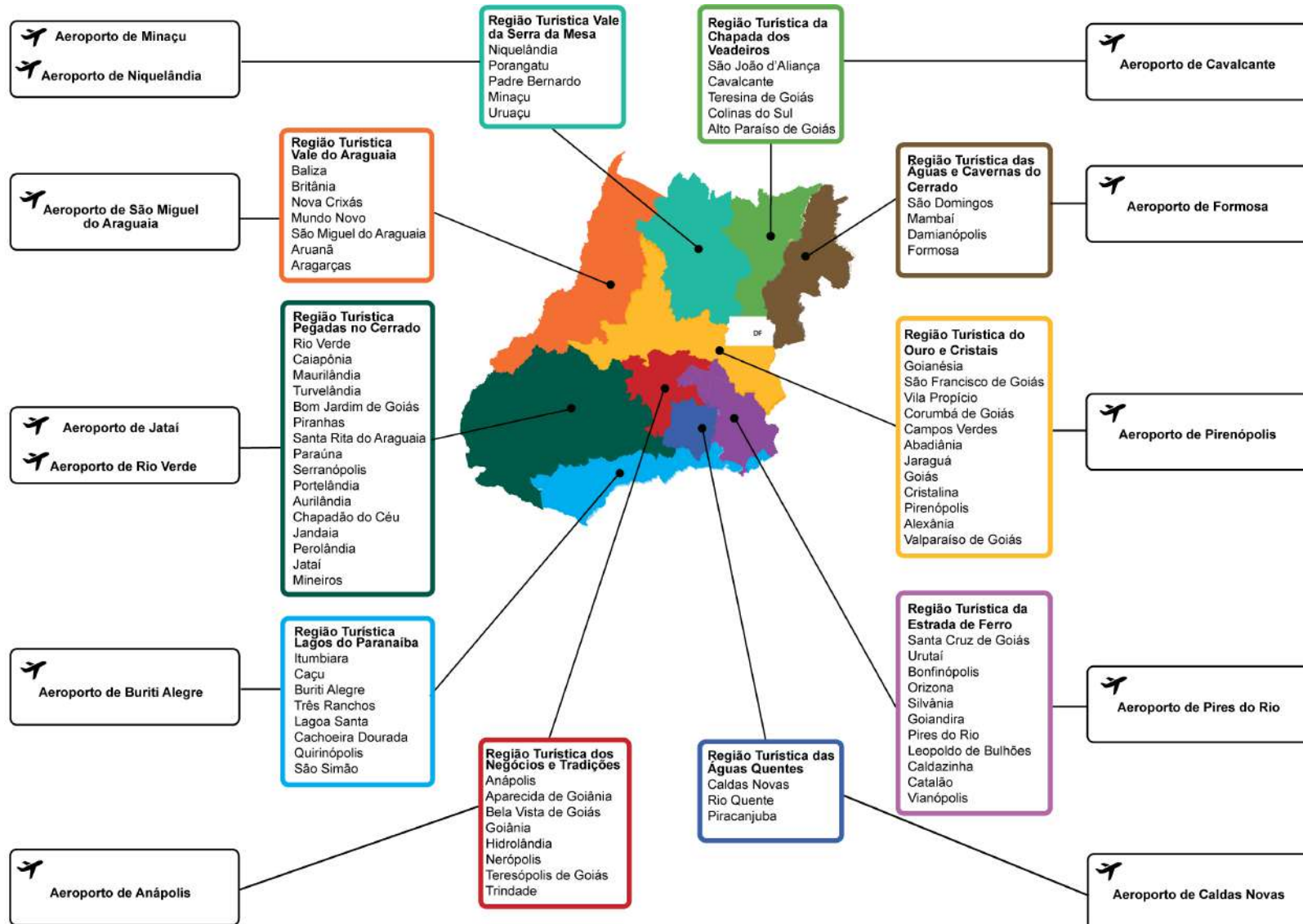
Tabela 24: Localidades atendidas diretamente pelo Aeroporto de Goiânia

Sigla	Nº de Partidas	%
SBGR - Guarulhos	290	22,9%
SBSP - Congonhas	263	20,8%
SBKP - Viracopos	119	9,4%
SBCF - Confins	111	8,8%
SBPJ - Brigadeiro Lysias Rodrigues	90	7,1%
SBCY - Várzea Grand MT Marechal Rondon	64	5,1%
SBBR - Brasília	60	4,7%
SBRP - Estadual Dr. Leite Lopes	55	4,3%
SBGL - Galeão	46	3,6%
SBRJ - Santos Dumont	20	1,6%
SBSV - Salvador	17	1,3%
SBPS - Porto Seguro	9	0,7%
SBBW - Barra do Garças	9	0,7%
SBRF - Recife	4	0,3%
Outros	110	8,7%
Total	1.267	100,0%

Potencial de Crescimento dos Aeroportos Regionais do Estado de Goiás

Lista dos Aeroportos mapeados no estado de Goiás: Anápolis, Aruanã, Caldas Novas, Niquelândia, Rio Verde, Buriti Alegre, Campos Belos, Cavalcante, Ceres, Formosa, Iaciara, Ipameri, Itumbiara, Jataí, Luziânia, Minaçu, Mineiros, Monte Alegre de Goiás, Morrinhos, Pirenópolis, Pires do Rio, Posse, São Miguel do Araguaia, Santa Helena de Goiás e Anápolis.

Mapeamento Aeroportos X Mapa Turístico 2019 – Goiás



Mapeamento Aeroportos x Regiões do Estado de Goiás

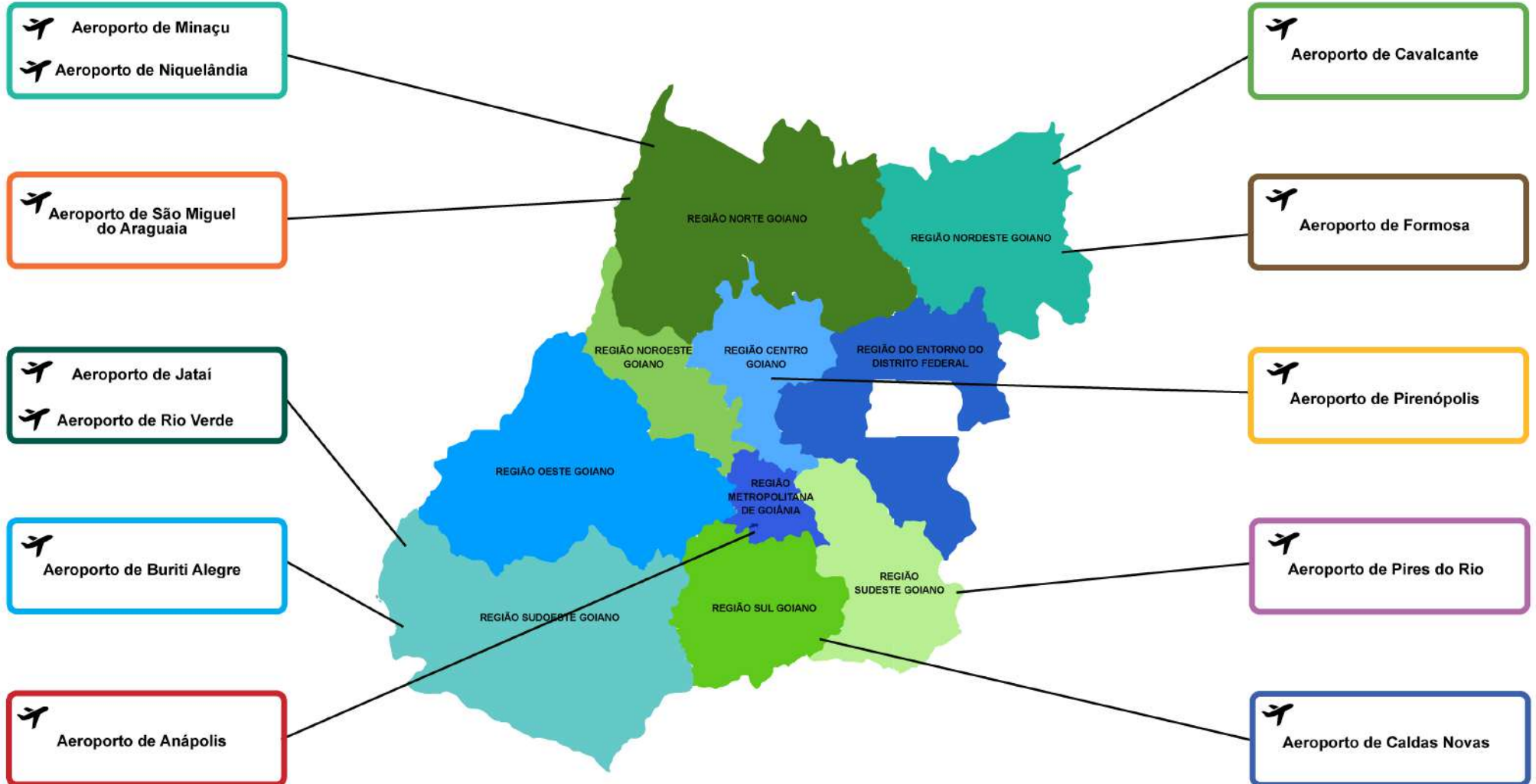


Tabela 25: Ranking dos Aeroportos da Rede da Infraero

POSIÇÃO	AERONAVES				PASSAGEIROS			
	SIGLA	DOMÉST.	INTER.	TOTAL	SIGLA	DOMÉST.	INTER.	TOTAL
1	SBSP	159.806	226	160.032	SBSP	16.451.814	56	16.451.870
2	SBRJ	67.106	53	67.159	SBRF	6.052.788	320.877	6.373.665
3	SBRF	57.424	2.567	59.991	SBRJ	6.301.334	22	6.301.356
4	SBJR	50.613	30	50.643	SBCT	4.674.245	57.292	4.731.537
5	SBCT	47.167	1.724	48.891	SBBE	2.508.263	126.854	2.635.117
6	SBMT	48.351	0	48.351	SBVT	2.452.623	62	2.452.685
7	SBGO	43.272	79	43.351	SBGO	2.450.531	0	2.450.531
8	SBCY	33.739	80	33.819	SBCY	2.245.244	0	2.245.244
9	SBVT	32.061	152	32.213	SBEG	2.118.487	95.216	2.213.703
10	SBEG	26.136	2.859	28.995	SBFI	1.621.510	42.357	1.663.867

Fonte: Infraero – Outubro 2019.

As empresas que hoje atuam no Aeroporto Santa Genoveva com o abastecimento de aeronaves são: Shell – Raizen, BR-Aeroprest e Airbp – Verde Aviation. Na tabela abaixo apresentamos dados referentes a quantidade de querosene e gasolina em armazenamento.

Tabela 26: Tanques de armazenamento

Empresa	QVA (Querosene) - LTS	AVGAS (Gasolina) - LTS
AIR BP	94.000	47.000
RAÍZEN	150.000	50.000
BR	270.000	137.000
Total Aeroporto	514.000	234.000

Fonte: PLEM/Cadastro SBGO.

Consumo X Tributação

Com a internacionalização do aeroporto e com uma política de redução de impostos há um aumento no número de voos, na arrecadação de outros tributos, com mais geração de empregos, oportunidades e crescimento no turismo de negócios. Nas tabelas 28 e 29 são apresentados 2 cenários distintos para a política de redução de impostos.

Tabela 27: Situação atual do consumo de combustível em relação à tributação

Situação Atual	QT. Litros	ICMS	R\$ Litro	Total (R\$)	Arrecadação (R\$)
	170.000	15%	4,1	697.000,00	104.550,00

Fonte: Valores e quantidade de consumo Baseados em projeções e simulações para a aviação comercial.

Tabela 28: Cenário 1 para o aumento do consumo e redução de 3% de impostos

Proposta	QT. Litros	ICMS	R\$ Litro	Total (R\$)	Arrecadação	Diferença
Aumento de 25% do consumo Total (Litros)	42.500	12%	4,1	R\$ 871.250,00	R\$ 104.550,00	-
	212.500					
Aumento de 50% do consumo Total (Litros)	85.000	12%	4,1	R\$ 1.045.500,00	R\$ 125.460,00	R\$ 20.910,00
	255.000					
Aumento de 75% do consumo Total (Litros)	127.500	12%	4,1	R\$ 1.219.750,00	R\$ 146.370,00	R\$ 41.820,00
	297.500					
Aumento de 100% do consumo Total (Litros)	170.000	12%	4,1	R\$ 1.394.000,00	R\$ 167.280,00	R\$ 62.730,00
	340.000					

Fonte: Valores e quantidade de consumo Baseados em projeções e simulações para a aviação comercial.

No primeiro cenário, com uma redução de impostos de 3% e assumindo um crescimento de 50% no consumo, incorpora-se na arrecadação de impostos um valor de R\$20 mil reais, já para um aumento de 100% no consumo nota-se um acréscimo de R\$62 mil reais na arrecadação de impostos.

Tabela 29: Cenário 2 para o aumento do consumo e redução de 5 % de impostos

Proposta	QT. Litros	ICMS	R\$ Litro	Total (R\$)	Arrecadação	Diferença
Aumento de 25% do consumo Total (Litros)	42.500	10%	4,1	R\$ 871.250,00	R\$ 87.125,00	-R\$ 17.425,00
	212.500					
Aumento de 50% do consumo Total (Litros)	85.000	10%	4,1	R\$ 1.045.500,00	R\$ 104.550,00	-
	255.000					
Aumento de 75% do consumo Total (Litros)	127.500	10%	4,1	R\$ 1.219.750,00	R\$ 121.975,00	R\$ 17.425,00
	297.500					
Aumento de 100% do consumo Total (Litros)	170.000	10%	4,1	R\$ 1.394.000,00	R\$ 139.400,00	R\$ 34.850,00
	340.000					

Fonte: Valores e quantidade de consumo Baseados em projeções e simulações para a aviação comercial.

Ao analisar os dados do segundo cenário, redução de 5% nos impostos, nota-se um aumento de R\$35 mil reais na arrecadação de impostos para o aumento de 100% no consumo.

Polo Gerador de Emprego e desenvolvimento

A região nas imediações do Aeroporto Santa Genoveva conta atualmente com 11 áreas disponíveis para licitações, o que gera um potencial de exploração de áreas comerciais. Até o presente momento a Infraero conta com as seguintes instituições de apoio as operações do Aeroporto Santa Genoveva: Anvisa, Corpo de Bombeiros do Estado de Goiás, COPESP, Central de Transplantes, Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Polícia Militar do Estado de Goiás, Receita Federal e Vigilância Agropecuária Internacional.

Casos concretos de Fomento à aviação

Com a redução de ICMS, Brasília terá três novos voos internacionais, sendo eles Brasília –Santiago com aeronaves Airbus A320, que acomodam 174 passageiros às terças, quintas e sábados; Brasília – Lima com aeronaves Airbus A320 com voos às segundas, quintas e sábados e Brasília – Assunção onde a empresa Latam planejou iniciar a operação em dezembro de 2019, mas ainda não haviam definido os detalhes.

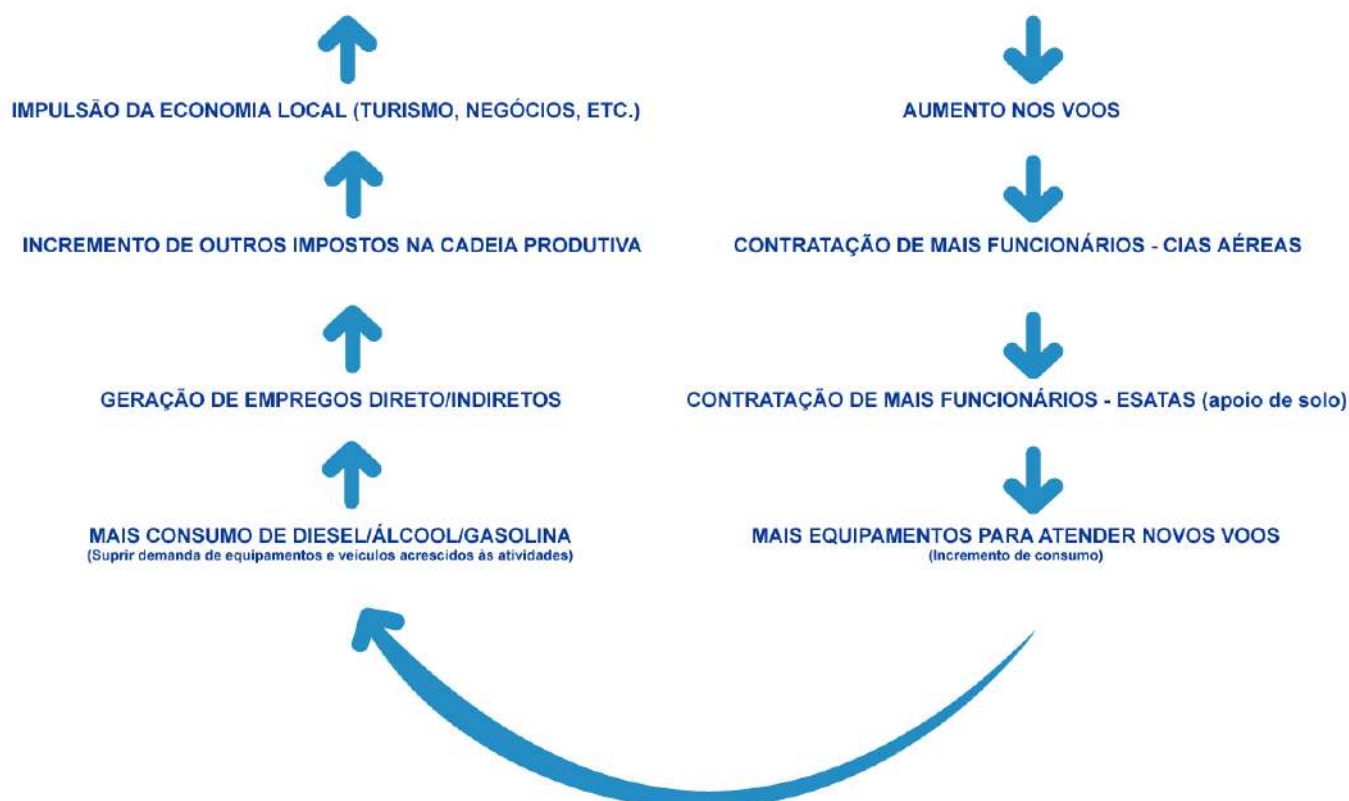
O governo do Estado de São Paulo reduziu, no ano de 2019, a alíquota do ICMS sobre o combustível de aviação de 25% para 12%. Em contrapartida o setor se comprometeu a criar em até 180 dias 490 decolagens semanais em 70 novos voos para 21 Estados da federação, dos novos voos regulares 6 vão atender exclusivamente destinos em território Paulista. Outra medida compensatória das companhias é a implementação do stopover, que é uma possibilidade para que os passageiros possam passar um tempo em uma cidade de conexão sem pagar o novo bilhete.

Dados da Secretaria de Turismo do Estado aponta que se 2,5% dos passageiros que passam pelos três maiores aeroportos de São Paulo fizerem a conexão com o “stopover”, um total de R\$ 6,9 bilhões serão injetados na economia do estado. A estimativa é que sejam gerados 59 mil empregos nos próximos 18 meses a partir da desoneração, com previsão de R\$ 1,4 bilhão em salários anualmente.

Demanda antiga das companhias aéreas, Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear) detalha que a mudança na tributação resulta em 416 dos novos voos nacionais para 21 estados e 38 destinos diferentes. Outros 74 voos são regionais, para atender seis novas localidades dentro do estado: Araraquara, Barretos, Franca, Guarujá, São Carlos e Votuporanga.

Cadeia produtiva e Geração de Renda

COMBUSTÍVEL DA AVALIAÇÃO MAIS BARATO



Movimentação Operacional no Aeroporto de Caldas Novas Nelson Ribeiro Guimarães

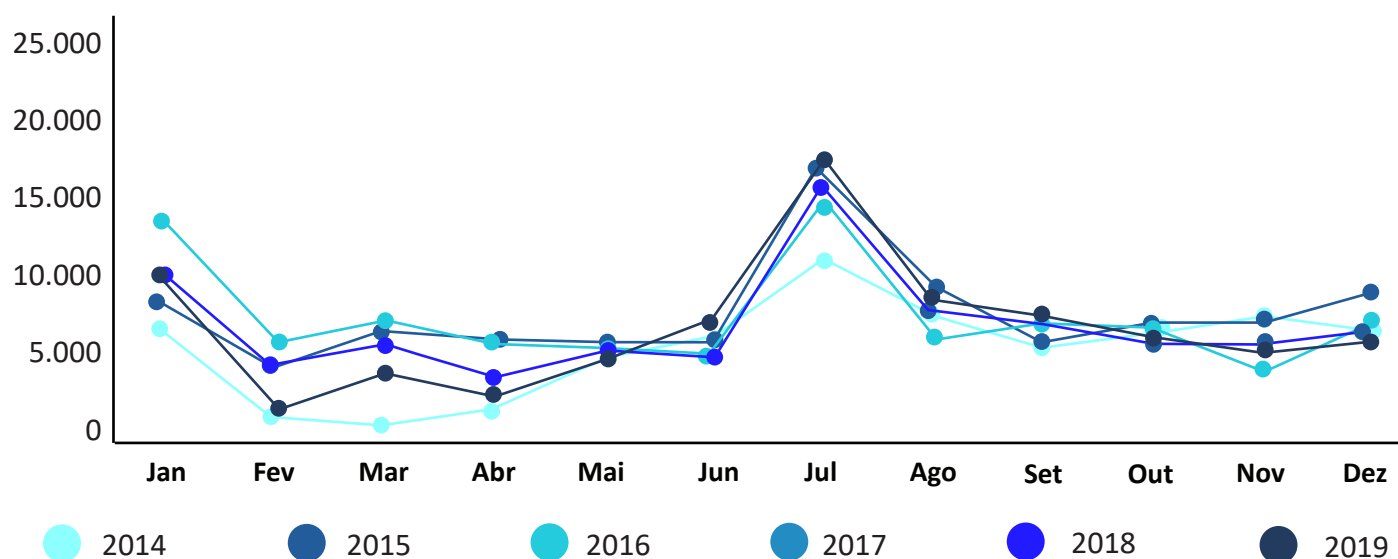
Os dados apresentados sobre a Movimentação Operacional no Aeroporto de Caldas Novas são enviados diretamente pela equipe administrativa do Aeroporto de Caldas Novas. O Observatório do Turismo do Estado de Goiás, apenas demonstra os dados em forma de gráficos e tabelas a fim de apresentar o desempenho deste aeroporto ao longo dos meses e nos últimos anos no que se refere aos voos regulares e não regulares, no aeroporto Nelson Ribeiro Guimarães, conforme orientações do Ministério do Turismo - Mtur.

Tabela 30: Movimentação Operacional Mensal (Embarque + Desembarque) do Aeroporto de Caldas Novas – 2014 a 2019

	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Janeiro	11.468	13.116	18.178	16.028	15.039	14.549
Fevereiro	5.823	9.413	10.671	8.237	8.907	6.422
Março	5.263	11.612	12.163	10.665	10.513	8.725
Abril	6.194	10.633	11.017	10.218	8.410	7.247
Mai	9.656	10.431	10.340	8.624	10.039	9.591
Junho	11.093	10.156	10.095	11.145	9.587	11.964
Julho	15.957	21.608	19.741	17.796	20.439	21.846
Agosto	12.555	13.969	11.060	12.305	12.368	13.589
Setembro	10.704	10.860	11.746	10.647	12.154	12.047
Outubro	11.283	11.454	11.499	11.319	10.644	10.970
Novembro	12.202	11.722	9.088	10.731	10.414	10.029
Dezembro	11.219	13.699	11.686	11.741	11.371	10.578
Total	123.417	148.673	147.284	139.466	139.881	137.557

Fonte: Administração do Aeroporto Nelson Ribeiro Guimarães de Caldas Novas, 2020.

Gráfico 13: Movimentação Operacional Mensal (Embarque + Desembarque) do Aeroporto de Caldas Novas – 2014 a 2019



Fonte: Administração do Aeroporto Nelson Ribeiro Guimarães de Caldas Novas, 2020.

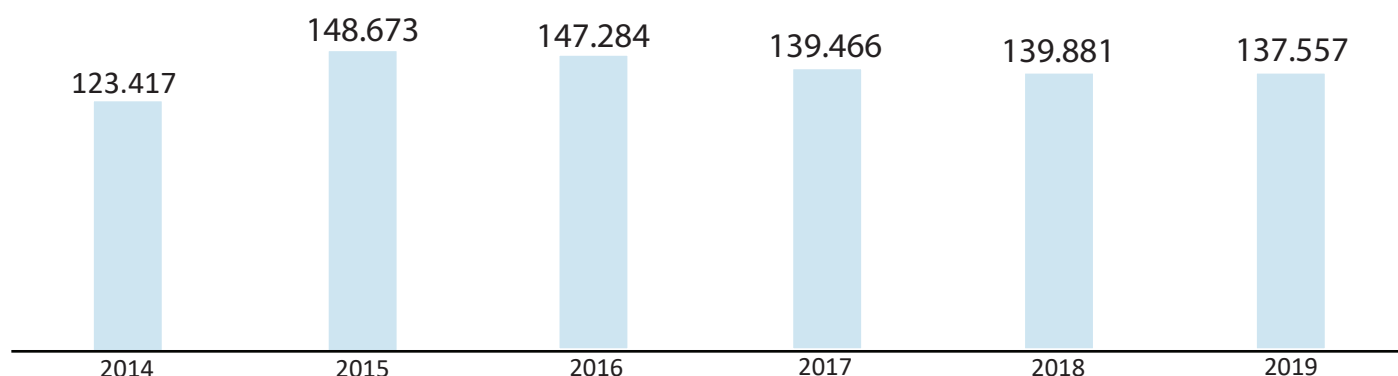
A Movimentação Operacional do Aeroporto de Caldas Novas – Nelson Ribeiro Guimarães, no período acumulado de janeiro a dezembro de 2018, foi de 137.557. Sendo este resultado inferior ao valor registrado no mesmo período nos últimos 4 anos, conforme tabela 30. Na tabela 31 é possível verificar a variação em relação ao mesmo período do ano anterior nos últimos anos. Em 2019 houve uma retração -1,7% em relação ao mesmo período do ano de 2018, em 2018/2017 houve um crescimento de 0,03; em 2017/2016 houve uma retração de -5,3%; em 2016/2015 houve uma retração de -0,9%; e em 2015/2014 houve uma expansão de 20,5% sendo este o melhor resultado do período analisado.

Tabela 31: Movimentação Operacional (Embarque + Desembarque) do Aeroporto de Caldas Novas - Nilson Ribeiro Guimarães 2014 a 2019

	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Embarque + Desembarque	123.417	148.673	147.284	139.466	139.881	137.557
Varição %	-	20,5%	-0,9%	-5,3%	0,3%	-1,7%

Fonte: Administração do Aeroporto Nelson Ribeiro Guimarães de Caldas Novas, 2020.

Gráfico 14: Movimentação Operacional (Embarque + Desembarque) do Aeroporto de Caldas Novas – Nilson Ribeiro Guimarães – 2014 a 2019

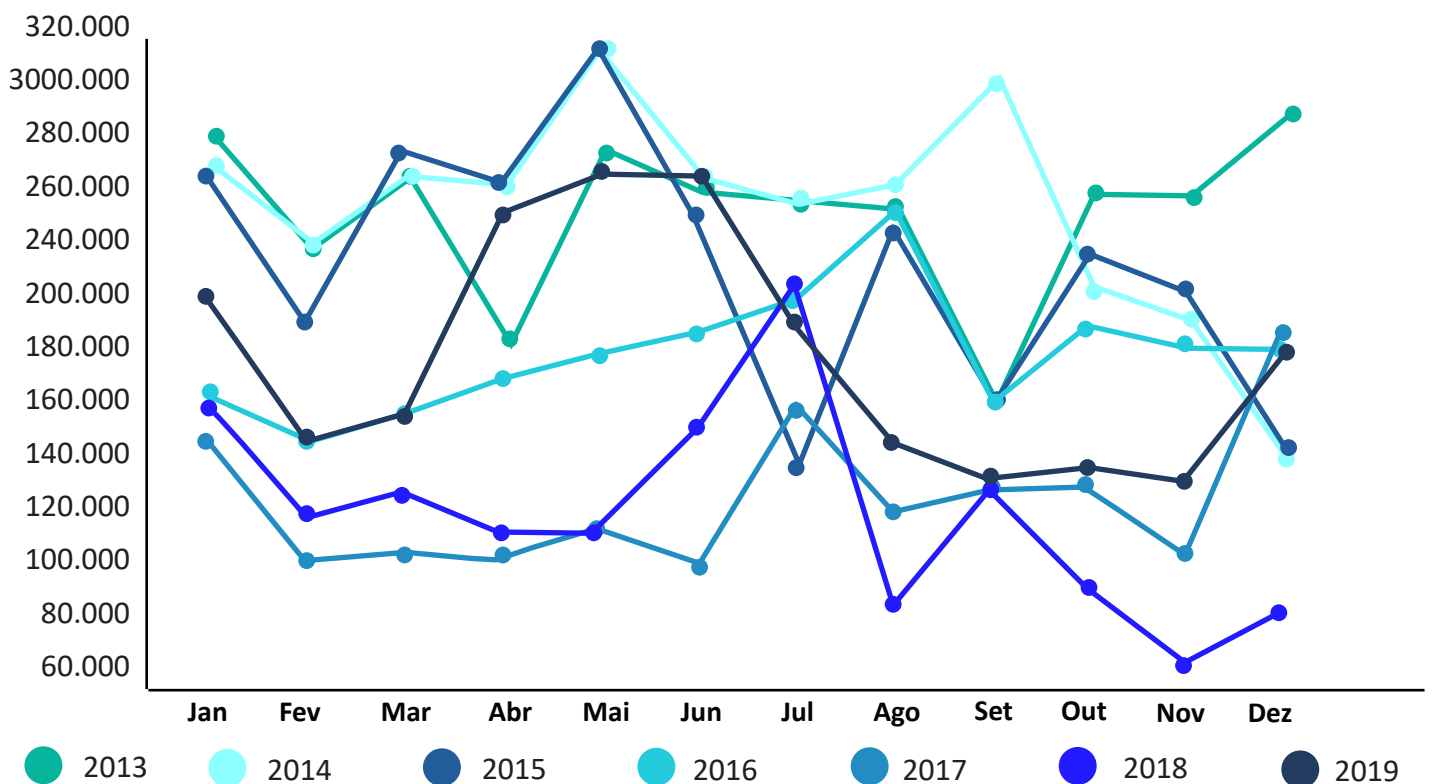


Fonte: Administração do Aeroporto Nelson Ribeiro Guimarães de Caldas Novas, 2020.

Movimentação Operacional da Rodoviária de Goiânia

Os dados apresentados sobre a Movimentação no Terminal Rodoviário de Goiânia são disponibilizados pela Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT. O Observatório do Turismo do Estado de Goiás exibe esses dados na forma de gráficos e tabelas a fim de apresentar o desempenho do terminal rodoviário ao longo dos meses e nos últimos anos. A movimentação neste terminal possui alguns aspectos particulares. Para todos os resultados a seguir serão considerados os quantitativos de ida somados com os quantitativos de volta.

Gráfico 15: Fluxo mensal de passageiros no Terminal Rodoviário de Goiânia 2013 – 2019



Fonte: ANTT,2020.

Tabela 32: Número de passageiros no Terminal Rodoviário de Goiânia 2013 – 2019

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Número de passageiros	2.965.934	2.975.830	2.724.022	2.296.198	1.612.941	1.546.513	2.300.420
Fevereiro	-	0,3%	-8,5%	-15,7%	-29,8%	-4,1%	48,7%

Fonte: ANTT,2020.

Tabela 33: Movimentação mensal do terminal rodoviário de Goiânia 2018

	Número de Viagens 2018	Número de Passageiros 2018
Janeiro	6.032	169.485
Fevereiro	4.493	126.747
Março	5.037	137.465
Abril	4.636	121.493
Mai	4.566	121.521
Junho	6.007	162.814
Julho	7.053	218.792
Agosto	4.375	92.625
Setembro	6.522	138.105
Outubro	4.819	98.136
Novembro	3.114	69.519
Dezembro	3.527	89.811
Total	60.181	1.546.513

Fonte: ANTT,2020.

No período acumulado de janeiro até dezembro de 2018 o número de passageiros no Terminal Rodoviário de Goiânia foi de 1.546.513 pessoas, neste mesmo período foi realizado 60.181 viagens. No período o mês com o maior número de passageiros no terminal de Goiânia foi o mês de janeiro (169.485), seguido pelo mês de julho (218.792). O mês com o menor número de passageiros foi o mês de novembro (69.519).

Tabela 34: Movimentação mensal do terminal rodoviário de Goiânia 2019

	Número de Viagens	Número de Passageiros
Janeiro	5.303	213.951
Fevereiro	4.246	159.203
Março	4.633	169.175
Abril	4.475	247.385
Mai	7.035	262.917
Junho	6.909	261.981
Julho	4.274	203.828
Agosto	4.272	156.816
Setembro	4.093	143.122
Outubro	4.234	147.727
Novembro	4.149	142.709
Dezembro	5.006	191.606
	58.629	2.300.420

No período acumulado de janeiro até dezembro de 2019 o número de passageiros no terminal rodoviário de Goiânia foi de 2.300.420 pessoas, neste mesmo período foi realizado 58.629 viagens. No período o mês com o maior número de passageiros no terminal foi o mês de maio (262.917) seguido pelo mês de junho (261.981). O mês com o menor número de passageiros no terminal foi o mês de novembro (142.709).

Tabela 35: A média do número de atendimentos por dia e atendimentos aproximados por ano

Média de atendimentos por dia	40.000
Atendimentos aproximados por ano	19.000.000

Fonte: administração da Rodoviária de Goiânia.

Segundo a administração da Rodoviária de Goiânia, atualmente ela atende uma média de 40 mil pessoas diariamente e cerca de 19 milhões de pessoas por ano entre visitantes do shopping e usuários da Rodoviária.

Boletim de Visitação Unidade de Conservação do Estado de Goiás

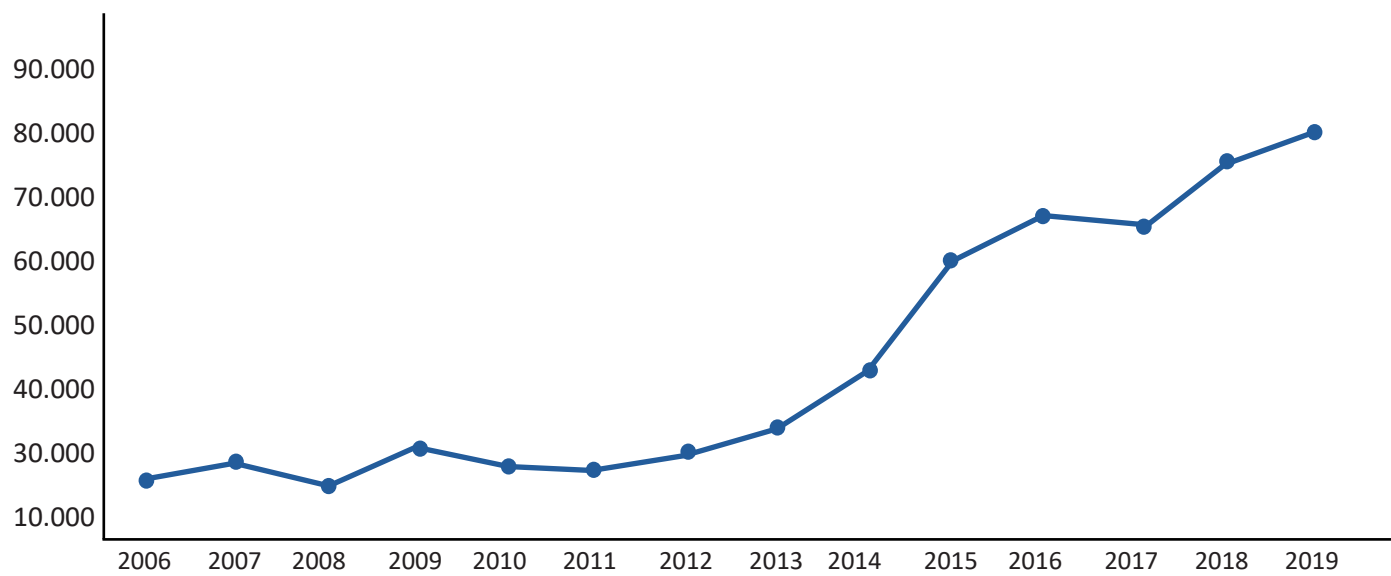
Em 2019, o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade-ICMbio contabilizou 79.347 de visitantes no Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, conforme a tabela 36. Isso quer dizer que tivemos um crescimento de 7,4%, em relação ao ano de 2018. De 2006 para 2019, o crescimento acumulado foi de 178,2%. Os anos que apresentaram as maiores taxas de crescimento, no período, foram 2014 e 2015. Em 2014, o crescimento anual foi de 44,0% e, em 2015, foi registrado crescimento de 43,5%.

Tabela 36: Número de visitantes no Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros 2006 – 2019

Ano	Número de Visitantes	Variação %	Variação Acumulada %
2006	17.441	-	-
2007	20.233	16,0%	16,0%
2008	17.407	-14,0%	2,0%
2009	22.950	31,8%	33,9%
2010	20.663	-10,0%	23,9%
2011	20.607	-0,3%	23,6%
2012	23.014	11,7%	35,3%
2013	27.417	19,1%	54,5%
2014	39.470	44,0%	98,4%
2015	56.630	43,5%	141,9%
2016	63.933	12,9%	154,8%
2017	62.477	-2,3%	152,5%
2018	73.903	18,3%	170,8%
2019	79.347	7,4%	178,2%

Fonte: ICMBio - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade.

Gráfico 16: Número de visitantes no Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros 2006 – 2019



Fonte: ICMBio - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade.

Boletim de Visitação Museal do Estado de Goiás

Os dados apresentados sobre a Visitação Museal são extraídos do Instituto Brasileiro de Museus – IBRAM e também são apurados junto à administração dos museus goianos, como é o caso do Museu de Arte Contemporânea, Museu de Arte Sacra da Boa Morte, Planetário Digital de Anápolis – Espaço de Astronomia e Ciências Afins, Museu Histórico de Jataí Francisco Honório de Campos, Museu Serra do Cafezal, Museu Municipal Ângelo Rosa de Moura, Museu Casa da Princesa, Museu Dom Prada Carrera, Museu Itinerante do Carnaval de Goiás e Museu Virtual do Carnaval de Goiás. O Observatório do Turismo do Estado de Goiás exhibe esses dados, na forma de gráficos e tabelas, com intuito de apresentar os dados anuais sobre visitação nos museus goianos, de forma clara e confiável para sociedade. Na tabela abaixo são apresentados os dados de visitação dos museus goianos no período de 2014 até 2019, nas seguintes cidades: Goiânia, Cidade de Goiás, Pirenópolis, Anápolis, Jataí, Itumbiara, Serranópolis, Porangatu, Pilar de Goiás, e Uruaçu.

Tabela 37: Fluxo de visitantes nos Museus do Estado de Goiás 2014 a 2019

Cidade	Museu	Anos					
		2014	2015	2016	2017	2018	2019
Pirenópolis	Divino Espírito Santo	5.302	-	7.415	10.271	10.019	7.982
	Museu Rodas do Tempo	8.824	7.682	7.164	7.372	5.900	5.579
	Museu Lavras De Ouro	-	-	300	250	200	*
Anápolis	Museu Histórico Alderico Borges de Carvalho	-	-	-	6.000	4.500	6.205
	Planetário Digital de Anápolis - Espaço de Astronomia e Ciências Afins	-	68.250	-	-	-	*
	Museu dos Frades Menores no Coração do Brasil (MUFRAM)	-	-	1.258	385	Fechado	Fechado
	Museu de Artes Plásticas de Anápolis-MAPA	-	-	-	-	3.535	*
Jataí	Museu Histórico de Jataí Francisco Honório de Campos	-	2.520	2.522	3.679	2104	*
Itumbiara	Museu Major Militão Pereira de Almeida	10.000	-	-	-	-	*
Serranópolis	Museu Municipal Angelo Rosa de Moura	1.680	-	-	-	430	*
Porangatu	Museu Serra do Cafezal	-	-	1.633	905	832	8
Pilar de Goiás	Museu Casa da Princesa	-	-	2.824	496	529	5.184
Uruaçu	Museu Dom Prada Carrera	-	-	610	1.016	1153	*

Cidade	Museu	Anos					
		2014	2015	2016	2017	2018	2019
Cidade de Goiás	Palácio Conde dos Arcos	-	9.639	11.373	13.480	14.774	11.995
	Museu Casa de Cora Coralina	-	21.839	21.631	22.215	19.241	20.240
	Museu das Bandeiras	-	18.732	10.787	17.148	23.657	25.961
	Museu Itinerante do Carnaval de Goiás	-	8.270	6.019	5.155	5.101	5.334
	Museu de Arte Sacra da Boa Morte	-	4.153	10.955	12.528	13.744	18.871
	Museu do Judiciário Goiano / Centro de Memória e Cultura do Poder Judiciário do Estado de Goiás	-	-	-	-	-	4.418
	Museu Virtual do Carnaval de Goiás	-	-	-	5.889	4.407	5.040
Goiânia	Museu de Arte	15.019	12.062	13.945	18.198	20.090	6.956
	Museu de Arte Contemporânea	-	1.238	1.719	1.591	-	*
	Memorial do Cerrado	-	18.269	18.266	22.754	25.000	*
	Museu de Zoologia Professor José Hidasí	-	-	82.892	63.411	83.000	*
	Galeria/Centro Cultural	-	20.582	25.308	42.397	26.800	*
	Museu Antropológico da UFG	1.831	2.605	4.403	7.940	12.000	*
	Centro Cultural Jesco Puttkamer	1.252	2.848	7.461	7.585	14.699	*
	Planetário da Universidade Federal de Goiás	-	-	21.065	22.00	24.093	*
	Museu Goiano Professor Zoroastro Artiaga	-	-	6.504	11.000	12.000	14.005
	Museu Pedro Ludovico	-	4.169	3.923	2.690	3.701	7.052
	Museu de Imagem e Som de Goiás	-	-	-	-	-	4.677
	Arquivo Histórico Estadual	-	-	-	-	-	299
	Escola de Artes Visuais	-	-	-	-	-	550
	Visitação das Bibliotecas de Goiânia -2019						
Centro Cultural Marietta Telles Machado : Biblioteca Braille José Alvares de Azevedo		4.494					
Biblioteca Estadual Pio Vargas		4.776					
Gibiteca Jorge Braga		1.780					

Exposições de Artes – Centro Cultural Octo Marques – nas Galerias Frei Confaloni e Sebastião dos Reis 2019		
Goiânia	Exposição: Hal Wildson – 10 anos	915 visitantes
	Exposição: Obscuro – Objeto de Desejo	128 visitantes
	Exposição: No Interior da Imagem	528 visitantes
	Exposição: Tubo de Ensaio (Exposição dos alunos da Escola de Artes Visuais)	475 visitantes
	Exposição AGAV / Goiânia em Arte	339 visitantes

*Obs.: Os dados do ano de 2019 , na tabela acima, não foram disponibilizados em decorrência da Covid-19.

Cadastur

O Cadastur é um sistema de registro utilizado pelo Ministério do Turismo, com intuito de promover o ordenamento, a formalização e a legalização dos prestadores de serviços turísticos no país, por meio do cadastro de empresas e profissionais do setor. O cadastro tem validade de dois anos para pessoas jurídicas, e cinco anos para os guias de turismo, ele é gratuito bem como a sua renovação. Ele é obrigatório para: acampamentos turísticos, agências de turismo, meios de hospedagem, organizadores de eventos, parques temáticos, transportadoras turísticas, conforme a Lei nº 11.771, de 17 de setembro de 2008. O cadastro também é obrigatório para exercer a profissão de Guia de Turismo, conforme Lei nº 8.623, de 28 de janeiro de 1993. No terceiro trimestre de 2019 o estado de Goiás possuía 2.809 empresas cadastradas, ocupando a 10ª posição no Ranking.

Tabela 38: Ranking Nacional de empreendimentos cadastrados no sistema de turismo do Ministério do Turismo – MTUR – 2019

Estado	Nº de Cadastros	%
1º - São Paulo	20.506	21,2%
2º - Rio de Janeiro	16.359	17,0%
3º - Minas Gerais	8.547	8,9%
4º - Rio Grande do Sul	6.660	6,9%
5º - Paraná	6.119	6,3%
6º - Bahia	4.299	4,5%
7º - Santa Catarina	4.137	4,3%
8º - Pernambuco	3.153	3,3%
9º - Ceará	3.138	3,3%
10º - Goiás	2.809	2,9%
11º - Alagoas	2.233	2,3%
12º - Rio Grande do Norte	2.025	2,1%
13º - Espírito Santo	1.974	2,0%
14º - Mato Grosso	1.815	1,9%
15º - Distrito Federal	1.681	1,7%
16º - Pará	1.627	1,7%
17º - Mato Grosso do Sul	1.596	1,7%
18º - Pernambuco	1.484	1,5%
19º - Amazonas	1.359	1,4%
20º - Maranhão	1.248	1,3%
21º - Sergipe	1.158	1,2%
22º - Tocantins	616	0,6%
23º - Piauí	559	0,6%
24º - Rondônia	494	0,5%
25º - Acre	461	0,5%
26º - Amapá	242	0,3%
27º - Roraima	214	0,2%
Total	96.513	100,0%

Fonte: Cadastur – Ministério do Turismo.
Obs.: Informação coletada em 30/12/19.

Tabela 39: Comparativo ente o número de empreendimentos cadastrados 2016 – 2019

Estado	Nº de Cadastros 2019	Nº de Cadastros 2018	Nº de Cadastros 2017	Nº de Cadastros 2016	Varição em % (2018 -2019)
AC	461	387	518	74	19,1%
AL	2.233	1.825	1.316	408	22,4%
AM	1.359	1.072	864	287	26,8%
AP	242	220	172	22	10,0%
BA	4.299	3.189	2.580	1.110	34,8%
CE	3.138	2.521	1.800	617	24,5%
DF	1.681	1.316	1.271	365	27,7%
ES	1.974	1.388	1.107	586	42,2%
GO	2.809	2.127	1.669	682	32,1%
MA	1.248	964	606	284	29,5%
MG	8.547	7.187	3.773	1.360	18,9%
MS	1.596	1.387	1.156	209	15,1%
MT	1.815	1.495	1.152	320	21,4%
PA	1.627	1.047	747	580	55,4%
PB	1.484	2.017	1.117	-533	-26,4%
PE	3.153	2.851	2.122	302	10,6%
PI	559	541	200	18	3,3%
PR	6.119	5.253	3.225	866	16,5%
RJ	16.359	14.126	10.925	2.233	15,8%
RN	2.025	1.690	1.399	335	19,8%
RO	494	372	311	122	32,8%
RR	214	41	121	173	422,0%
RS	6.660	5.336	3.063	1.324	24,8%
SC	4.137	3.493	2.076	644	18,4%
SE	1.158	845	521	313	37,0%
SP	20.506	14.822	11.436	5.684	38,3%
TO	616	176	271	440	250,0%
Total	96.513	77.688	55.518	18.825	24,2%

Fonte: Cadastur – Ministério do Turismo.
 Obs.: Informação coletada em 30/12/19.

Ao analisar os municípios do estado de Goiás, identifica-se que as principais cidades com empreendimentos cadastrados são Goiânia, Pirenópolis e Caldas Novas.

Tabela 40: Número de empreendimentos cadastrados por município do estado de Goiás 2019

Município	Nº de Cadastros	%
Goiânia	849	30,2%
Pirenópolis	192	6,8%
Caldas Novas	185	6,6%
Anápolis	135	4,8%
Alto Paraíso de Goiás	115	4,1%
Aparecida de Goiânia	83	3,0%
Formosa	52	1,9%
Trindade	52	1,9%
Goiás	49	1,7%
Rio Verde	46	1,6%
Catalão	37	1,3%
Alexânia	31	1,1%
Cavalcante	30	1,1%
Itumbiara	29	1,0%
Goianésia	24	0,9%
Outros	900	32,0%
Total	2.809	100,0%

Fonte: Cadastur – Ministério do Turismo.
Obs.: Informação coletada em 30/12/19.

Tabela 41: Número de empreendimentos cadastrados por atividade vinculada ao Cadastur 2019

Atividade Vinculada	Nº de Cadastros	%
Agência de Turismo	710	25,3%
Meio de Hospedagem	667	23,7%
Transportadora Turística	649	23,1%
Restaurante, Cafeteria, Bar e Similares	232	8,3%
Guias de Turismo	187	6,7%
Organizadora de Eventos	136	4,8%
Prestador de Infraestrutura de Apoio para Eventos	88	3,1%
Prestador Especializado em Segmentos Turísticos	62	2,2%
Locadora de Veículos para Turistas	34	1,2%
Parque Aquático e Empreendimento de Lazer	13	0,5%
Acampamento Turístico	11	0,4%
Casa de Espetáculos e Equipamento de Animação Turística	8	0,3%
Centro de Convenções	5	0,2%
Parque Temático	5	0,2%
Empreendimento de Apoio ao Turismo Náutico ou à Pesca Desportiva	2	0,1%
Total	2.809	100,0%

Fonte: Cadastur – Ministério do Turismo.
Obs.: Informação coletada em 30/12/19.

Tabela 42: Comparativo entre o tipo de atividade vinculada 2018 – 2019

Atividade Vinculada	2018	2019	Dife- rença	%
Transportadora Turística	556	649	93	16,7%
Agência de Turismo	535	710	175	32,7%
Meios de Hospedagem	435	667	232	53,3%
Restaurantes, Cafeteria, Bar e Similares	181	232	51	28,2%
Guia de Turismo	175	187	12	6,9%
Organizadora de Evento	109	136	27	24,8%
Prestador de Serviços de Infraestrutura de Apoio a Eventos	59	88	29	49,2%
Prestador de Serviços em Segmentos Turísticos	29	62	33	113,8%
Locadora de Veículos para Turistas	28	34	6	21,4%
Empreendimento de Entretenimento e Lazer e Parque Aquático	10	13	3	30,0%
Parque Temático	3	5	2	66,7%
Acampamento Turístico	2	11	9	450,0%
Centro de Convenções	2	5	3	150,0%
Casa de Espetáculos e Equipamentos de Animação Turística	2	8	6	300,0%
Empreendimentos de Apoio ao Turismo Náutico ou à Pesca Esportiva	1	2	1	100,0%
Total	2.127	2.809	682	32,1%

Fonte: Cadastur – Ministério do Turismo.
Obs.: Informação coletada em 30/12/19.

Categorização

A categorização dos Municípios das Regiões Turísticas do Mapa do Turismo Brasileiro é um instrumento elaborado pelo Ministério do Turismo – Mtur para identificar o desempenho da economia do setor nos municípios que integram o Mapa do Turismo Brasileiro. Esse instrumento, tem por objetivo promover uma estratégia de execução do Programa de Regionalização do Turismo, possibilitando a tomada de decisões mais assertivas no processo de implementação de políticas de turismo, respeitando a particularidade de cada destino.

Segundo o Ministério do Turismo a categorização pode servir para:

1. Otimizar a distribuição de recursos públicos;
2. Orientar a elaboração de políticas específicas para cada categoria de municípios;
3. Aperfeiçoar a gestão pública, na medida em que fornece aos gestores do Ministério e dos Estados mais um instrumento para subsidiar a tomada de decisão;
4. Auxiliar na atualização do Mapa do Turismo Brasileiro, que é feita periodicamente;
5. Auxiliar na reflexão sobre o papel de cada município no processo de desenvolvimento turístico regional.

Para construção da metodologia de categorização, o Mtur analisou as experiências de vários estados que já haviam categorizado seus municípios. Dado o quantitativo de municípios que compõem o mapa turístico brasileiro optou-se por trabalhar com dados oficiais já existentes, que pudessem ser atualizados periodicamente e que fossem disponíveis para todos os 5.570 municípios brasileiros, e que traduzissem a economia do turismo. Levando em conta a abrangência do universo de estudo, optou-se pela realização de uma análise de cluster. A análise de cluster é uma técnica estatística multivariada que tem como objetivo dividir os elementos de uma amostra em grupos, de forma que elementos pertencentes a um mesmo grupo sejam similares entre si, com respeito às variáveis (características) que neles foram medidas, e que elementos em grupos diferentes sejam heterogêneos em relação a estas mesmas características (MINGOTI, 2005). Por deduzir que a análise de cluster é oportuna para a consecução do objetivo inicialmente proposto, uma vez que permite a categorização dos diferentes municípios do Mapa do Turismo Brasileiro, de acordo com as variáveis elegíveis. A seleção das variáveis foi orientada pelos seguintes critérios: Vínculo, disponibilidade, comparabilidade, abrangência, atualização. A partir da definição desses critérios foram selecionadas quatro variáveis considerando sua relação com a economia do turismo.

Quadro 5: Variáveis selecionadas para categorização dos municípios do Mapa do Turismo Brasileiro

Número de estabelecimentos formais cuja atividade principal é a hospedagem	Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) / Ministério da Economia e do Emprego
Número de empregos formais no setor de hospedagem	
Estimativa de turistas a partir do Estudo de Demanda Doméstica	Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) / Ministério da Economia e do Emprego
Estimativa de turistas a partir do Estudo de Demanda Internacional	Estudo da Demanda Internacional FIPE/Mtur
Arrecadação de Impostos Federais a partir dos Meios de Hospedagem	Secretaria de Receita Federal –Ministério da Economia

Fonte: Ministério do Turismo, 2019.

Por se tratar de casos extremos que influenciariam a criação dos grupos, para as análises estatísticas não foram incluídas as capitais das Unidades da Federação (UF). Também não foram incluídos nas análises os municípios que apresentam valores zerados para as quatro variáveis selecionadas.

A análise proposta não considerou aspectos subjetivos a despeito dos destinos. Ou seja, não foi realizado nenhum julgamento ou comparação sobre a atratividade, a qualidade ou a potencialidade turística dos destinos, foram apurados somente dados no que tange às variáveis selecionadas.

As quatro variáveis selecionadas foram cruzadas em uma análise de cluster, e deram origem a cinco categorias de municípios. Sendo assim, os municípios que possuem médias semelhantes nas quatro variáveis analisadas foram reunidos numa mesma categoria (A,B,C,D OU E). Na categoria (A) estão reunidos os municípios com maior desempenho da economia do turismo e na categoria (E) os municípios com menor desempenho.

Tabela 43: Quantidade e percentual de municípios por categoria que compõem o Mapa das Regiões Turísticas do Turismo de Goiás

Categorias	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)
Nº de Municípios	3	13	16	43	4
%	3,8%	16,5%	20,3%	54,4%	5,1%

Fonte: Ministério do Turismo, 2019.

O estado de Goiás, conforme o Mapa Turístico Brasileiro, divulgado pelo Ministério do Turismo, no ano de 2019, possui 10 regiões turísticas, e 79 destinos turísticos. Os municípios estão divididos em cinco categorias (A, B, C, D OU E), sendo 3,8% na categoria (A), 16,5% na categoria (B), 20,3% na categoria (C), 54,4% na categoria (D), e 5,1% na categoria (E). Observa-se que muitos municípios estão classificados nas categorias (D) e (E), que de forma conjunta, representariam mais de 59,5% dos municípios do estado que compõem o mapa turístico. Entende-se que esse resultado reflete a realidade, uma vez que, na grande maioria dos casos, o turismo encontra-se em estágio inicial. Na tabela abaixo, é possível verificar o quantitativo de municípios que se encontram em cada categoria.

Tabela 44: Categorização dos municípios das Regiões Turísticas do Mapa Oficial do Turismo do estado de Goiás (presentes no Mapa Oficial do Turismo Brasileiro 2019)

Região Turística	Município	Categorização 2019
Região Turística da Chapada dos Veadeiros	São João d'Aliança	D
	Cavalcante	D
	Teresina de Goiás	D
	Colinas do Sul	D
	Alto Paraíso de Goiás	B
Região Turística da Estrada de Ferro	Santa Cruz de Goiás	D
	Urutaí	D
	Bonfinópolis	D
	Orizona	D

Região Turística	Município	Categorização 2019
	Silvânia	D
	Goiandira	D
	Pires do Rio	C
	Leopoldo de Bulhões	E
	Caldazinha	E
	Catalão	B
	Vianópolis	D
Região Turística das Águas e Cavernas do Cerrado	São Domingos	D
	Mambaí	D
	Damianópolis	E
	Formosa	B
Região Turística das Águas Quentes	Caldas Novas	A
	Rio Quente	A
	Piracanjuba	D
Região Turística do Ouro e Cristais	Goianésia	B
	São Francisco de Goiás	D
	Vila Propício	D
	Corumbá de Goiás	D
	Campos Verdes	E
	Abadiânia	B
	Jaraguá	C
	Cidade de Goiás	B
	Cristalina	C
	Pirenópolis	B
	Alexânia	C
	Valparaíso de Goiás	D
Região Turística dos Negócios e Tradições	Anápolis	B
	Trindade	B
	Bela Vista de Goiás	D
	Hidrolândia	D

Região Turística	Município	Categorização 2019
	Nerópolis	C
	Goiânia	A
	Aparecida de Goiânia	C
	Terezópolis de Goiás	D
Região Turística Lagos do Paranaíba	Itumbiara	B
	Caçu	D
	Buriti Alegre	D
	Três Ranchos	D
	Lagoa Santa	C
	Cachoeira Dourada	D
	Quirinópolis	C
	São Simão	C
Região Turística Pegadas no Cerrado	Rio Verde	B
	Caiapônia	D
	Maurilândia	D
	Turvelândia	D
	Bom Jardim de Goiás	D
	Piranhas	D
	Santa Rita do Araguaia	D
	Paraúna	D
	Serranópolis	D
	Portelândia	D
	Aurilândia	D
	Chapadão do Céu	D
	Jandaia	D
	Perolândia	D
	Jataí	B
Mineiros	C	
Região Turística Vale da Serra da Mesa	Niquelândia	C
	Porangatu	C

Região Turística	Município	Categorização 2019
	Padre Bernardo	D
	Minaçu	C
	Uruaçu	B
Região Turística Vale do Araguaia	Baliza	D
	Britânia	D
	Nova Crixás	D
	Mundo Novo	D
	São Miguel do Araguaia	C
	Aruanã	C
	Aragarças	C

Fonte: Ministério do Turismo, 2019.

Pesquisa de Sondagem Setor Hoteleiro MTUR - Goiás

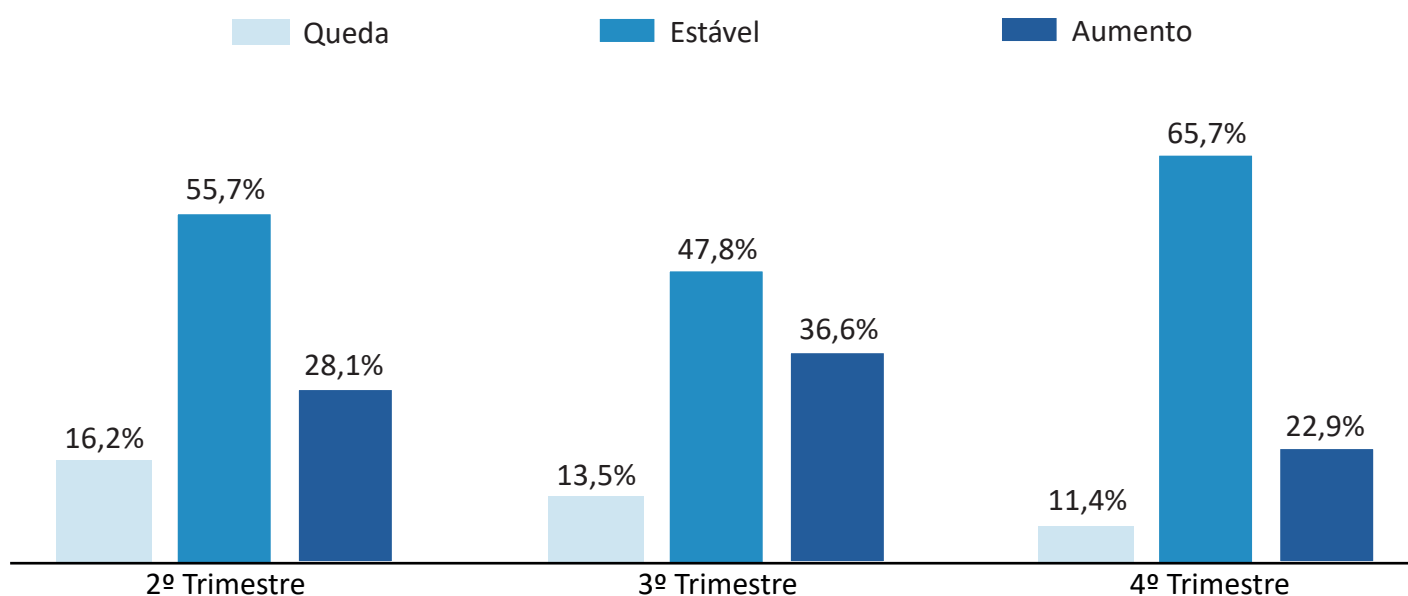
A pesquisa de Sondagem Empresarial dos Meios de Hospedagem é realizada pelo Ministério do Turismo desde o ano de 2018, ela acontece em 4 etapas, e produz indicadores que permitem acompanhar a percepção dos empresários da economia do turismo no Brasil, e tem como finalidade orientar políticas públicas para o fomento do setor. Abaixo são apresentados os resultados referentes a 2º, 3º e 4º etapa na Região Centro-Oeste. A 2º etapa aconteceu em julho/2019, a 3º etapa aconteceu em outubro/2019 e a 4º etapa janeiro/2020 com empresas do setor de hospedagem na região Centro-Oeste, e refere-se à percepção dos empresários quanto ao desempenho e à perspectiva dos seus estabelecimentos e dos seus destinos.

Tabela 45: Perspectiva dos empresários do setor hoteleiro em relação ao número de empregados para os próximos 6 meses

Perspectiva/Período	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
Queda	16,2%	15,6%	11,4%
Estável	55,7%	47,8%	65,7%
Aumento	28,1%	36,6%	22,9%

Fonte: Mtur 2019.

Gráfico 17: Perspectiva dos empresários do setor hoteleiro em relação ao número de empregados para os próximos 6 meses



Fonte: Mtur 2019.

Tabela 46: Perspectiva dos Destinos Turísticos para os próximos 6 meses do setor hoteleiro no Centro - Oeste em relação a Rentabilidade do Setor

Perspectiva/Período	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
Queda	18,7%	19,6%	8,6%
Estável	33,6%	22,0%	45,7%
Aumento	47,7%	58,4%	45,7%

Fonte: Mtur 2019.

Tabela 47: Perspectiva dos Destinos Turísticos para os próximos 6 meses do setor hoteleiro no Centro - Oeste em Demanda pelo destino

Perspectiva/Período	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
Queda	18,3%	24,7%	8,6%
Estável	34,8%	17,0%	37,1%
Aumento	46,9%	58,3%	54,3%

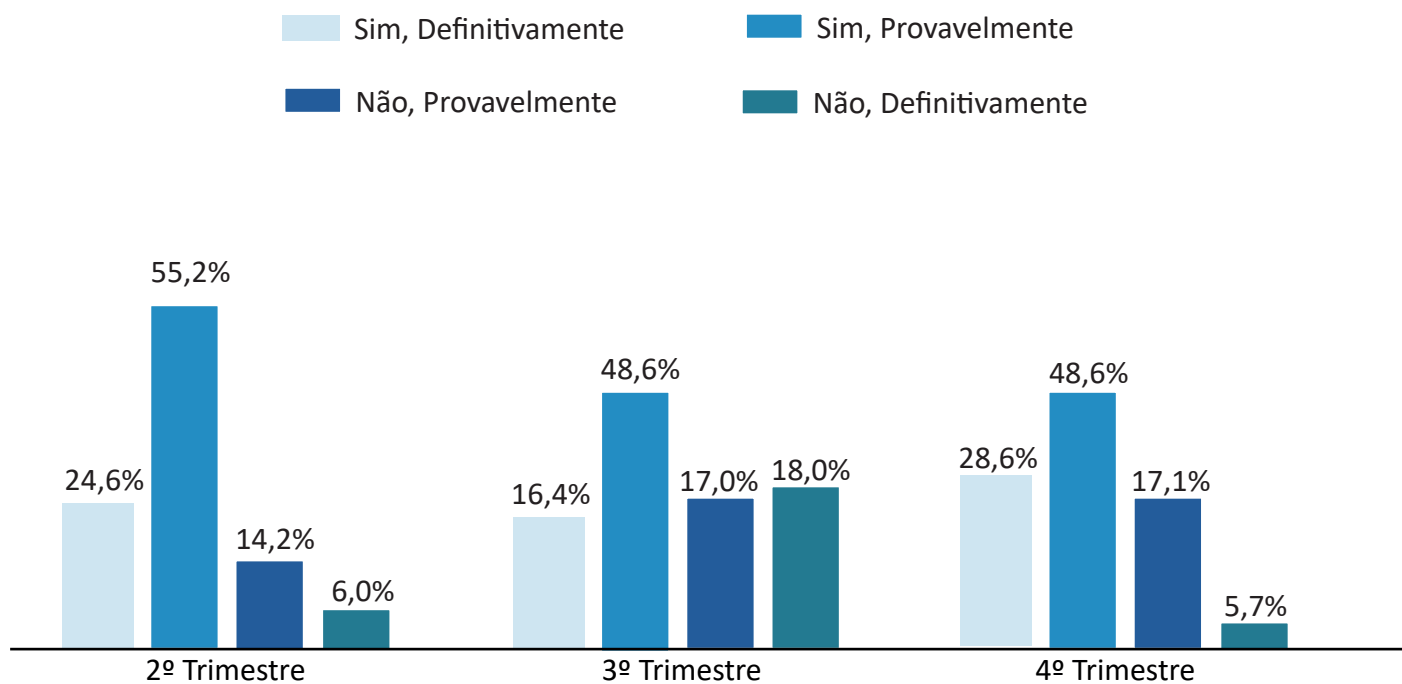
Fonte: Mtur 2019.

Tabela 48: Pretensão de investimento do setor hoteleiro do Centro - Oeste para os próximos 6 meses

Perspectiva/Período	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
Sim, Definitivamente	24,6%	16,4%	28,6%
Sim, Provavelmente	55,2%	48,6%	48,6%
Não, Provavelmente	14,2%	17,0%	17,1%
Não, Definitivamente	6,0%	18,0%	5,7%

Fonte: Mtur 2019.

Gráfico 18: Pretensão de investimento do setor hoteleiro do Centro – Oeste



Fonte: Mtur 2019.

Tabela 49: Perspectiva dos Destinos Turísticos do setor hoteleiro no Centro – Oeste, em relação à Rentabilidade do Setor

Perspectiva/Período	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
Queda	28,9%	28,9%	20,0%
Estável	39,2%	38,7%	40,0%
Aumento	31,0%	32,4%	40,0%

Fonte: Mtur 2019.

Tabela 50: Perspectiva dos Destinos Turísticos do setor hoteleiro no Centro – Oeste, em relação à Demanda pelo destino

Perspectiva/Período	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
Queda	30,8%	29,0%	22,9%
Estável	32,9%	24,0%	37,1%
Aumento	36,3%	47,0%	40,0%

Fonte: Mtur 2019.

Tabela 51: Perspectiva dos Destinos Turísticos do setor hoteleiro no Centro – Oeste, em relação ao gasto do turista

Perspectiva/Período	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
Queda	35,0%	29,0%	20,0%
Estável	32,2%	34,2%	37,1%
Aumento	32,8%	36,8%	42,9%

Fonte: Mtur 2019.



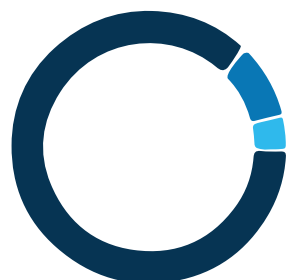
INFOGRÁFICOS 2019



Artesã: Maria do Cerrado

Perfil Social Demográfico

315 Respondentes



- 87,0% Turista Cidadão
- 8,9% Turistas
- 4,1% Excursionistas



45,7%

Média de Idade
38 anos



54,3%

58,7% dos respondentes participaram do evento pela primeira vez

R\$7.966,78
Renda Média dos Respondentes

68,35% dos Turistas pernoveram na cidade

60,7% dos turistas se hospedaram em casa de amigos ou parentes

3,18 noites
A média do número de pernoveres dos turistas

37,3% dos respondentes souberam do evento através de redes sociais

Indicadores de Desempenho



Atendimento
4,58



Alimentos e Bebidas
4,50



Programação Musical do Evento
4,62



Avaliação Geral do Evento
4,67



Acesso ao evento
4,62



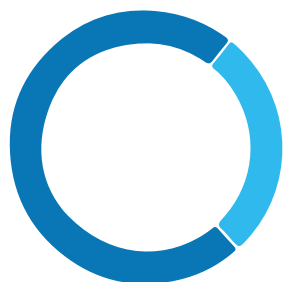
Estacionamento
4,32

Carnaval de Três Ranchos

Pesquisa realizada entre os dias 28 de fevereiro a 5 de março de 2019

Perfil Social Demográfico

497 Respondentes



- 72,4% Turistas
- 27,6% Excursionistas



63,2%

Média de Idade
32 anos



36,8%

70% dos Turistas
já conheciam o destino

R\$3.951,71
Renda Média dos
Respondentes

72,4% dos Turistas
pernoitaram na cidade

42,8% dos turistas
se hospedaram em casa
alugada

4,06 noites
A média do número de
pernoites dos turistas

65,2% dos respondentes
estavam em um grupo de amigos

Indicadores de Desempenho



Atendimento
4,02



Informações Turísticas
3,61



Hospedagem
4,02



Avaliação Geral do
Evento
3,83



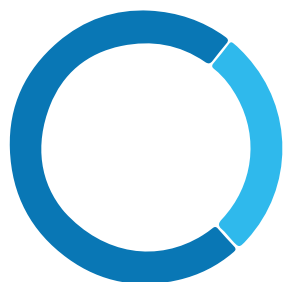
Acesso ao destino
(rodovia)
3,57



Gastronomia
4,09

Perfil Social Demográfico

500 Respondentes



- 61,6% Turistas
- 38,4% Excursionistas



54,6%

Média de Idade
33 anos



45,4%

74,6% dos Turistas
já conheciam o destino

R\$4.094,63
Renda Média dos
Respondentes

61,6% dos Turistas
pernoitaram na cidade

42,5% dos turistas
se hospedaram em
Pousada/Hotel

3,50 noites
A média do número de
pernoites dos turistas

48,8% dos respondentes
estavam em um grupo de amigos

Indicadores de Desempenho



Atendimento
4,14



Informação Turísticas
3,88



Hospedagem
4,12



Avaliação Geral do
Evento
3,97



Acesso ao destino
(rodovia)
3,38



Gastronomia
4,23

Perfil Social Demográfico

194 Respondentes



- 11,9% Turista Cidadão
- 86,6% Turistas
- 1,5% Excursionistas



17,5%

Média de Idade
38 anos



82,5%

48,5% dos não residentes visitavam o destino pela primeira vez

R\$14.996,16
Renda Média dos Respondentes

98,2% dos Turistas pernoitaram na cidade

82,1% dos turistas se hospedaram em Pousada/Hotel

3,67 noites
A média do número de pernoites dos turistas

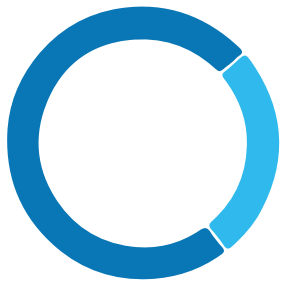
66,6% dos respondentes possuíam pós-graduação

Indicadores de Desempenho



Perfil Social Demográfico

300 Respondentes



- 74,0% Turistas
- 26,0% Excursionistas



47,7%

Média de Idade
37 anos



52,3%

71,3% dos Turistas já conheciam o destino

R\$5.096,97
Renda Média dos Respondentes

74,0% dos Turistas pernoitaram na cidade

81,1% dos turistas se hospedaram em Pousada/Hotel

33,0% dos respondentes estavam em um grupo de familiar

100% dos visitantes pretendem visitar novamente o destino

Indicadores de Desempenho



Segurança
4,12



Informação Turísticas
3,67



Hospedagem
4,29



Nota média da avaliação do destino
3,81



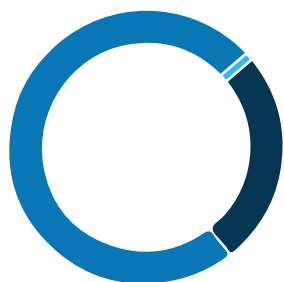
Acesso ao destino (rodovia)
2,80



Gastronomia
4,30

Perfil Social Demográfico

100 Respondentes



- 25,0% Turista Cidadão
- 72,0% Turistas
- 3,0% Excursionistas



40,0%

Média de Idade
38 anos



60,0%

68,0% dos Turistas
já conheciam o destino

R\$14.774,66
Renda Média dos
Respondentes

69,0% dos Turistas
pernoitaram na cidade

80,6% dos turistas
se hospedaram em Hotel

2,87 noites
A média do número de
pernoites dos turistas

R\$1.946,13
O gasto médio do
participante

Indicadores de Desempenho



Organização do evento
4,62



Programação do evento
4,62



Temas abordados
4,68



Avaliação Geral do
Evento
4,64



Divulgação do evento
4,54



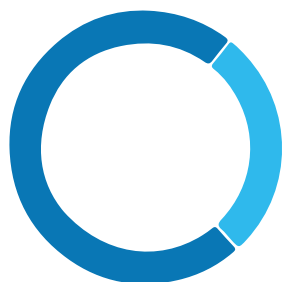
Adequação das
instalações a
realização do evento
4,57

Semana Santa na Cidade de Goiás

Pesquisa realizada entre os dias 17 a 21 de abril de 2019

Perfil Social Demográfico

315 Respondentes



- 34,0% Turistas
- 66,0% Excursionistas



45,9%

Média de Idade
32 anos



54,1%

73,8% dos respondentes já conheciam o destino

R\$5.423,82
Renda Média dos Respondentes

34,0% dos Turistas pernoitaram na cidade

50,0% dos turistas se hospedaram em casa de amigos ou parentes

3,91 noites
A média do número de pernoites dos turistas

50,6% dos respondentes estavam em um grupo familiar

Indicadores de Desempenho



Limpeza Urbana
4,09



Informações Turísticas
4,45



Hospedagem
4,24



Nota média da avaliação do destino
3,73



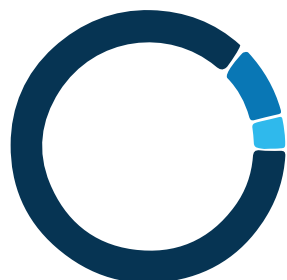
Acesso ao destino (rodovia)
3,66



Gastronomia
4,15

Perfil Social Demográfico

300 Respondentes



- 62,0% Turista Cidadão
- 27,3% Turistas
- 10,7% Excursionistas



56,0%

Média de Idade
38 anos



44,0%

78,9% dos respondentes
já conheciam o destino

R\$3.380,55
Renda Média dos
Respondentes

71,9% dos Turistas
pernoitaram na cidade

56,1% dos turistas
se hospedaram em casa de
amigos ou parentes

3,46 noites
A média do número de
pernoites dos turistas

47,0% dos respondentes
estavam em um grupo familiar

Indicadores de Desempenho



Limpeza Urbana
4,47



Informação Turísticas
3,48



Hospedagem
4,27



Nota média da
avaliação do destino
3,76



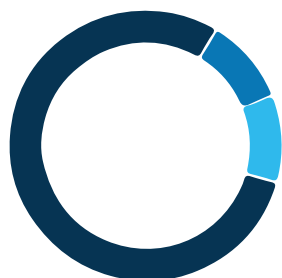
Acesso ao destino
(rodovia)
3,05



Gastronomia
4,52

Perfil Social Demográfico

151 Respondentes



- 81,5% Turista Cidadão
- 10,6% Turistas
- 7,9% Excursionistas



45,7%

Média de Idade
29 anos



54,3%

55,6% dos respondentes participaram do evento pela primeira vez

R\$5.961,40
Renda Média dos Respondentes

57,1% dos Turistas pernoveram na cidade

37,5% dos turistas se hospedaram em hotel

2,13 noites
A média do número de pernoveres dos turistas

80,8% dos respondentes estavam em um grupo de amigos

Indicadores de Desempenho



Segurança
4,70



Alimentos e Bebidas
4,57



Programação
/Atrações/DJ
4,68



Avaliação Geral do
Evento
4,74



Estrutura do evento
4,78



Estacionamento
4,55

Perfil Social Demográfico

100 Respondentes



- **74,0%** Turista Cidadão
- **7,0%** Turistas
- **19,0%** Excursionistas



46,0%

Média de Idade
39 anos



54,0%

73,1% dos respondentes
já conheciam o destino

R\$3.176,38
Renda Média dos
Respondentes

73,1% dos Turistas
pernoitaram na cidade

71,4% dos turistas
se hospedaram em casa
de amigos ou parentes

2,86 noites
A média do número de
pernoites dos turistas

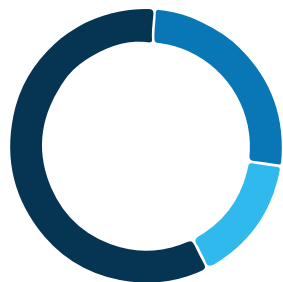
45,0% dos respondentes
estavam em um grupo familiar

Indicadores de Desempenho



Perfil Social Demográfico

101 Respondentes



- 52,5% Turista Cidadão
- 23,4% Turistas
- 13,7% Excursionistas



41,1%

Média de Idade
39 anos



58,9%

17,4% dos respondentes
visitaram Goiânia pela
primeira vez

R\$6.842,19
Renda Média dos
Respondentes

63,0% dos Turistas
pernoitaram na cidade

72,4% dos turistas
se hospedaram em hotel

2,68 noites
A média do número de
pernoites dos turistas

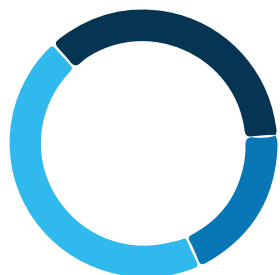
97,6% dos respondentes
indicariam o evento para terceiros

Indicadores de Desempenho



Perfil Social Demográfico

151 Respondentes



- 35,8% Turista Cidadão
- 19,2% Turistas
- 45,0% Excursionistas



40,0%

Média de Idade
45 anos



60,0%

88,7% dos respondentes visitaram o município para participar do evento

R\$2.813,74
Renda Média dos Respondentes

70,1% dos Turistas pernoveram na cidade

44,8% dos turistas se hospedaram em hotel

2,04 noites
A média do número de pernoveres dos turistas

100% dos participantes pretendem voltar ao evento

Indicadores de Desempenho



Segurança no evento
4,40



Divulgação do Evento
4,14



Gastronomia (Local)
4,20



Avaliação Geral do Evento
4,47



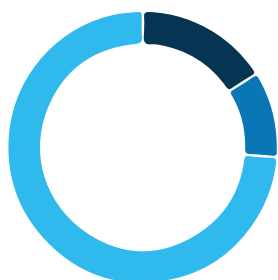
Acesso ao destino (rodovia)
3,99



Exposição de Orquídeas / Estands
4,62

Perfil Social Demográfico

500 Respondentes



- 16,0% Turista Cidadão
- 10,22 Turistas
- 73,8% Excursionistas



43,4%

Média de Idade
45 anos



56,6%

50,2% dos respondentes visitaram pelo menos uma vez por ano o município no período da Festa de Trindade

R\$2.967,29
Renda Média dos Respondentes

12,1% dos Turistas pernoveram na cidade

54,9% dos turistas se hospedaram na casa de amigos ou parentes

5 noites
A média do número de pernoveres dos turistas

45,4% dos respondentes estavam em um grupo familiar

Indicadores de Desempenho



Quantidade do Lanche
4,83



Tempo de espera de atendimento ao Romeiro
4,82



Qualidade do Lanche
4,80



Avaliação Geral do Programa de Apoio ao Romeiro
4,82



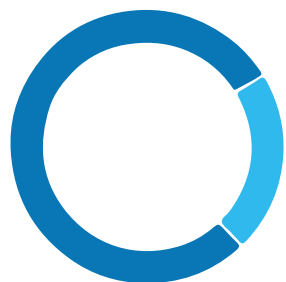
Serviço de apoio ao Romeiro
4,86



Avaliação Geral da Festa de Trindade
4,77

Perfil Social Demográfico

401 Respondentes



- 78,3% Turistas
- 21,7% Excursionistas



46,1%

Média de Idade
37 anos



53,9%

67,6% dos respondentes
já conheciam o destino

R\$5.204,95
Renda Média dos
Respondentes

79,3% dos Turistas
pernoitaram na cidade

68,2% dos turistas
se hospedaram em
Pousada/Hotel

3,02 noites
A média do número de
pernoites dos turistas

47,1% dos respondentes
estavam em um grupo familiar


Indicadores de Desempenho


Segurança
4,31


Limpeza Urbana
4,17


Hospedagem
4,35

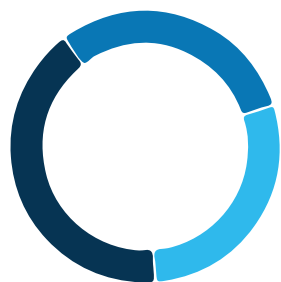

Avaliação Geral do
Evento
4,05


Acesso ao destino
(Rodovias)
4,16


Gastronomia
4,43

Perfil Social Demográfico

300 Respondentes



- 41,0% Turista Cidadão
- 30,3% Turistas
- 28,7% Excursionistas



49,0%

Média de Idade
39 anos



51,0%

18,1% dos não residentes visitaram o destino pela primeira vez

R\$3.012,06
Renda Média dos Respondentes

51,4% dos Turistas pernoveram na cidade

71,4% dos turistas se hospedaram em casa de amigos ou parentes

3,41 noites
A média do número de pernoveres dos turistas

59,3% dos respondentes estavam em um grupo familiar

Indicadores de Desempenho



Expo Turismo Goiás

Pesquisa realizada no dia 19 de Julho de 2019

Perfil Social Demográfico

100 Respondentes



- 60,0% Turista Cidadão
- 16,0% Turistas
- 24,0% Excursionistas



43,0%

Média de Idade
36 anos



57,0%

12,5% dos não residentes visitaram o destino pela primeira vez

R\$4.473,77
Renda Média dos Respondentes

60,0% dos Turistas pernoveram na cidade

56,3% dos turistas se hospedaram em pousada ou hotel

1,91 noites
A média do número de pernoveres dos turistas

98,0% dos respondentes indicariam o evento para terceiros

Indicadores de Desempenho



Arraiá de Itumbiara 2019

Pesquisa realizada entre os dias 28 a 30 de Julho de 2019

Perfil Social Demográfico

250 Respondentes



- 89,2% Turista Cidadão
- 6,0% Turistas
- 4,0% Excursionistas



51,2%

Média de Idade
37 anos



48,8%

37,0% dos não residentes visitaram o destino pela primeira vez

R\$3.271,42
Renda Média dos Respondentes

55,6% dos Turistas pernoveram na cidade

33,3% dos turistas se hospedaram em Pousada/Hotel

3,42 noites
A média do número de pernoveres dos turistas

69,2% dos respondentes estavam em um grupo familiar

Indicadores de Desempenho



Shows/ Apresentações
Culturais
4,07



Estrutura do Evento
4,34



Hospedagem
4,36



Avaliação Geral do
Evento
4,24



Acesso ao destino
(rodovia)
4,20



Avaliação Geral do
Destino
3,96

Perfil Social Demográfico

501 Respondentes



- 25,7% Turista Cidadão
- 33,2% Turistas
- 41,1% Excursionistas



44,7%

Média de Idade
39 anos



55,3%

37,0% dos não residentes visitaram o destino pela primeira vez

R\$2.261,68
Renda Média dos Respondentes

55,4% dos Turistas pernoveram na cidade

65,1% dos turistas se hospedaram em Pousada/Hotel

6,62 noites
A média do número de pernoveres dos turistas

40,9% dos respondentes estavam em um grupo familiar

Indicadores de Desempenho



Quantidade do Lanche
4,65



Tamanho do espaço de descanso dos Romeiros
4,51



Qualidade do Lanche
4,65



Avaliação Geral do Programa de Apoio ao Romeiro
4,49



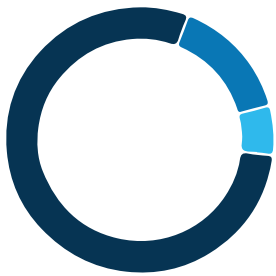
Serviço de apoio ao Romeiro
4,68



Avaliação Geral da Festa de Nossa Senhora D'Abadia do Muquém
4,55

Perfil Social Demográfico

100 Respondentes



- 79,0% Turista Cidadão
- 15,0% Turistas
- 6,0% Excursionistas



43,0%

Média de Idade
39 anos



57,0%

85,7% dos não residentes visitaram em função do Evento

R\$4.459,18
Renda Média dos Respondentes

71,4% dos Turistas pernoveram na cidade

33,3% dos turistas se hospedaram em Pousada/Hotel

2,25 noites
A média do número de pernoveres dos turistas

50,5% dos respondentes ficaram sabendo do evento por redes sociais

Indicadores de Desempenho



Shows/ Apresentações Culturais
4,08



Divulgação do Evento
4,05



Hospedagem
2,70



Avaliação Geral do Evento
4,46



Acesso ao destino (rodovia)
3,95



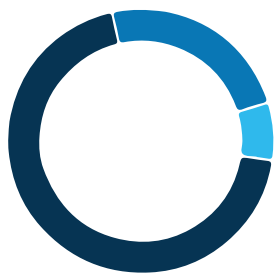
Avaliação Geral do destino
3,78

Bananada Goiânia

Pesquisa realizada entre os dias 16 a 18 de agosto de 2019

Perfil Social Demográfico

600 Respondentes



- 69,3% Turista Cidadão
- 23,7% Turistas
- 7,0% Excursionistas



48,8%

Média de Idade
26 anos



51,2%

43,3% dos respondentes participaram pela primeira vez do evento

R\$3.052,25
Renda Média dos Respondentes

77,2% dos Turistas pernoveram na cidade

23,9% dos turistas se hospedaram em Pousada/Hotel

4,22 noites
A média do número de pernoveres dos turistas

73,8% dos respondentes estavam em um grupo de amigos

Indicadores de Desempenho

Local do Evento
4,23

Alimentos e Bebidas
4,10

Estacionamento
4,55

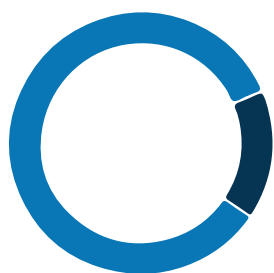
Avaliação Geral do Evento
4,42

Programação do evento
4,51

Avaliação Geral do destino
3,85

Perfil Social Demográfico

100 Respondentes



- 16,0% Turista Cidadão
- 84,0% Turistas



95,0%

Média de Idade
43 anos



5,0%

46,4% dos não residentes visitaram o destino pela primeira vez

R\$22.225,65
Renda Média dos Respondentes

100% dos Turistas pernoveram na cidade

91,7% dos turistas se hospedaram em hotel

3,5 noites
A média do número de pernoveres dos turistas

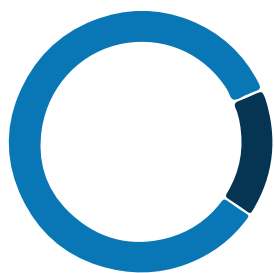
85,0% dos respondentes possuíam pós-graduação

Indicadores de Desempenho



Perfil Social Demográfico

102 Respondentes



- 13,7% Turista Cidadão
- 86,3% Turistas



42,2%

Média de Idade
47 anos



57,8%

36,4% dos não residentes visitaram o destino pela primeira vez

R\$22.819,22
Renda Média dos Respondentes

100% dos Turistas pernoveram na cidade

86,4% dos turistas se hospedaram em hotel

3,79 noites
A média do número de pernoveres dos turistas

75,0% dos respondentes possuíam pós-graduação

Indicadores de Desempenho



Perfil Social Demográfico

185 Respondentes



- 78,9% Turista Cidadão
- 4,3% Turistas
- 7,0% Excursionistas



56,8%

Média de Idade
25 anos



43,2%

5,1% dos não residentes visitaram o destino pela primeira vez

R\$1.682,03
Renda Média dos Respondentes

20,5% dos Turistas pernoveram na cidade

37,5% dos turistas se hospedaram em hotel

2 noites
A média do número de pernoveres dos turistas

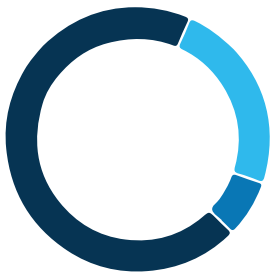
95,7% dos respondentes possuíam pós-graduação

Indicadores de Desempenho



Perfil Social Demográfico

101 Respondentes



- 42,6% Turista Cidadão
- 48,5% Turistas
- 8,9% Excursionistas



38,6%

Média de Idade
29 anos



61,4%

13,8% dos não residentes visitaram o destino pela primeira vez

R\$7.737,89
Renda Média dos Respondentes

84,5% dos Turistas pernoveram na cidade

44,9% dos turistas se hospedaram em Pousada/Hotel

3,22 noites
A média do número de pernoveres dos turistas

27,7% dos respondentes possuíam pós-graduação

Indicadores de Desempenho



Perfil Social Demográfico

101 Respondentes



- 14,0% Turista Cidadão
- 86,0% Turistas



53,0%

Média de Idade
41 anos



47,0%

44,2% dos não residentes
visitaram o destino pela
primeira vez

R\$10.646,15
Renda Média dos
Respondentes

100% dos Turistas
pernoitaram na cidade

80,2% dos turistas
se hospedaram em
Pousada/Hotel

4,67 noites
A média do número de
pernoites dos turistas

62,0% dos respondentes
possuíam pós-graduação

Indicadores de Desempenho



Temas abordados
4,49



Organização do Evento
4,55



Hospedagem no destino
4,21



Avaliação Geral do
Evento
4,53



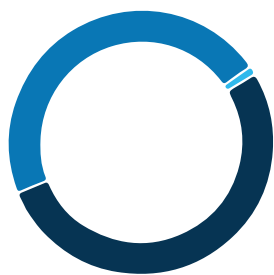
Programação do evento
4,52



Avaliação Geral
do destino
4,10

Perfil Social Demográfico

101 Respondentes



- 52,5% Turista Cidadão
- 46,5% Turistas
- 1,0% Excursionistas



43,6%

Média de Idade
34 anos



56,4%

100% dos respondentes pretendem voltar ao destino

R\$2.964,74
Renda Média dos Respondentes

97,9% dos Turistas pernoveram na cidade

36,2% dos turistas se hospedaram em Pousada/Hotel

3,08 noites
A média do número de pernoveres dos turistas

56,3% dos não residentes visitaram o destino em função do evento

Indicadores de Desempenho

Local do Evento
4,33

Pratos (Sabor)
4,15

Programação Cultural/
Musical do Evento
4,28

Avaliação Geral do
Evento
4,31

Preços praticados
no Festival
3,53

Avaliação Geral
do destino
3,84

Perfil Social Demográfico

100 Respondentes



- 15,0% Turista Cidadão
- 83,0% Turistas
- 2,0% Excursionistas



53,0%

Média de Idade
33 anos



47,0%

49,4% dos não residentes visitaram o destino pela primeira vez

R\$14.914,60
Renda Média dos Respondentes

97,6% dos Turistas pernoveram na cidade

81,9% dos turistas se hospedaram em Pousada/Hotel

3,2 noites
A média do número de pernoveres dos turistas

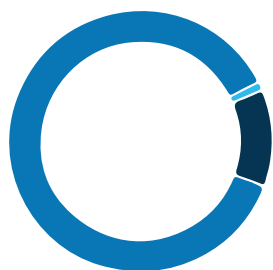
63,0% dos não residentes visitaram o destino em função do evento

Indicadores de Desempenho



Perfil Social Demográfico

100 Respondentes



- 12,0% Turista Cidadão
- 87,0% Turistas
- 1,0% Excursionistas



49,0%

Média de Idade
35 anos



51,0%

58,0% dos não residentes visitaram o destino pela primeira vez

R\$15.318,44
Renda Média dos Respondentes


98,9% dos Turistas pernoveram na cidade

71,3% dos turistas se hospedaram em hotel

4,38 noites
A média do número de pernoveres dos turistas

63,0% dos respondentes possuíam pós-graduação


Indicadores de Desempenho


Organização do Evento
4,38


Temas abordados
4,34


Hospedagem no destino
4,14

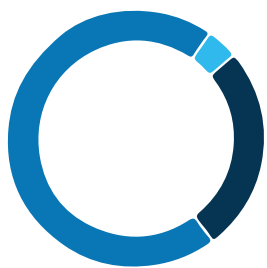

Avaliação Geral do Evento
4,43


Programação do evento
4,42


Avaliação Geral do destino
3,61

Perfil Social Demográfico

100 Respondentes



- 26,0% Turista Cidadão
- 70,0% Turistas
- 4,0% Excursionistas



12,0%

Média de Idade
39 anos



88,0%

58,1% dos não residentes
visitaram o destino
pela primeira vez

R\$7.683,56
Renda Média dos
Respondentes

94,6% dos Turistas
pernoitaram na cidade

62,9% dos turistas
se hospedaram em hotel

4,55 noites
A média do número de
pernoites dos turistas

81,0% dos respondentes
possuíam pós-graduação

Indicadores de Desempenho



Perfil Social Demográfico

100 Respondentes



- 79,0% Turista Cidadão
- 21,0% Turistas



47,0%

Média de Idade
34 anos



53,0%

60,0% dos respondentes
utilizaram ônibus urbano para
chegar ao Ginásio Goiânia Arena

R\$1.490,00
Renda Média dos
Respondentes

36,0% dos respondentes
ficaram sabendo do evento
por meio de jornal

20,0% dos turistas
ficaram sabendo do evento
por meio de redes sociais

5 noites
A média do número de
pernoites dos turistas

53,0% dos respondentes
ganham entre 1 e 2 salários
mínimos

Indicadores de Desempenho

Local do Evento
4,62

Programação Musical
e cultural do evento
4,71

Acessibilidade ao evento
4,71

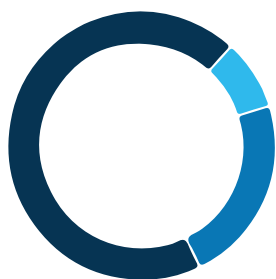
Avaliação Geral do
Evento
4,69

Divulgação da ação de
entrega de presentes
4,51

Avaliação Geral do
trabalho da OVG e
Governos do estado
de Goiás
4,69

Perfil Social Demográfico

100 Respondentes



- 68,9% Turista Cidadão
- 8,5% Turistas
- 22,6% Excursionistas



41,0%

Média de Idade
34 anos



58,5%

60,0% dos respondentes
utilizaram ônibus urbano para
chegar ao Ginásio Goiânia Arena

R\$2.610,38
Renda Média dos
Respondentes

27,3% dos turistas
pernoitaram na cidade

70,5% dos turistas
se hospedaram em casa
de amigos ou parentes

6,65 noites
A média do número de
pernoites dos turistas

27,6% dos respondentes
ganham entre 1 e 2 salários
mínimos

Indicadores de Desempenho


Local do Evento
4,66


Programação Musical
e cultural do evento
4,46


Acessibilidade ao evento
4,19


Avaliação Geral do
Evento
4,36


Aldeia do Papai Noel
4,70


Avaliação Geral do
trabalho da OVG e
Governo do estado
de Goiás
4,69

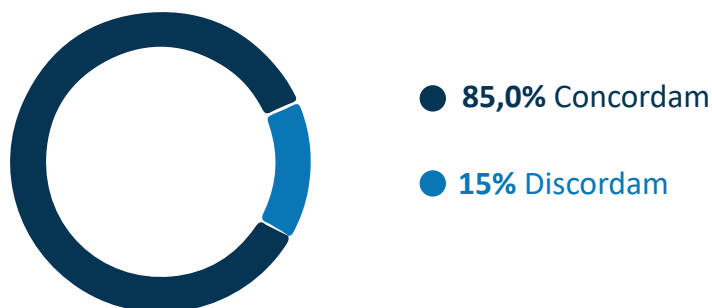
O objetivo principal deste estudo foi o de investigar o segmento de Alimentos e Bebidas no que se refere a prestação dos serviços de Rodízios de Pizza em Goiânia indicados pela Professora Responsável pela disciplina “Pesquisa de Mercado” da Faculdade Cambury, Giovanna Tavares, como os melhores pontos de lazer, cultura e gastronomia de Goiânia. A proposta visou conhecer o atendimento prestado aos clientes e de que modo esse atendimento é capaz de gerar vantagens competitivas frente aos demais concorrentes.


A metodologia empregada foi por meio da pesquisa do tipo exploratória, a primeira etapa consistiu em pesquisa analítica nas redes sociais do empreendimento e seus serviços, a segunda etapa foi a vivência da experiência propriamente dita – o estudo de campo – a pesquisa “in loco” como cliente oculto, no dia 28/11/2019 e a terceira etapa, o preenchimento do questionário avaliativo de satisfação. A técnica de coleta de dados da pesquisa de campo se deu por meio do método de cliente oculto, cujo preenchimento dos itens observados ocorreu após visita “in loco” nos Rodízios de Pizza em Goiânia selecionados via sorteio e em sala de aula, sendo a abordagem do estudo preferencialmente qualitativa.


A partir da pesquisa de cliente oculto foi possível, por meio da classificação de itens específicos de cada tipo de serviço, bem como de diferenciais competitivos oferecidos pelos mesmos, estabelecermos relação entre o grau de satisfação dos clientes dos bares com as vantagens competitivas geradas por empreendimento no mercado. Ao final das análises pretendeu-se identificar pontos positivos e negativos de cada um dos bares visitados e assim destacar a melhor e pior gestão.




Percentual de clientes ocultos que concordaram com a frase: **“O ato de comprar/consumir é um ritual extremamente prazeroso e induzido na maioria das vezes pela emoção. Difícilmente a emoção vai ceder espaço à racionalidade nesse momento. A pessoa que não gasta com nada é praticamente inexistente em uma sociedade como a nossa”.**




3,71
Nota Média para Estrutura da Pizzarias


7,65
Nota Média para Qualidade dos Produtos Consumidos de Alimentos e Bebidas


7,38
Nota Média Variedade do Cardápio

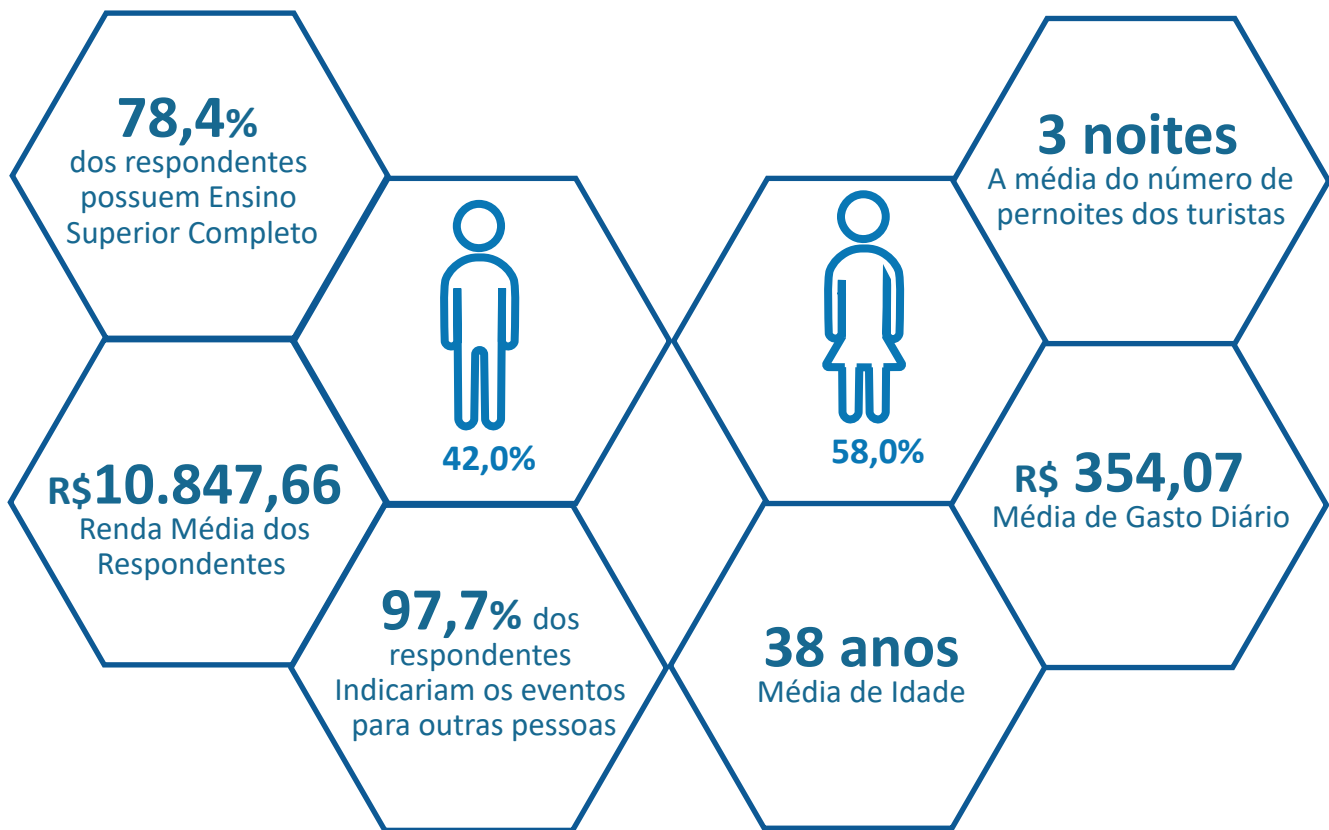

7,96
Nota Média para o Tempo de Espera do Atendimento do Garçon



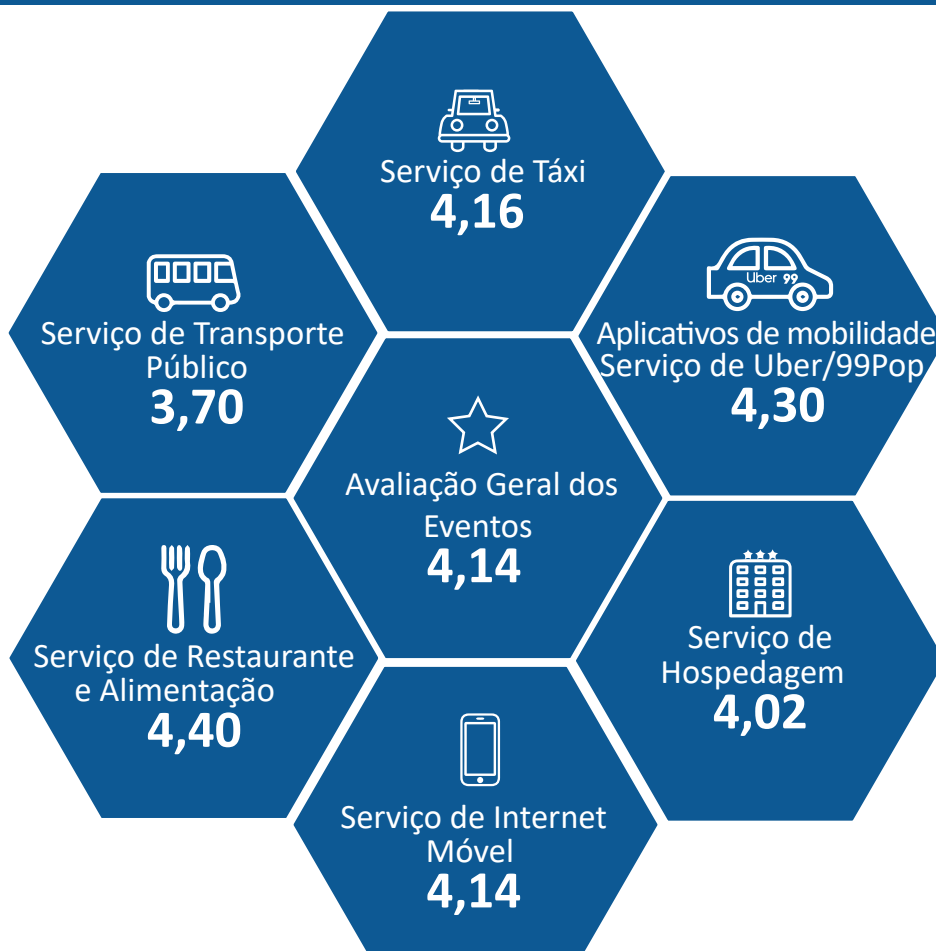
Dados relevantes do Turismo em Goiás 2019



Artesão: Julio Gomes



Notas Médias de Avaliação do destino de Goiânia de acordo com os seguintes indicadores:





9.630
Número de Entrevistas

Lista de Fórmulas

Profissional responsável: Rafael de Araújo Rosa - Técnico em Estatística

1 Justificativa

A seguir, fórmulas utilizadas para a construção do Boletim de Dados do Turismo em Goiás.

2 Fórmulas

2.1 Soma Total

$$\sum_{i=1}^n xi = x_1 + x_2 + x_3 + \dots + x_n,$$

onde $i=1,2,3,\dots,n$.

2.2 Proporção em Percentual

$$pi = \frac{fi}{n}$$

2.3 Variabilidade Relativa Percentual

$$V R = \frac{x_{t_1} - x_{t_0}}{x_{t_0}} * 100$$

Onde, t_0 =Valor no tempo inicial e t_1 =Valor tempo final.

2.4 Média Aritmética

$$\bar{x} = \frac{\sum_{i=1}^n xi}{n}, \quad \text{onde } i=1,2,3,\dots,n.$$

2.5 Variância Amostral

$$s^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (xi - \bar{x})^2}{n - 1} \quad \text{onde } i=1,2,3,\dots,n.$$

2.6 BOH - Boletim de Ocupação Hoteleira

$$\text{Taxa BOH} = \frac{N^\circ \text{ de Entradas}}{\text{Dias} * N^\circ \text{ UH's}} * 100\%$$

Ficha Técnica

GOVERNO ESTADUAL

Ronaldo Ramos Caiado

Governador do Estado de Goiás

Lincoln Graziani Pereira da Rocha

Vice-Governador

Wilder Pedro de Moraes

Secretaria de Indústria, Comércio e Serviços

AGÊNCIA ESTADUAL DE TURISMO – GOIÁS TURISMO

Fabício Borges Amaral

Presidente

Gustavo Coutinho Faria

Diretor de Fomento ao Turismo

Giovanna Adriana Tavares Gomes

Coordenadora do Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Rafael de Araújo Rosa

Técnico em Estatística do Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Carlos Henrique Pereira de Freitas

Economista do Observatório do Turismo do Estado de Goiás

Equipe Técnica por Área

Carlos Henrique Pereira de Freitas (Economia)

Ennolainy Marques Campos Silva (Jovem aprendiz)

Evelyn Cristina Ribeiro Bucar (Geografia)

Fábia Raiane Santos Lopes (Turismo)

Giovanna Adriana Tavares Gomes (Turismo)

Paulo Sérgio Cardoso Pereira (Apoio/Tabulação de dados)

Rafael de Araújo Rosa (Estatística)

Rosimeire Pereira da Costa (Estatística)

Solange Pereira Silva (Design Gráfico)

Waldedy Maria de Paula (Jornalismo)

Créditos

Giovanna Adriana Tavares Gomes

Coordenadora do Projeto: Boletim de Dados do Turismo, organização das informações e dados, análises estatísticas, análises econômicas, redação dos textos e elaboração do projeto gráfico

Rafael de Araújo Rosa

Organização das informações e dados, análises estatísticas e redação de textos

Carlos Henrique Pereira de Freitas

Análises econômicas e redação de textos

Solange Pereira Silva

Projeto Gráfico e Design

Evelyn Cristina Ribeiro Bucar

Supervisão dos textos e correção ortográfica

Waldedy Maria de Paula

Supervisão dos textos e correção ortográfica

Goiás Turismo

Rua 30, esquina com a Rua 4
Centro de Convenções, 2º Andar
Goiânia Goiás, Brasil. CEP 74.015-010
www.observatoriodoturismo.tur.br
observatoriodoturismo.go@gmail.com

